PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
2º. Quadrimestre – 2014

Versão enviada ao CES-PR, em 19 de setembro de 2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	22
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	52
4.1 Rede física de serviços de saúde	52
4.2 Produção de serviços de saúde	53
4.3 Indicadores de saúde da população	58
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	59
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	64
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	68
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	71
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	74
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	76
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	91
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	95
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	99
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	131
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	135
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	137
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	150
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	154
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	158
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	170

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

> *" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
> *I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;*
> *II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
> ***...***
> *§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*
> *§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*
> *...*
> *Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o* ***relatório*** *consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o* ***relatório*** *do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 2º Quadrimestre 2014", seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 2º. Quadrimestre de 2014 (maio à agosto) são preliminares, sujeitos à alteração.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º - Segundo

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data de posse**: 01/01/2011 **A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório ?** Não.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
A Secretaria tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2012 a 2015
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Previsto - 2014

A Lei Estadual nº **17.886 de 20/12/2013**, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de **30 de Dezembro de 2013**, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2014.
De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2014** é de **R$ 37.201.461.270,00 (trinta e sete bilhões, duzentos e um mil milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e duzentos e setenta reais) ,** cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R$ 3.429.231.980,00 (três bilhões quatrocentos e vinte e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e oitenta reais) – incluindo emendas parlamentares.** O valor sem as emendas corresponde a **R$ 3.408.886.880,00 (três bilhões quatrocentos e oito milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, oitocentos e oitenta reais)**
Conforme aprovado na **LOA – 2014,** a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de **R$ 3.018.800,00 (três milhões, dezoito mil, e oitocentos reais),** referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **14** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R$ 3.426.213.180,00 (três bilhões, quatrocentos e vinte e seis milhões, duzentos e treze mil e cento e oitenta reais),** para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2014	
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão de Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4165	Gestão de Serviços – SESA
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
9062	Encargos Especiais – FUNSAÚDE

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as FONTEs, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	**1.178.450.110,00**
DESPESAS CORRENTES	**2.036.365.430,00**
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	**214.416.440,00**
Total	**3.429.231.980,00**

2.2 Relatório Resumido de Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º e 2º Quadrimestres de 2014 (janeiro à agosto)

Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Despesas Canceladas 2013	12%
14.451.461.593,39	1.940.577.586,23	0,00	13,43%

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.
Nota: Refere-se somente à FONTE 100 – Tesouro do Estado.

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	2.709.293.054,00	1.940.577.586,23	1.296.228.584,92	1.077.415.504,09	71,63%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	803.560.219,00	672.482.218,90	591.125.776,36	590.675.388,18	83,69%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	22.426.406,00	16.970.266,31	12.391.384,45	12.233.266,29	75,67%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	4.029.177,00	422.642,05	37.728,33	35.400,64	10,49%
F 107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	1.632.390,00	759.128,99	181.095,47	147.146,47	46,50%
TOTAL GERAL	**3.540.941.246,00**	**2.631.211.842,48**	**1.899.964.569,53**	**1.680.506.705,67**	**74,31%**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: Dados a serem complementados. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
4160-GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	247.000,00	9.396,17	9.396,17	9.396,17	3,80%
4159-GESTAO DAS REDES	233.658.717,00	164.185.372,16	83.788.036,19	53.378.623,21	70,27%
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	172.695.000,00	113.126.822,20	77.516.526,27	46.235.132,19	65,51%
4162-MAE PARANAENSE	156.240.000,00	116.486.360,97	56.749.190,63	40.783.076,72	74,56%
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.214.891.818,00	795.934.058,44	613.369.698,58	523.999.224,98	65,51%
4165-GESTAO DE SERVICOS - SESA	31.687.473,00	31.520.918,42	13.825.879,43	6.357.793,22	99,47%
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	167.553.928,00	142.703.586,75	31.698.232,20	10.277.078,07	85,17%
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	41.296.936,00	6.002.230,09	1.238.631,39	568.867,74	14,53%
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**2.018.270.872,00**	**1.369.968.745,20**	**878.195.590,86**	**681.609.192,30**	**67,88%**
4158-GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/FUNSAUDE	79.000.000,00	38.990.562,34	-	-	49,36%
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS - SIATE	42.896.840,00	24.510.971,57	24.503.276,57	22.616.815,54	57,14%
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL - DEPEN	28.668.220,00	14.599.264,36	14.274.838,29	13.997.915,48	50,92%
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	106.845.000,00	121.521.452,63	120.057.759,49	119.874.942,57	113,74%
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	52.631.723,00	57.799.587,00	55.709.383,33	55.155.740,83	109,82%
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	53.935.680,00	60.837.888,03	58.911.689,60	53.839.640,06	112,80%
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	13.519.605,00	9.860.109,16	3.165.130,74	3.165.130,74	72,93%
4174-RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	80.010.446,00	63.360.970,08	42.344.100,54	42.324.100,54	79,19%
4179-SERVIÇOS DE SAÚDE - HPM	38.900.000,00	6.073.029,80	51.953,48	-	15,61%
4202-ATENÇÃO A SAUDE DE PESSOAS DE PESSOAS EM SITUAÇÕES DE RISCO	10.560.165,00	5.250.680,85	4.804.310,92	4.762.030,92	49,72%
4203-GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	12.956.400,00	3.266.579,16	1.078.737,03	-	0,00%
4213-GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES					96,17%

	171.098.103,00	164.537.746,05	93.131.814,07	80.069.995,11	
TOTAL VINCULADAS	**691.022.182,00**	**570.608.841,03**	**418.032.994,06**	**395.806.311,79**	**82,57%**
TOTAL FT 100	**2.709.293.054,00**	**1.940.577.586,23**	**1.296.228.584,92**	**1.077.415.504,09**	**71,63%**

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
4159-GESTAO DAS REDES	695.234.979,00	593.243.757,31	555.592.041,24	555.560.493,73	85,33%
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	4.017.144,00	2.246.203,00	55.500,00	55.500,00	55,92%
4162-MAE PARANAENSE	10.526.100,00	5.120.451,00	-	-	48,65%
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.488.620,00	1.203.619,13	0,01	0,01	80,85%
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	67.183.835,00	51.207.659,67	32.013.924,59	31.730.011,35	76,22%
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	25.109.541,00	19.460.528,79	3.464.310,52	3.329.383,09	77,50%
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**803.560.219,00**	**672.482.218,90**	**591.125.776,36**	**590.675.388,18**	**83,69%**

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
4159-GESTAO DAS REDES	5.540.082,00	3.863.455,85	1.529.026,57	1.521.524,57	69,74%
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	16.886.324,00	13.106.810,46	10.862.357,88	10.711.741,72	77,62%
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**22.426.406,00**	**16.970.266,31**	**12.391.384,45**	**12.233.266,29**	**75,67%**

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
4159-GESTAO DAS REDES	266.175,00	154.093,05	33.382,19	31.054,50	57,89%
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	3.751.459,00	268.549,00	4.346,14	4.346,14	7,16%
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	11.543,00	-	-	-	0,00%
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**4.029.177,00**	**422.642,05**	**37.728,33**	**35.400,64**	**10,49%**

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO
4160-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	1.632.390,00	759.128,99	181.095,47	147.146,47	46,50%
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**1.632.390,00**	**759.128,99**	**181.095,47**	**147.146,47**	**46,50%**

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA FONTE 100 - 2º QUADRIMESTRE DE 2014

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/FUNSAUDE	3190.0000	DESPESAS C/ PESSOAL	3.000.000,00	3.000.000,00	-	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.600.000,00	80.134,38	-	-
	3390.3300	PASSAGENS	150.000,00	-	-	-
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	50.000,00	-	-	-
	3390.3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.300.000,00	1.300.000,00	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	8.400.000,00	2.163.487,23	-	-

	3390.4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	500.000,00	-	-
	4490.5100	APLIC DIRETAS / OBRAS E INSTALAÇÕES	38.000.000,00	31.554.152,73	-	-
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	23.000.000,00	392.788,00	-	-
TOTAL			**79.000.000,00**	**38.990.562,34**	**-**	**-**
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340.4100	TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	14.770.790,00	13.796.273,12	3.682.680,34	1.911.471,02
	3341.4100	CONTRIBUIÇÕES	7.519.188,00	1.297.400,00	1.297.400,00	449.900,00
	3350.4100	TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	21.686.000,00	17.486.221,95	8.755.011,95	5.027.230,89
	3370.4100	TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	16.419.000,00	15.198.083,33	3.793.016,68	2.178.250,02
	3390.1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	117.340,00	49.330,26	49.330,26	-
	3390.2000	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	727.424,00	-	-	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.665.163,00	4.880.526,64	342.953,49	138.495,56
	3390.3300	PASSAGENS	80.250,00	80.250,00	4.702,79	2.391,47
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	97.780,00	39.440,00	2.400,00	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	61.197.129,00	60.317.073,20	53.053.272,84	37.365.839,00
	3390.4700	OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	5.000,00	-	-	-
	3390.9200	DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	6.227.886,00	6.177.330,07	6.173.170,57	4.127.413,20
	3390.9300	APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC C/ CONS PUB	1.500,00	1.500,00	1.500,00	-
	3396.3000	MATERIAL DE CONSUMO	335.323,00	-	-	-
	3396.3300	PASSAGENS	130.310,00	-	-	-
	3396.3900	PESSOA JURÍDICA	44.352.569,00	13.879.259,73	4.462.259,73	64.900,00
	4440.0000	TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	8.821.900,00	8.550.750,59	453.858,89	396.253,40

	4450.0000	TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	3.740.000,00	3.225.433,34	720.564,33	720.564,33
	4470.0000	TRANSF. A CONS. PÚBLICOS CONTRATO	1.008.100,00	995.914,32	995.914,32	995.914,32
	4490.5100	APLIC DIRETAS / OBRAS E INSTALAÇÕES	39.996.065,00	17.276.175,61	-	-
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	760.000,00	934.410,00	-	-
TOTAL			**233.658.717,00**	**164.185.372,16**	**83.788.036,19**	**53.378.623,21**
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390.1400	DIÁRIAS	50.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	34.000,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	33.900,00	-	-	-
	3390.4700	OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	22.100,00	-	-	-
	3390.9200	DESP. EXERC ANTERIORES	5.000,00	-	-	-
	3390.9300	APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC C/ CONS PUB	30.000,00	3.396,17	3.396,17	3.396,17
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	72.000,00	-	-	-
TOTAL			**247.000,00**	**9.396,17**	**9.396,17**	**9.396,17**
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMEGÊNCIA	3340.4100	TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	11.535.000,00	6.228.960,47	1.422.343,08	559.708,04
	3341.4100	CONTRIBUIÇÕES	43.315.000,00	27.124.965,00	27.124.965,00	16.690.092,00
	3350.4100	TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	22.446.400,00	16.634.535,39	8.620.828,44	6.533.577,24
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.989.778,00	3.421.224,36	829.344,11	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	32.645.825,00	34.974.451,05	30.223.381,04	18.433.099,02
	3396.3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.234.622,00	-	-	-
	3396.3900	PESSOA JURÍDICA	18.723.375,00	-	-	-

				7.529.833,76	1.670.704,69	1.555.313,10
	4450.0000	TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	18.620.908,00	13.362.793,28	5.916.695,91	2.463.342,79
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.585.495,00	2.585.494,89	443.700,00	-
	4490.9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.264.570,00	1.264.564,00	1.264.564,00	-
	4496.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.554.935,00	-	-	-
TOTAL			**172.695.000,00**	**113.126.822,20**	**77.516.526,27**	**46.235.132,19**
4162 - MÃE PARANAENSE	3340.4100	TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	465.000,00	224.000,04	130.666,70	-
	3341.4100	CONTRIBUIÇÕES	47.275.000,00	30.928.270,08	20.908.060,01	8.221.310,01
	3350.4100	TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	3.170.160,00	714.648,00	674.648,00	594.648,00
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.457.170,00	-	-	-
	3390.3300	PASSAGENS E DESPESAS C/ LOCOMOÇÃO	44.390,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	18.228.280,00	9.672.857,65	8.327.248,01	5.648.550,80
	4440.0000	TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	658.787,00	658.786,71	109.227,91	109.227,91
	4441.0000	TRANSF. A MUNICIPIOS FAF	54.341.213,00	53.371.213,00	26.599.340,00	26.209.340,00
	4490.5100	APLIC DIRETAS / OBRAS E INSTALAÇÕES	27.600.000,00	19.568.585,49	-	-
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.000.000,00	1.348.000,00	-	-
TOTAL			**156.240.000,00**	**116.486.360,97**	**56.749.190,63**	**40.783.076,72**
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190.0000	DESPESAS C/ PESSOAL	699.408.932,00	463.765.852,76	463.398.733,45	410.396.064,95
	3191.0000	APLIC. DIRETA OP ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC	67.000.000,00	42.796.802,30	42.103.932,40	40.346.343,23
	3350.4100	TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	32.786.400,00	28.028.515,00	18.288.075,00	12.126.755,00

				14.953.856,67	7.279.826,67	4.674.123,67
	3390.1400	DIÁRIAS	133.860,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	53.608.162,00	48.605.412,08	11.650.888,63	5.268.127,10
	3390.3300	PASSAGENS	4.232.230,00	3.948.131,55	1.667.370,25	1.166.252,52
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	4.128.210,00	3.981.762,92	2.505.590,89	1.996.279,87
	3390.3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	64.857.300,00	64.700.892,97	35.097.859,86	25.553.807,57
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	61.394.797,00	48.895.096,65	15.206.533,88	8.183.222,27
	3390.4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.621.220,00	2.532.772,27	2.406.757,44	2.406.757,44
	3390.4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	15.041.990,00	15.041.669,95	11.035.216,73	11.035.216,73
	3390.9100	SETENÇAS JUDICIAIS	200.000,00	175.104,33	175.104,33	175.104,33
	3390.9200	DESPESAS EXERC. ANTERIOR	970.232,00	760.084,71	678.093,33	586.987,21
	3390.9300	APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC C/ CONS PUB	675,00	-	-	-
	3396.3000	MATERIAL DE CONSUMO	10.858.766,00	-	-	-
	3396.3900	PESSOA JURÍDICA	16.090.868,00	-	-	-
	3396.9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	300.000,00	3.114,00	-	-
	4490.5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	115.301.898,00	19.231.125,89	-	-
	4490.5200	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	49.307.669,00	38.480.710,50	1.842.561,83	66.529,20
	4490.9200	DESP EXERCÍCIOS ANTERIORES	29.188,00	27.153,89	27.153,89	11.653,89
TOTAL			**1.214.891.818,00**	**795.934.058,44**	**613.369.698,58**	**523.999.224,98**
4164 - ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS-	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	42.442.580,00	24.501.550,13	24.501.550,13	22.616.815,54
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	430.260,00	9.421,44	1.726,44	-

	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	24.000,00	-	-	-
TOTAL			**42.896.840,00**	**24.510.971,57**	**24.503.276,57**	**22.616.815,54**
4165 - GESTÃO DE SERVIÇOS-SESA	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	30.577.747,00	31.520.918,42	13.825.879,43	6.357.793,22
	3396.3900	PESSOA JURÍDICA	1.109.726,00	-	-	-
TOTAL			**31.687.473,00**	**31.520.918,42**	**13.825.879,43**	**6.357.793,22**
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL-DEPEN	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	26.007.530,00	13.973.613,16	13.973.613,16	13.973.613,16
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.460.690,00	584.005,20	296.601,13	21.568,32
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	150.000,00	41.646,00	4.624,00	2.734,00
	3390.4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	50.000,00	-	-	-
TOTAL			**28.668.220,00**	**14.599.264,36**	**14.274.838,29**	**13.997.915,48**
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO NORTE DO PARANA	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	102.815.000,00	117.697.382,28	117.697.382,28	117.697.382,28
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	4.030.000,00	3.824.070,35	2.360.377,21	2.177.560,29
TOTAL			**106.845.000,00**	**121.521.452,63**	**120.057.759,49**	**119.874.942,57**
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	47.751.723,00	54.800.523,30	54.800.523,30	54.800.523,30
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.150.000,00	909.063,70	349.001,10	2.040,00
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	2.730.000,00	2.090.000,00	559.858,93	353.177,53
TOTAL			**52.631.723,00**	**57.799.587,00**	**55.709.383,33**	**55.155.740,83**
	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	44.175.680,00	51.313.310,00	51.313.310,00	51.313.310,00
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	8.500.000,00			

				8.324.578,03	6.617.425,89	1.958.230,02
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	1.200.000,00	1.200.000,00	980.953,71	568.100,04
TOTAL			**53.935.680,00**	**60.837.888,03**	**58.911.689,60**	**53.839.640,06**
4171 - GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	799.605,00	924.428,84	919.240,04	919.240,04
	3390.1400	DIÁRIAS	50.000,00	7.337,00	5.819,00	5.819,00
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.451.200,00	3.783.654,69	346.576,32	346.576,32
	3390.3300	PASSAGENS	160.000,00	318,80	318,80	318,80
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	100.000,00	15.593,96	15.593,96	15.593,96
	3390.3700	LOCAÇÃO MÃO DE OBRA	1.420.000,00	1.291.952,96	176.533,42	176.533,42
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	5.488.800,00	3.828.317,27	1.692.543,56	1.692.543,56
	3390.4700	OBRIG TRIB E CONTRIBUTIVAS	50.000,00	8.505,64	8.505,64	8.505,64
TOTAL			**13.519.605,00**	**9.860.109,16**	**3.165.130,74**	**3.165.130,74**
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341.4100	CONTRIBUIÇÕES	6.505.640,00	2.137.804,33	2.137.804,33	-
	3350.4100	TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	19.594.360,00	10.424.974,44	-	-
	3390.3200	MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	100.361.617,00	99.908.451,78	20.987.507,42	6.613.830,32
	3390.9100	SETENÇAS JUDICIAIS	847.421,00	769.390,31	769.390,28	769.390,28
	3396.3200	MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	31.204.311,00	22.411.034,34	1.749.445,95	1.749.445,95
	3396.9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	2.752.579,00	1.224.017,95	1.142.336,52	1.142.336,52
	4441.4200	AUXÍLIOS	4.788.000,00	4.788.000,00	4.788.000,00	-
	4490.5200	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1.500.000,00	1.039.913,60	123.747,70	2.075,00

TOTAL			**167.553.928,00**	**142.703.586,75**	**31.698.232,20**	**10.277.078,07**
4173 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	3341.4100	CONTRIBUIÇÕES	18.000.000,00	180.000,00	180.000,00	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.618.406,00	3.380.897,27	676.152,79	297.507,89
	3390.3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DISTRI GRATUITA	500.000,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	5.301.730,00	2.376.469,32	317.615,10	209.277,80
	3390.9200	DESPESAS EXERC. ANTERIOR	64.864,00	64.863,50	64.863,50	62.082,05
	4440.4200	AUXÍLIOS	1.000.000,00	-	-	-
	4441.4200	AUXÍLIOS	2.000.000,00	-	-	-
	4490.5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	6.561.936,00	-	-	-
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.250.000,00	-	-	-
TOTAL			**41.296.936,00**	**6.002.230,09**	**1.238.631,39**	**568.867,74**
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390.1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	225.840,00	63.552,00	63.552,00	63.552,00
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	803.840,00	261.456,34	125.580,34	105.580,34
	3390.3200	MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	78.500.926,00	63.035.961,74	42.154.968,20	42.154.968,20
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	479.840,00	-	-	-
TOTAL			**80.010.446,00**	**63.360.970,08**	**42.344.100,54**	**42.324.100,54**
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HPM	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	18.900.000,00	-	-	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.360.000,00	1.312.394,84	36.953,48	
	3390.3600	PESSOA FÍSICA	80.000,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	14.386.000,00	4.752.270,96	10.000,00	-

	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.174.000,00	8.364,00	5.000,00	-
TOTAL			**38.900.000,00**	**6.073.029,80**	**51.953,48**	**-**
4202 - ATENÇÃO A SAUDE DE PESSOAS DE PESSOAS EM SITUAÇÕES DE RISCO	3190.0000	DESP. COM PESSOAL	7.489.097,00	4.512.223,60	4.512.223,60	4.512.223,60
	3350.4100	CONTRIBUIÇÕES	359.330,00	61.600,00	11.600,00	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	2.291.738,00	676.857,25	280.487,32	249.807,32
	4490.5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	370.000,00	-	-	-
TOTAL			**10.560.165,00**	**5.250.680,85**	**4.804.310,92**	**4.762.030,92**
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390.1400	DIÁRIAS	10.000,00	-	-	-
	3390.1500	DIÁRIAS	540.000,00	300.000,00	300.000,00	-
	3390.3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.700.400,00	788.269,40	812,00	-
	3390.3300	PASSAGENS	204.000,00	-	-	-
	3390.3700	LOCAÇÃO MÃO DE OBRA	48.000,00	-	-	-
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	10.454.000,00	2.178.309,76	777.925,03	-
TOTAL			**12.956.400,00**	**3.266.579,16**	**1.078.737,03**	**-**
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3350.3900	PESSOA JURÍDICA	6.053.364,00	6.053.364,00	1.009.925,70	1.009.925,70
	3390.3900	PESSOA JURÍDICA	164.973.307,00	158.484.382,05	92.121.888,37	79.060.069,41
	3390.9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	71.432,00	-	-	-
TOTAL			**171.098.103,00**	**164.537.746,05**	**93.131.814,07**	**80.069.995,11**

TOTAL GERAL	**2.709.293.054,00**	**1.940.577.586,23**	**1.296.228.584,92**	**1.077.415.504,09**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/08/2014
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	720.078,41
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	24.186.944,50
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	18.678.967,91
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	35.483.929,41
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	45.162.844,24
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7.327.458,32
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.154.596,60
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	26.609.415,94
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	1.100.974,77
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	2.500.388,68
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.686.550,61
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	31.394,66
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	317.969,31

	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	307.685,58
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	949.339,04
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	184.902,04
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	233.246,82
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	500.293,70
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	1.447.001,57
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.193.743,99
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	2.960.692,18
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	73.209,65
	BLINV	INVESIMENTO - QUALISUS	10383-7	19.569.108,50
	BLINV	INVESIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	50.331,95
	BLINV	INVESIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	1.172.318,13
	BLINV	INVESIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	612.688,73
	BLINV	INVESIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	204.101,40
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	537.386,10
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	211.498,46
TOTAL				**201.169.061,20**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao

orçamento liberado.

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO
FONTE – 117

BLOCO	SIGLA	CONTAS	1º QUADRIMESTRE 2014	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	1º - 2º QUADRIMESTRES E ACUMULADO
ATENÇÃO BÁSICA			**45.360,00**	**11.340,00**	**11.340,00**	**-**	**11.340,00**	**79.380,00**
PISO DA ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL			**45.360,00**	**11.340,00**	**11.340,00**	**-**	**11.340,00**	**79.380,00**
INCENTIVO PARA ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO	BLATB	7246-X	45.360,00	11.340,00	11.340,00	-	11.340,00	79.380,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL			**326.666.036,20**	**81.847.177,25**	**70.935.450,57**	**81.139.342,31**	**81.417.944,13**	**642.005.950,46**
FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E COMPENSAÇÃO - FAEC			**41.196.888,38**	**11.674.623,09**	**2.676.047,12**	**12.479.118,21**	**12.126.549,02**	**80.153.225,82**
FAEC SIA - TRATAMENTO EM ONCOLOGIA (RCA - RCAN - PO 0008)	BLMAC	7247-8	295.010,00	-	41.573,50	27.716,50	78.431,50	442.731,50
FAEC AIH - CENTRAL NACIONAL DE REGULAÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE - CNRAC	BLMAC	7247-8	550.222,56	150.822,02	147.865,20	94.077,92	173.603,95	1.116.591,65
PLANO NACIONAL DE APOIO AS CENTRAIS DE TRANSPLANTES	BLMAC	7247-8	100.000,00	-	100.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00
FAEC SIA - CONSULTAS MÉDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	BLMAC	7247-8	63.109,82	13.626,64	19.458,38	18.880,98	28.061,64	143.137,46
FAEC SIA - ATENDIMENTO/ACOMP DE DOENÇAS ENDOC/METABOL E NUTRICIONAIS	BLMAC	7247-8	38.840,00	6.200,00	8.800,00	12.600,00	31.080,00	97.520,00
FAEC SIA - ATENDIMENTO/ACOMP EM REABILITAÇÃO FÍSICA, MENTAL (PO 0006)	BLMAC	7247-8	2.700.331,24	-	310.084,02	262.086,50	441.006,64	3.713.508,40
FAEC SIA - NEFROLOGIA	BLMAC	7247-8	18.068.085,24	8.637.269,92	-	9.188.390,16	3.852.222,31	39.745.967,63
FAEC SIA - SISTEMA DE FREQÜÊNCIA MODULADA PESSOAL - FM	BLMAC	7247-8				-	31.500,00	31.500,00
FAEC SIA - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	BLMAC	7247-8	483.823,75	94.168,71	-	107.840,97	201.844,65	887.678,08
FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	BLMAC	7247-8	5.074.002,66	1.049.850,00	-	908.181,72	2.481.837,35	9.513.871,73
FAEC SIA - EXAMES DO LEITE MATERNO	BLMAC	7247-8	99.462,31	-	8.625,84	18.593,59	35.763,64	162.445,38
FAEC AIH - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	BLMAC	7247-8	23.483,95	5.577,27	3.099,00	4.596,76	12.595,42	49.352,40

FAEC AIH - SEQUENCIAIS	BLMAC	7247-8	-	-	1.766,51	-	1.724,69	3.491,20
FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL	BLMAC	7247-8	34.214,24	-	4.654,27	5.987,50	9.847,50	54.703,51
FAEC SIA - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	BLMAC	7247-8	138.783,00	-	5.202,00	2.739,62	11.920,38	158.645,00
FAEC SIA - TRIAGEM NEONATAL	BLMAC	7247-8	24.987,50	3.750,00	9.137,50	9.712,30	37.772,00	85.359,30
FAEC AIH - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATÓRIO	BLMAC	7247-8	1.386.202,08	418.468,07	208.994,67	151.623,40	728.835,52	2.894.123,74
FAEC SIA - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO APARELHO DA VISÃO	BLMAC	7247-8	382.805,15	-	56.819,59	59.685,91	126.614,30	625.924,95
FAEC SIA - OPM EM ODONTOLOGIA	BLMAC	7247-8	-	-	13.800,00	11.100,00	54.000,00	78.900,00
FAEC AIH - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRI	BLMAC	7247-8	35.126,40	-	-	-	8.669,22	43.795,62
FAEC AIH - TRATAMENTO EM ONCOLOGIA (RCA - RCAN - PO 0008)	BLMAC	7247-8	934,15	-	-	-	-	934,15
FAEC AIH - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGÃOS ANEXOS E PAREDE ABDO	BLMAC	7247-8	6.889.974,27	1.287.880,60	1.272.611,21	1.058.363,24	2.408.942,63	12.917.771,95
FAEC AIH - OUTRAS CIRURGIAS PLÁSTICAS/REPARADORAS	BLMAC	7247-8	30.341,56	7.009,86	6.942,01	5.916,14	11.540,02	61.749,59
FAEC SIA - DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	BLMAC	7247-8	1.304.523,50	-	199.797,50	-	307.989,16	1.812.310,16
FAEC AIH - PRÓTESE MAMÁRIA - CIRURGIA	BLMAC	7247-8	290,00	-	315,92	206.120,00	398.961,50	605.687,42
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	BLMAC	7247-8	3.472.335,00	-	256.500,00	274.905,00	601.785,00	4.605.525,00
LIMITE FINANCEIRO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBUL. E HOSPITAR - MAC			**285.469.147,82**	**70.172.554,16**	**68.259.403,45**	**68.660.224,10**	**69.291.395,11**	**561.852.724,64**
TETO ESTADUAL REDE VIVER SEM LIMITES (RDEF)	BLMAC	7247-8	238.137,16	59.534,29	59.534,29	59.534,29	59.534,29	476.274,32
TETO ESTADUAL REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	BLMAC	7247-8	15.449.951,04	3.862.487,76	3.862.487,76	3.862.487,76	3.862.487,76	30.899.902,08
PROGRAMA NACIONAL TELESSAÚDE BRASIL REDES (PI)	BLMAC	7247-8	-	1.065.000,00	-	-	-	1.065.000,00
FINANCIAMENTO AOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	BLMAC	7247-8	760.000,00	190.000,00	190.000,00	190.000,00	-	1.330.000,00
TETO ESTADUAL REDE SAUDE MENTAL (RSME)	BLMAC	7247-8	5.092.607,42	370.647,59	370.647,59	370.662,59	370.642,59	6.575.207,78
TETO ESTADUAL REDE PREV DIAG TRAT CANCER COLO DE MAMA (RCA-RCAN)	BLMAC	7247-8	301.170,00	75.292,50	75.292,50	75.292,50	75.292,50	602.340,00
TETO ESTADUAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	BLMAC	7247-8	259.995.977,56	63.889.712,55	63.041.561,84	63.444.017,49	64.236.061,82	514.607.331,26
TETO ESTADUAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	BLMAC	7247-8	2.720.428,68	479.535,48	479.535,48	479.535,48	454.782,16	4.613.817,28

TETO ESTADUAL REDE BRASIL SEM MISERIA (BSOR-SM)	BLMAC	7247-8	216.775,96	43.393,99	43.393,99	43.393,99	43.393,99	390.351,92
REDE VIVER SEM LIMITES - RDEF - CEO ESTADUAL	BLMAC	7247-8	46.200,00	11.550,00	11.550,00	19.250,00	73.150,00	161.700,00
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS ESTADUAL	BLMAC	7247-8	647.900,00	125.400,00	125.400,00	116.050,00	116.050,00	1.130.800,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			**26.086.391,73**	**11.541.985,88**	**7.509.578,51**	**3.477.171,14**	**15.819.850,30**	**64.434.977,56**
BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			**13.910.430,12**	**3.477.171,14**	**3.477.171,14**	**3.477.171,14**	**6.954.342,28**	**31.296.285,82**
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	BLAFB	7245-1	13.910.430,12	3.477.171,14	3.477.171,14	3.477.171,14	6.954.342,28	31.296.285,82
MEDICAMENTOS DE DISPENSAÇÃO EXCEPCIONAL - CMDE			**12.175.961,61**	**8.064.814,74**	**4.032.407,37**	**-**	**8.865.508,02**	**33.138.691,74**
PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	BLMEX	7249-4	12.175.961,61	8.064.814,74	4.032.407,37	-	8.865.508,02	33.138.691,74
			-					
VIGILÂNCIA EM SAÚDE			**3.409.600,32**	**3.028.232,48**	**2.273.066,88**	**945.849,52**	**3.574.622,14**	**15.871.233,98**
VIGILANCIA EM SAUDE			**3.409.600,32**	**1.136.533,44**	**2.273.066,88**	**-**	**1.793.921,88**	**11.252.985,16**
INC. PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILÃNCIA EM SAÚDE IPVS	BLVGS	7248-6	-	-	-	-	902.000,00	902.000,00
INC.AS AÇÕES DE VIG.PREV E CONT DAS DST/AIDS E HEPATITE VIRAIS (PVVS)	BLVGS	7248-6	-	-	-	1.520.629,81	217.232,83	1.737.862,64
INC.PARA IMPLANT.E MANUT.AÇÕES SERV.PUBLIC.ESTRAT.DE VIG.(PVVS)	BLVGS	7248-6	1.112.499,99	370.833,33	741.666,66	-	741.666,66	2.966.666,64
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE (PFVS)	BLVGS	7248-6	2.297.100,33	765.700,11	1.531.400,22	-	1.052.255,22	5.646.455,88
PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PFVISA			**-**	**1.891.699,04**	**-**	**945.849,52**	**1.780.700,26**	**4.618.248,82**
PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PARTE ANVISA	BLVGS	7248-6	-	410.174,72	-	205.087,36	102.543,68	717.805,76
PISO ESTRATÉGICO - GERENCIAMENTO DE RISCO DE VS - (ANVISA)	BLVGS	7248-6				-	15.107,72	15.107,72
PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARTE - FNS	BLVGS	7248-6	-	1.099.746,52	-	549.873,26	274.936,63	1.924.556,41
PISO ESTRATÉGICO - GERENCIAMENTO DE RISCO DE VS (FNS)	BLVGS	7248-6	-	-		-	1.042.667,78	1.042.667,78
REDE NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE VIGILÃNCIA SANITÁRIA - FINLACEN-VISA	BLVGS	7248-6	-	381.777,80	-	190.888,90	345.444,45	918.111,15
GESTÃO DO SUS								**1.004.178,33**

			-	**-**	**-**	**-**	**1.004.178,33**	
QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS			**-**	**-**	**-**	**-**	**1.004.178,33**	**1.004.178,33**
PROJ. DE FORMAÇÃO E MELHORIA DA QUAL. DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	BLGES	7252-4	-	-	-	-	1.004.178,33	1.004.178,33
INVESTIMENTO			**9.971.300,00**	**1.786.836,00**	**200.000,00**	**-**	**1.396.600,00**	**13.354.736,00**
PISO VARIÁVEL DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PVVPS (INVESTIMENTO)			**1.432.000,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.432.000,00**
REPASSES PARA REDE DE FRIO	BLINV	10163-x	1.432.000,00	-	-	-	-	1.432.000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			**-**	**1.737.456,00**	**-**	**-**	**-**	**1.737.456,00**
ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA.	BLINV	10611-9	-	1.138.626,00	-	-	-	1.138.626,00
SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE HOSPITALAR	BLINV	10634-8	-	598.830,00	-	-	-	598.830,00
REDE CEGONHA			**-**	**49.380,00**	**-**	**-**	**-**	**49.380,00**
AMBIENCIA (AMPLIAÇÃO)	BLINV	10537-6	-	49.380,00	-	-	-	49.380,00
QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS - INVESTIMENTO			**8.539.300,00**	**-**	**200.000,00**	**-**	**1.396.600,00**	**10.135.900,00**
MELHORIA DA QUALIDADE DE REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE(QUALISUS-REDE)	BLINV	10383-7	8.539.300,00	-	-	-	1.396.600,00	9.935.900,00
INCENTIVO AO PLANO NACIONAL DE APOIO AS CENTRAIS DE TRANSPLANTES	BLINV	10688-7	-	-	200.000,00	-	-	200.000,00
JUDICIAIS			**941.796,58**	**563.640,06**	**115.262,20**	**446.505,43**	**238.706,24**	**2.305.910,51**
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			**215.805,20**	**417.470,92**	**-**	**-**	**32.496,40**	**665.772,52**
AÇÃO JUDICIAL (SCTIE)	BLMEX	8969-9	215.805,20	417.470,92	-	-	32.496,40	665.772,52
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR			**725.991,38**	**146.169,14**	**115.262,20**	**446.505,43**	**206.209,84**	**1.640.137,99**
AÇÃO JUDICIAL (SAS)	A-MAC	9164-2	725.991,38	146.169,14	115.262,20	446.505,43	206.209,84	1.640.137,99

RESUMO

ATENÇÃO BÁSICA	45.360,00	11.340,00	11.340,00	-	11.340,00	79.380,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	326.666.036,20	81.847.177,25	70.935.450,57	81.139.342,31	81.417.944,13	642.005.950,46
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	26.086.391,73	11.541.985,88	7.509.578,51	3.477.171,14	15.819.850,30	64.434.977,56
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.409.600,32	3.028.232,48	2.273.066,88	945.849,52	3.574.622,14	15.871.233,98
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	1.004.178,33	1.004.178,33
INVESTIMENTO	9.971.300,00	1.786.836,00	200.000,00	-	1.396.600,00	13.354.736,00
JUDICIAIS	941.796,58	563.640,06	115.262,20	446.505,43	238.706,24	2.305.910,51
TOTAIS	367.120.484,83	98.779.211,67	81.044.698,16	86.008.868,40	103.463.241,14	739.056.366,84

3.INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 1º e 2º Quadrimestres

1º Quadrimestre (Janeiro a Abril)

001
Período: 19 a 21/01/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS
Status: Encerrado processo 09.530.022-7, demais processos em andamento
Unidade auditada: Hospital Filadélfia, HOESP e 20ª RS
Finalidade: Apuração de denúncia e consolidação de ações de auditoria ref. Processos: 12.129.610-1
Recomendação: Acionamento da equipe regional para complementação dos trabalhos
Encaminhamentos: Processo 09.530.022-7 encaminhado para emissão de Ordem de Ressarcimento corrigida pelo Fundo Estadual de Saúde.

002
Período: 07/01 a 14/02/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD e 2ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Parolin Campo Largo
Finalidade: Verificar a situação da assistência da média e alta complexidade desse prestador
Recomendação: Orientações para a correção de várias não conformidades encontradas
Encaminhamentos: À SGS e direção da 2ª RSM para acionar a direção do hospital, no sentido de sanar os problemas apontados pela auditoria.

003
Período: 24 à 25/02/14
Demandante: DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: SMS Cascavel
Finalidade: Consolidar as ações e subsidiar os processos de trabalho dos auditores que integram o SNA-SUS nas três esferas administrativas e apoiar a implantação do SNA Municipal
Recomendação: Orientações nos níveis municipal e regional, visando fortalecer o SNA em toda aquela região
Encaminhamentos: Relatório à SMS Cascavel e 10ª RS.

Além do já exposto, essa Divisão de Auditoria ainda realizou no período as seguintes atividades:

a) Análise de denúncias originadas nas Ouvidorias, Ministério da Saúde, Ministério Público, Defensoria Pública.
b) Análise e parecer técnicos referentes às solicitações de medicamentos e/ou outros procedimentos especiais.
c) Parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica e Domiciliar.
d) Análise e parecer em processos de pagamentos administrativos.
e) Apoio permanente às ações das Auditorias Regionais e Municipais seja por meio de visitas "in loco", seja por orientações à distância.
f) Trabalho conjunto com outros departamentos da SESA/PR (Vigilância Sanitária, Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica).
g) Participação em Câmaras Técnicas e Comissões de Sindicância.

AUDITORIAS REALIZADAS PELAS REGIONAIS DE SAÚDE

1ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

2ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

3ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

4ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

5ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

6ª Regional de Saúde:

004
Período: 10 a 30/01/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Municipal Santa Terezinha
Finalidade: Apurar denúncias de usuários do SUS
Recomendação:
Encaminhamentos: Ao CRM e COREN.

005
Período: 03/12/13
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Clínica Médica HJ Ltda. CNPJ:76.839.588/0001-33 CNES: 2568292

Finalidade: Apurar cobranças indevidas nos últimos cinco anos
Recomendação: -
Encaminhamentos:

006
Período: A partir de 29/11/2013
Demandante: Central Estadual de Transplantes do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento, fase final de avaliação
Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital de Caridade Nossa Senhora Aparecida CNPJ: 60.975.737/0062-73 CNES 2568349
Finalidade: Avaliar atuação irregular na área de transplante
Recomendação: -
Encaminhamentos:

7ª Regional de Saúde

007
Período: 23/03/14
Demandante: Ministério Público de Palmas
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada:Hospital Santa Pelizzari/Palmas
Finalidade: Atendimento TAC
Recomendação: Cumpriu parcialmente
Encaminhamentos: Emitido relatório juntamente com Vigilância Sanitária.

008
Período: 31/03/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Visita em domicilio na cidade de Clevelândia
Finalidade: Avaliação" in loco" para oxigenoterapia
Recomendação: Procede solicitação médica
Encaminhamentos: Preenchida documentação pertinente.

009
Período: 17/03/14
Demandante: Ouvidoria 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Prontuários médicos Hospital São Lucas e Hospital Policlínica
Finalidade: Verificação de faturamento via SUS
Recomendação: Não
Encaminhamentos: Ouvidoria Regional.

010
Período: 09/04/14
Demandante: Ouvidoria 2ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS

Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Prontuários médicos Hospital São Lucas
Finalidade: Verificação de faturamento via SUS
Recomendação:
Encaminhamentos: Ouvidoria.

011
Período: 29/01/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Sebastião - Clevelândia
Finalidade: Vistoria para Rede Mãe Paranaense
Recomendação: Estabelecimento autorizado
Encaminhamentos:

012
Período: 11/04/14
Demandante: Central Estadual de Transplantes - CET
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Policlínica Pato Branco
Finalidade: Renovação de Serviços de Transplante, de Rim e Coração
Recomendação:
Encaminhamentos: Central Estadual de Transplante – CET.

013
Período: 25/04/14
Demandante:Comissão à Procura de Órgãos e Tecidos para Transplante - COPOTT
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Policlínica Pato Branco
Finalidade: Vistoria da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTT
Recomendação:
Encaminhamentos: Central Estadual de Transplante – CET.

014
Período: 22/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Instituto Nossa Vida – Coronel Vivida
Finalidade: Vistoria para Rede Mãe Paranaense
Recomendação: Estabelecimento autorizado
Encaminhamentos:

015
Período: 07/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Lucas
Finalidade: Suposta cobrança indevida
Recomendação: Denúncia não procedente
Encaminhamentos: Ouvidoria Estadual.

016
Período: 07/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Lucas
Finalidade: Suposta cobrança indevida
Recomendação: Denúncia não procedente
Encaminhamentos: Ouvidoria Estadual.

8ª Regional de Saúde A RS informa que não houve auditorias especiais neste período.

9ª Regional de Saúde A RS informa que não houve auditorias especiais neste período.

10ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

11ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

12ª Regional de Saúde

017
Período: fevereiro a abril/14
Demandante: DVAUD/SGS
Órgão responsável pela auditoria: 12ª RS
Nº Auditoria:
Status: Andamento
Unidade auditada: Instituto Nossa Senhora Aparecida
Finalidade: Auditar prontuários de pacientes internados em UTI no período de agosto, setembro e outubro, a fim de apurar denúncia anônima realizada por meio da Ouvidoria Estadual
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhado os dados para análise do setor

13ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

14ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

15ª Regional de Saúde Não foram realizadas auditorias especiais neste período.

16ª Regional de Saúde A regional de saúde informou que não foram realizadas auditorias especiais no período.

17ª Regional de Saúde

018
Período: Janeiro/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã Ofício nº 791/2013
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Cristo Rei - Ibiporã
Finalidade: Levantamento analítico de verbas do SUS (estaduais e federais) recebidas pelo Hospital Cristo Rei
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Promotoria.

019
Período: Janeiro/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã Ofício nº 136/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Clínicas/Hospitais que realizam ressonância nuclear magnética de Londrina.
Finalidade: Levantamento de informações ao Ministério Público quanto às clínicas/hospitais que dispõem de exame de ressonância nuclear magnética no município de Londrina, bem como demanda existente.
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada relatório à promotoria.

020
Período: 03/02/2014
Demandante: Ministério Público de Cambé – Ofício 30/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada:
Finalidade: Solicitação de intervenção cirúrgica pelo SUS para o usuário A.A.
Recomendação:
Encaminhamentos: Agendamento de primeira consulta SUS para o dia 13/02/14.

021
Período: 14/02/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã – Ofício 690/2013
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada:

Finalidade: Levantamento de prestadores de litotripsia extracorpórea pelo SUS pelo âmbito da 17ª Regional de Saúde e respectivas “filas de espera”
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Promotoria.

022
Período: 26/02/2014
Demandante: Ministério Público de Rolândia – Ofício 58/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia (UTI)
Finalidade: Verificação in loco das condições técnicas da UTI principalmente referentes a respiradores e monitores e sua qualidade/leitos adequados para atendimento.
Recomendação: Solicitada avaliação da Vigilância Sanitária
Encaminhamentos: Interdição parcial de 07 leitos de UTI e encaminhamento de relatório à Promotoria.

023
Período: 14/03/2014
Demandante: Ministério Público de Sertanópolis – Ofício 53/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Lucas de Sertanópolis
Finalidade: Avaliação dos recursos humanos com levantamento de vínculo profissional do Hospital São Lucas de Sertanópolis
Recomendação: Regularização do CNES em conformidade com a Portaria Ministerial nº 311, de 14 de maio de 2007
Encaminhamentos: Encaminhado relatório à Promotoria.

024
Período: 26/03/2014
Demandante: Atenção especializada da prefeitura Municipal de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Santa Casa de Cambé
Finalidade: Verificação de notificação de três ocorrências de irregularidades na prestação de serviço assistencial
Recomendação: Manutenção e cumprimento de escalas médicas de especialidades analisadas, para que não haja prejuízo no atendimento aos pacientes. Sugerido que seja feito ressarcimento do valor gasto pelo paciente, encaminhamento a esta regional das providências tomadas em relação às recomendações acima.
Encaminhamentos: Encaminhado relatório à Promotoria.

025
Período: 04/04/2014
Demandante: Ministério Público Federal – Ofício nº 473/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Programa SISCAN – Sistema de Informação do Câncer

Finalidade: Verificação de cumprimento de prazo referente ao gerenciamento do início do tempo para tratamento oncológico – 60 dias
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta á Promotoria.

026
Período: 10/04/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã – Ofício 136/14
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolandia
Finalidade: Verificação in loco das condições técnicas da UTI, principalmente referente a respiradores e monitores e a qualidade de leitos adequados para atendimento.
Recomendação:
Encaminhamento: Encaminhado relatório à Promotoria.

027
Período: 28/04/2014
Demandante: 34ª Delegacia Regional de Polícia de Assaí
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Pró Vida de Assaí
Finalidade: Verificação de informações contidas nas AIHs emitidas pelo hospital para pacientes que receberam Cartas SUS
Recomendação:
Encaminhamento: Aguardando finalização, uma vez que a sala onde estão guardados os prontuários está interditada pela Justiça. Foi liberada, mediante acompanhamento de um Oficial de Justiça que agendará uma data para visita.

18ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

19ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

20ª Regional de Saúde: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

21ª Regional de Saúde:

028
Período: 20/03/2014
Demandante: Denuncia de usuário
Órgão responsável pela auditoria: 21ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Clínica de Nefrologia de Telêmaco Borba
Finalidade: Averiguação para esclarecimento da denúncia
Recomendação: Não foram encontradas irregularidades.
Encaminhamento: Encaminhado à DVAUD/SGS para ciência.

22ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

2º Quadrimestre (Maio a Agosto)

DIVISÃO DE AUDITORIA - DVAUD

001
Período: 19/05/14 a 20/05/14
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada:
Finalidade: Treinamento para auditores municipais e regionais da 5ª Regional de Saúde – Guarapuava
Recomendação: Ter como base para auditoria as Portarias/Resoluções/Deliberações e Legislações pertinentes
Encaminhamento: Direção da 5ª Regional de Saúde.

002
Período: 06/06/2014
Demandante: Componente Federal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)
Responsável pela Auditoria: SEAUD/PR
Status: Encerrado
Unidade auditada: Sociedade Hospitalar Angelina Caron
Finalidade: Verificação do acesso e da qualidade da assistência às mulheres – Rede Cegonha
Recomendação/Encaminhamento: À SESA/PR para conhecimento da Auditoria nº 14043.

003
Período: 14/05/2014
Demandante: Componente Federal do SNA
Responsável pela Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: ---
Finalidade: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, SESA/PR e SEAUD/PR para revisar o documento de Sistematização do Processo de Auditoria no SUS, com a finalidade de melhorar a interação e integração das ações e procedimentos no âmbito do SNA, a partir da padronização dos processos de trabalho dos auditores do SUS, nos três níveis de gestão.
Recomendação/Encaminhamento: aos responsáveis pelos três níveis de gestão para ciência da Cooperação Técnica nº 1156.

004
Período: 20/05; 05/06 e 23/06/2014
Demandante: Componente Federal do SNA
Responsável: SEAUD/PR, SESA/PR e SMS Curitiba
Status: Encerrada
Unidade auditada: Estabelecimentos de saúde do município de Curitiba que integram a Rede Estadual de Atenção Oncológica no Paraná.
Finalidade: Fortalecer ações de controle do SNA/área de alta complexidade/ assistência oncológica – Cooperação Técnica nº1155.

Recomendação/Encaminhamento: Caberá às diretorias do CCAA, do Departamento de Redes de Atenção à Saúde e do Centro de Saúde Ambiental/Coordenação de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, garantir prioridade às ações de resposta às não conformidades evidenciadas pelo SEAUD/PR a fim de garantir o atendimento às recomendações .

AUDITORIAS REALIZADAS PELAS REGIONAIS DE SAÚDE

1ª Regional de Saúde - Paranaguá:

005
Período: 01/07/14 A 31/07/14
Demandante: OUVIDORIA DA SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Referente ao Protocolo/SESA nº 13.247.650-0
Finalidade: Auditoria Analítica/Denúncia de mau atendimento usuário SUS
Recomendação: Sugerimos acompanhamento do processo por assistente técnico.
Encaminhamento:

006
Período: 16/07/14
Demandante: Direção 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Regional do Litoral
Finalidade: Auditoria Técnica – Verificação de atualização do CNES - Declaração para HOSPSUS
Recomendação: ---
Encaminhamento: À Direção da 1ª Regional de Saúde.

2ª Regional de Saúde - Metropolitana:

007
Período: 09/05/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Hospital N.S do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida pelo hospital
Recomendação: Ofício ao Diretor Geral para resolução da denúncia
Encaminhamento: Relatório à Ouvidoria.

008
Período: 09/05/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Hospital N. S do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida pelo hospital
Recomendação: não coube

Encaminhamento: À Ouvidoria.

009
Período: 12/05/14
Demandante: Protocolo /SESA nº 13.133.403-6
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron
Finalidade: Apurar denúncia de irregularidades no Serviço de Nefrologia
Recomendação: Recomendadas adequações ao Serviço
Encaminhamento: Relatório ao demandante.

010
Período: 12/05/14
Demandante: Usuário A.C.T.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Serviço de Ortopedia do Hospital Cajuru
Finalidade: solicitação de material ortopédico não contemplado pelo SUS
Recomendação: solicitado parecer técnico de médico ortopedista
Encaminhamento:

011
Período: 19/05/14
Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Colombo
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Serviço PRORENAL de Colombo
Finalidade: Credenciamento do serviço
Recomendação: Parecer favorável condicionado a esclarecimentos
Encaminhamento: à origem.

012
Período: 20/05/14
Demandante: Hospital São Lucas de Campo Largo
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: UTI do hospital
Finalidade: credenciamento do serviço
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

013
Período: 21/05/2014
Demandante: Protocolo nº 13.180.728-7
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: ---
Finalidade: solicitação de exame genético para M.A.F.L.

Recomendação: indeferido
Encaminhamento: à origem.

014
Período: 30/05/14
Demandante: Protocolo/SESA nº 13.154.334-4
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: ---
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida em Ortopedia
Recomendação: ressarcimento do valor cobrado
Encaminhamento: à origem.

015
Período: 15/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida feita por E.M.S.
Recomendação: Denúncia improcedente
Encaminhamento: Ouvidoria.

016
Período: 30/07/14
Demandante: Clínica de Diálise de Campo Largo
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 2º Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Clínica de Diálise de Campo Largo
Finalidade: Avaliar solicitação de ampliação do Serviço de Hemodiálise
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: À origem.

017
Período: 30/07/14
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Serviço de Nefrologia do Hospital Angelina Caron
Finalidade: Esclarecer sobre demora na execução das fístulas arteriovenosas
Recomendação: esclarecimentos aceitos
Encaminhamento: à origem.

018
Período:
Demandante: Protocolos/SESA nº 13.193.694-0; 13.202.131-7; 13.193.645-1 e 13.193.722-9
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo

Finalidade: Apurar denúncias de irregularidades
Recomendação: Abertura de Sindicância
Encaminhamento: ---

019
Período: 10/08/14
Demandante: Protocolo/SESA nº 13.214.075-5
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo
Finalidade: Apurar denúncia de mau atendimento
Recomendação: Denúncia improcedente
Encaminhamento: à origem.

020
Período: 03/06/14
Demandante: SGS/SESA, através dos Protocolos nº 13.193.722-9; 13.193.694-0 e 13.202.131-7
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo
Finalidade: Apurar irregularidades nos vários serviços intra-hospitalares
Recomendação: Solicitados esclarecimentos ao prestador
Encaminhamento: ---

3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa:

021
Período: 19/08/2014
Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Hospital Bom Jesus
Finalidade: Verificação dos motivos do fechamento do Pronto Atendimento
Recomendação: não se aplica
Encaminhamento: não se aplica

4ª Regional de Saúde - Irati:

022
Período: 06/05 a 07/08.
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: SMS Imbituva – Processo nº 63.292
Finalidade: Apurar denúncia de falta de medicamento
Recomendação: Melhorar a qualidade de medicamentos ofertados
Encaminhamento: À Ouvidoria para ciência dos interessados.

023
Período: 15/05/14 a 20/05/14
Demandante: Ouvidoria
Òrgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TDF – Processo nº 58.124
Finalidade: Apuração da demora no agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: Consulta agendada para dia 26/05/14.

024
Período: 26/05/14 a 04/06/14
Demandante: Ouvidoria
Òrgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 32.209
Finalidade: Apuração da demora no agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: Consulta agendada para dia 03/07/14.

025
Período: 06/05/14 a 13/05/14
Demandante: Ouvidoria
Òrgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 13.145
Finalidade: Apuração da demora no agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: Consulta agendada para dia 11/06/14.

026
Período: 06/06/14 a 10/06/14
Demandante: Ouvidoria
Òrgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: SMS Fernandes Pinheiro – Processo nº 14.864
Finalidade: Apurar denúncia de mau atendimento em Unidade de Saúde por parte de uma médica cubana
Recomendação: Remanejamento da Profissional.
Encaminhamento: Solicitado pelo reclamante para encerrar a demanda.

027
Período: 18/06/14 a 14/08/14
Demandante: Ouvidoria
Òrgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 92.926
Finalidade: Apuração da demora no agendamento
Recomendação: ---
Encaminhamento: Consulta agendada para dia 07/0814.

028
Período: 25/06/14 a 01/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 45.233
Finalidade: Apurar demora no agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: consulta agendada para dia 04/07/14.

029
Período: 05/06/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde e DVAGS.
Status: Em andamento
Unidade Auditada: SMS Imbituva – Processo nº 1093974
Finalidade: Apurar denúncia contra profissional médico da ESF, o qual deixou de fazer visitas domiciliares
Recomendação: ---
Encaminhamento: Aguardamos resposta da UBS e profissional.

030
Período: 16/07/14 a 18/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 12.796
Finalidade: Apurar denúncia de demora no agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: consulta agendada para dia 30/07/14.

031
Período: 18/07/14 a 13/08/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Santa Casa de Irati – Processo nº 26.131
Finalidade: Reclamação por parte de paciente que exige atestado médico
Recomendação: Após análise do prontuário, a mesma não apresentava patologia para afastamento laboral. Foi fornecida “Declaração de Comparecimento”.
Encaminhamento: À Ouvidoria e interessados.

032
Período: 23/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 17.083
Finalidade: Analisar reclamação de paciente que foi à Unidade de Saúde para cirurgia e não foi realizada
Recomendação: ---
Encaminhamento: À Unidade de Saúde para saber qual foi o procedimento realizado

033
Período: 31/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Santa Casa de Irati – Processo nº 11.936
Finalidade: Apurar falta de atendimento à gestante.
Recomendações: ---
Encaminhamento: No aguardo da resposta da unidade auditada.

034
Período: 16/07/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 13.909
Finalidade: Apurar denúncia sobre tentativa de cobrança de procedimento SUS.
Recomendação: ---
Encaminhamento: no aguardo de resposta da unidade auditada.

035
Período: 01/08/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA /4ª RS e 2ªRS.
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Hospital Angelina Caron – Processo nº 14.456
Finalidade: Apurar denúncia de mau atendimento por parte de profissional da saúde
Recomendação: ---
Encaminhamento: no aguardo de resposta da unidade auditada e Regional de Saúde correspondente.

036
Período: 25/08/14.
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: TFD – Processo nº 19.446
Finalidade: Apurar demora de agendamento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: No aguardo de resposta da Unidade de Saúde onde será a consulta.

037
Período: 19/08/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela Auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Hospital São Pedro de Mallet – Memo nº 87/2014
Finalidade: Apurar denúncia feita à Superintendência
Recomendação: ---

Encaminhamento: No aguardo de relatórios para fechamento.

5ª Regional de Saúde - Guarapuava

038
Período: 20 a 28/05/14
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Santa Tereza
Finalidade: Devolução de valores cobrados indevidamente de pacientes do SUS
Recomendação: Abertura de Processo Administrativo
Encaminhamento: ---

039
Período: 27/05/2014
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Santa Tereza
Finalidade: Devolução de valores cobrados indevidamente e glosa de AIH emitida
Recomendação: Devolução administrativa de valores cobrados indevidamente
Encaminhamento: ---

040
Período: 27 a 30/06/2014
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Santa Clara de Candói
Finalidade: Avaliação de TAC entre o MP e o prestador
Recomendação: Instrução de processo
Encaminhamento: Relatório ao MP

041
Período: 07/07/2014
Demandante: 2ª Vara Criminal de Guarapuava
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Santa Tereza
Finalidade: Avaliação clínica de intercorrência e conduta de paciente internado pelo SUS
Recomendação: Instrução de processo
Encaminhamento: Relatório ao Poder Judiciário.

042
Período: 23/07/2014
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado

Unidade auditada: Hospital Santa Tereza e Hospital São Vicente de Paulo
Finalidade: Infusão de Ciclofosfamida nestes hospitais
Recomendação: Instrução de processo
Encaminhamento: Relatório ao MP

043
Período: 24 a 25/07/2014
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Santa Tereza
Finalidade: Avaliação de cobrança indevida em internamento do SUS
Recomendação: Abertura de processo junto ao MP
Encaminhamento: ao MP

044
Período: 24 a 25/07/2014
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Vicente de Guarapuava
Finalidade: Apurar negativa de atendimento pelo SUS
Recomendação: Abertura de processo junto ao MP
Encaminhamento: ao MP.

045
Período: 21/08/2014
Demandante: SMS de Guarapuava
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/5ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Santa Tereza
Finalidade: Avaliar perfil da mudança epidemiológica no número de debridamentos cirúrgicos da instituição
Recomendação: Abertura de Sindicância
Encaminhamento: ---

6ª Regional de Saúde – União da Vitória:

046
Período: 03/12/13 a 23/07/14
Demandante: Ministério Público do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/6ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento. Gerado processo administrativo
Unidade auditada: Clínica Médica H.J. Ltda. CNPJ: 76.839.588/0001-33, CNES: 2568292
Finalidade: Apurar cobranças indevidas nos últimos cincos anos
Recomendação: Mudança no sistema administrativo de faturamento, ampliação do quadro de recursos humanos, treinamento dos recursos humanos e confecção da fatura pelo relatório de alta dos pacientes.
Encaminhamento: Relatório à DVAUD/SGS.

047
Período: 29/11/13 a Julho/2014
Demandante: Central Estadual de Transplantes
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/6ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital de Caridade Nossa Senhora Aparecida, CNPJ: 60.975.737/0062-73 CNES: 2568349
Finalidade: Avaliar a atuação irregular na área de transplante
Recomendação: Encaminhamento para avaliação do Conselho Regional de Medicina
Encaminhamento: Relatório à DVAUD/SGS.

7ª Regional de Saúde – Pato Branco:

048
Período: 06/08/14
Demandante: DECH/SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Santa Pelizzari - Palmas
Finalidade: Afixar cartazes no estabelecimento relativos à proibição de exigência de depósito prévio para internação nos casos de emergência - doentes em risco de morte e/ou sofrimento intenso.
Afixados cartazes, fotografado tanto os cartazes como a fachada da entrada de emergência.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

049
Período: 06/08/14
Demandante: DECH/SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Maternidade São Sebastião – Clevelândia
Finalidade: Afixar cartaz no estabelecimento relativo à proibição de exigência de depósito prévio para internação de emergência - doentes em risco de morte e/ou sofrimento intenso.
Afixado cartaz, fotografado tanto o cartaz como a fachada da entrada de emergência.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

050
Período: 13/08/14
Demandante: SGS/ SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Serviço de Oncologia da Policlínica de Pato Branco
Finalidade: Avaliar intervalo do diagnóstico e tratamento dos pacientes oncológicos
Recomendação: Como a documentação estava incompleta, solicitada adequação.
Encaminhamento: à origem.

8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão:

051
Período: 28/07 a 26/08/2014
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA da 8ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Rosa
Finalidade: Apurar denúncia referente ao Protocolo/SESA nº 13.278.552-0
Recomendação: à SMS de Pranchita para esclarecimentos da direção do hospital
Encaminhamento: ---

052
Período: 11/07 a 25/08/2014
Demandante: Ministério da Saúde/ SEAUD-PR
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 8ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Sociedade Hospitalar Beltronense
Finalidade: Apurar denúncias contra o hospital
Recomendação: aguardando manifestação da SMS de Francisco Beltrão
Encaminhamento: ---

053
Período: 24/06 a 26/08/2014
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/8ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: CEONC de Francisco Beltrão
Finalidade: Verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/12, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 do Ministério Público Federal
Recomendação: Auditoria analítica e operativa em andamento
Encaminhamento: ---

9ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu:

054
Período: 22/08/14
Demandante: DVAUD/SGS – Protocolo nº 13.213.367-0
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/9ª RS e SMS de Foz do Iguaçu
Nº Auditoria: 13.213.367-0
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Ministro Costa Cavalcante
Finalidade: Avaliação da situação atual das pendências relatadas em auditoria conjunta com DVAUD em 24/04/12 e 25/04/12
Recomendação: ---
Encaminhamento: Aguardando conclusão do relatório para enviar à DVAUD.

10ª Regional de Saúde – Cascavel:

055
Período: Maio/Junho/2014
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/10ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora de Fátima de Guaraniaçu
Finalidade: Verificar se houve cobrança indevida em internamentos, no período de janeiro/fevereiro/2013, nas AIH's apresentadas
Recomendação: Processo administrativo
Encaminhamento: ---

056
Período: Julho/2014
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/10ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: CEONC e UOPECCAN de Cascavel
Finalidade: Confirmação do atendimento da Lei nº 12.732 de 22/11/2012
Recomendação: Não houve recomendações, considerando que os serviços de oncologia estão atendendo os prazos da Lei nº12.732 de 22/11/2013
Encaminhamento: Relatórios encaminhados para ciência à DVAUD.

057
Período: Julho/2014
Demandante: Ministério Público Federal – Protocolo nº 13.278.687-9
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA, SCAPS e SCVSAT/10ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Unidade de Saúde e Hospital Dr. Jesuítas
Finalidade: Auditoria a fim de verificar as diversas denúncias do Ministério Público Federal
Recomendação/Encaminhamento: Encaminhamos os relatórios do SCRACA/SCAPS/SCVSAT para análise e parecer do DECH/SGS.

11ª Regional de Saúde – Campo Mourão:

058
Período: 08/05/14
Demandante: Direção 11ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças de Campina da Lagoa
Finalidade: Relatório técnico do Programa Mãe Paranaense: requisitos, adequabilidade da unidade para atendimento de gestantes de Risco Habitual
Recomendação: Criação de plano de reversão do índice de cesáreas, incentivo ao parto normal, controle de prontuários
Encaminhamento: Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde.

059
Período: 11/08/14
Demandante: Direção 11ª RS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ª RS
Nº Auditoria: -
Status: em andamento
Unidade auditada: Hospital Municipal Arnaldo Coneglian de Barbosa Ferraz
Finalidade: Relatório técnico do Programa Mãe Paranaense: requisitos, adequabilidade para atendimento de gestantes de Risco Habitual
Recomendação: Criação de plano de reversão do índice de cesáreas, incentivo ao parto normal
Encaminhamento: Direção da 11ª Regional de Saúde.

060
Período: 21/08/14
Demandante: DVAUD/SGS a pedido do Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: INCAM – Instituto de Câncer de Campo Mourão
Finalidade: Verificação do cumprimento da Lei nº 12732/12
Recomendação: ---
Encaminhamento: à origem.

12ª Regional de Saúde – Umuarama:

061
Período: 09/05/14 a 10/06/14
Demandante: DVAUD/SGS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/12ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Associação Beneficente Noroeste do Paraná - NOROSPAR
Finalidade: Auditoria nos prontuários referentes às competências 10, 11, 12/2013, analisando todas as AIH's de pacientes internados em UTI, para verificar possíveis irregularidades na cobrança de "diárias de permanência a maior"
Recomendação: Orientações à equipe de auditores municipal
Encaminhamento: Enviado relatório à DVAUD, realizada reunião com auditores do município.

062
Período: 03/07/14 a 16/07/14
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/12ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Instituto Nossa Senhora Aparecida
Finalidade: Auditoria *in loco* para verificar a presença do profissional médico na Unidade de Terapia Intensiva; evolução médica nos prontuários
Recomendação:
Encaminhamento: Continuidade da auditoria *in loco*, em parceria com a equipe do município e envio do relatório ao Ministério Público, conforme solicitado pelo mesmo.

13ª Regional de Saúde – Cianorte: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 2º Quadrimestre de 2014.

14ª Regional de Saúde – Paranavaí:

063
Período: Maio/2014
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/14ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Psiquiátrico Nosso Lar - Loanda
Finalidade: Averiguar denúncia de suspeita de erro médico, de irregularidade na contratação de profissional e de má gestão
Recomendação: Regularizar a situação da Direção Clínica, bem como a implantação de normas e rotinas hospitalares, capacitação para atendimento da Urgência/Emergência e adequação da carga horária dos profissionais
Encaminhamento: ---

15ª Regional de Saúde – Maringá:

064
Período: 02/06/14
Demandante: 1ª Promotoria de Justiça - Foro Regional de Nova Esperança
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/15ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Municipal de Floraí
Finalidade: Averiguação das condições de atendimento, profissionais e procedimentos realizados
Recomendação: Orientação à Secretária Municipal de Saúde de Floraí para correções das não conformidades encontradas
Encaminhamento: Envio de Relatório ao Ministério Público e à Secretária Municipal de Floraí.

16ª Regional de Saúde – Apucarana:

065
Período: 10/07/14 a 16/07/14
Demandante: Procuradoria Regional de Apucarana
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/16ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Perícia Médica de M. G. M.
Finalidade: Assistência Técnica Médica
Recomendação: Aguardando laudo do Perito, para que possamos nos manifestar
Encaminhamento: Parecer à Procuradoria Regional após finalização.

17ª Regional de Saúde – Londrina:

066
Período: 04/02/14 a 26/08/14
Demandante: Ouvidoria 17ª Regional de Saúde.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---

Status: Encerrado
Unidade auditada: Santa Casa de Londrina
Finalidade: Solicitação sobre cobrança indevida em hospital contratualizado ao SUS
Recomendação: Não se aplica
Encaminhamento: Devolução à Ouvidoria para informar ao paciente.

067
Período: 02/05/14
Demandante: SMS de Ibiporã
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Cristo Rei de Ibiporã
Finalidade: Apuração de denúncia quanto à falta de médicos plantonistas no Pronto Socorro
Recomendação: Interdição do hospital, em acompanhamento judicial.
Encaminhamento: Encaminhado documento à Promotoria de Ibiporã e ao CRM.

068
Período: 21/05/14 a 27/05/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Santa Casa de Cambé
Finalidade: Verificação "*in loco"* das condições técnicas da UTI, principalmente referentes aos respiradores.
Recomendação: Manter em funcionamento todos os leitos de UTI cadastrados no CNES.
Encaminhamento: Encaminhado relatório à Promotoria.

069
Período: 21/05 a 27/05/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia.
Finalidade: Auditoria operativa na UTI do hospital, com ênfase na situação dos respiradores
Recomendação:
Encaminhamento: Manter todos os leitos de UTI cadastrados no CNES sob observação, enviando a seguir relatório ao Ministério Público.

070
Período: 04/06/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Parcialmente encerrado
Unidade auditada: Hospital Universitário de Londrina
Finalidade: Apuração de denúncia acerca da superlotação do Pronto Socorro do HU
Recomendação: Providências a serem tomadas quanto à superlotação

Encaminhamento: Confirmação da superlotação e encaminhamento à SESA para desfecho das providências, por tratar-se da necessidade de contratação de funcionários.

071
Período:18/06/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Ibiporã
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente J. K. F.
Finalidade: Verificar quais instituições, no âmbito da 17ª RS, realizam o exame videoglutograma.
Recomendação: Não é realizado este procedimento no âmbito da 17ª RS nem mesmo particular
Encaminhamento: Relatório à Promotoria.

072
Período: 23/06/14
Demandante: 34ª Delegacia Regional Polícia de Assai/PR
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Pró Vida de Assaí (atualmente Hospital Municipal).
Finalidade: Verificação de informações contidas nas AIH emitidas pelo hospital de pacientes que receberam cartas do Ministério da Saúde.
Recomendação: não cabe
Encaminhamento: Relatório à 34ª Delegacia Regional de Polícia de Assaí.

073
Período: 24/06/14
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Câncer de Londrina e Hospital Universitário de Londrina
Finalidade: Solicita Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012.
Recomendação: Necessidade de informatização dos dados pelo Hospital Universitário de Londrina, visto a AMS Londrina só possuir relatórios que comprovem o solicitado referentes ao Hospital de Câncer
Encaminhamento: À SGS/SESA.

074
Período: 01/07/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Rolândia
Órgão responsável pela auditoria: 17ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia.
Finalidade: Solicitação dos repasses efetuados pela Secretaria Estadual de Saúde ao Hospital São Rafael de Rolândia, dos exercícios 2012 e 2013.
Recomendação: ---
Encaminhamento: Relatório à Promotoria.

075
Período: 08/07/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente I. B.
Finalidade: Solicitação de agendamento para paciente que necessita de Implante de Eletrodo de Estimulação Medular
Recomendação: Informado ao Gestor Municipal a impossibilidade de encaminhamento via CNRAC, uma vez que para cadastrar a paciente se faz necessário o código do procedimento no SIGTAP
Encaminhamentos: Retorno à Promotoria informando que o Município de Londrina é Gestão Plena, portanto responsável pelo gerenciamento das demandas de seus munícipes.

076
Período: 10/07/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: TFD / paciente A.C.C.G.
Finalidade: Saber da atual situação quanto à consulta na especialidade de Genética, a ser realizada via TFD
Recomendação: Aguardar agendamento da consulta
Encaminhamento: A partir do Ofício 1103/2014 MP, solicitamos cadastro à Central de Regulação do Estado para suporte na busca do agendamento e cadastramos na fila de espera através do Sistema E-saude para especialidade Genética.

077
Período: 15/07/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente L. S. O.
Finalidade: Solicita realização do exame CPRE (colangiopancreatografia endoscópica retrógrada)
Recomendação: Encaminhamento do paciente ao Município de Londrina por ser paciente residente no município
Encaminhamento: Retorno à Promotoria, informando que o Município de Londrina é Gestão Plena, portanto responsável pelo gerenciamento das demandas de seus munícipes.

078
Período: 16/07/14
Demandante: Ministério Público- Promotoria de Justiça de Ibiporã
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente J. A. A.
Finalidade: Solicita agendamento de Consulta Ortopédica
Recomendação:

Encaminhamento: Ao Município de Londrina para encaminhar paciente para consulta no dia 24/07/2014 às 08 horas no Hospital Pequeno Príncipe, sendo comunicado o Ministério Público da solução.

079
Período: 23/07/14
Demandante: Procuradoria do Estado do Paraná – Ação Judicial
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Universitário de Londrina
Finalidade: Informações relacionadas à realização da implantação do "Kit estimulador medular" pelo médico Marcos Antonio Dias
Recomendação: Enviado Ofício nº 268/2014 SCRACA/17ª RS, datado de 11/06/2014, para o DRAS, aguardamos confirmação desta diretoria quanto à garantia da realização do procedimento no referido hospital
Encaminhamentos: Enviadas as informações solicitadas à Promotoria, com pendência de resposta da Diretoria de Regulação de Auditoria e Saúde - DRAS.

080
Período: 29/07/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente A. L. S.
Finalidade: Solicitação do exame Biópsia Muscular
Recomendação:
Encaminhamento: Comparecer à consulta no Hospital Cajuru no dia 30/07/2014 às 13 horas, com o médico neurocirurgião Milton M. Rastelli Jr., para avaliação e informado ao Ministério Público.

081
Período: 28/07/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente M. C. A.
Finalidade: Solicitação de CPAP, aparelho para auxílio na respiração durante à noite
Recomendação: Procurar o Serviço Social do Município para as devidas providências
Encaminhamento: Resposta à Promotoria.

082
Período: 08/08/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: TFD – Paciente A. C. C. G.
Finalidade: Solicitação de consulta na especialidade de Genética
Recomendação: Aguardar a vaga
Encaminhamento: Cadastrada na fila de espera de Genética no Sistema E-saude, no Hospital das Clínicas de Curitiba e também sem hospital definido, com intuito de ampliar a busca em outros hospitais, reiteramos também a solicitação à Central de

Regulação do Estado para o suporte de busca do agendamento de consulta em Curitiba na especialidade de Genética.

083
Período: 13/08/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente V. R. M.
Finalidade: Solicita tratamento médico para reprodução assistida
Recomendação: O Sistema E-saude não disponibiliza consulta em Reprodução Humana e Genética, portanto cadastrado paciente na especialidade de Urologia, visando uma porta de entrada em Curitiba.
Encaminhamento: Agendada consulta em Urologia para o dia 21/08/2014 em Curitiba. Informado ministério Público.

084
Período: 13/08/14
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: UTI do Hospital São Rafael de Rolândia e UTI da Santa Casa de Cambé
Finalidade: Nova solicitação por parte da Promotoria para verificar o funcionamento dos leitos da UTI atualizados
Recomendação: Manter em funcionamento todos os leitos de UTI cadastrados no CNES
Encaminhamento: Relatório à Promotoria.

085
Período: 25/08/14
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Ibiporã
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Universitário de Londrina
Finalidade: Solicita informações relacionadas à cirurgia de Reposicionamento de Bexiga
Recomendação: Como algumas informações dependem do município e do Hospital Universitário, solicitamos o encaminhamento das mesmas também aos demais atores
Encaminhamento: Resposta à Promotoria das informações obtidas.

18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 2º Quadrimestre de 2014.

19ª Regional de Saúde – Jacarezinho:
086
Período: 30/01 a 25/06/2014
Demandante: Ouvidoria/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora da Saúde

Finalidade: Apurar denúncia de duplicidade de cobrança
Recomendação: Abertura de Sindicância e Processo Administrativo
Encaminhamento: Ressarcimento do valor cobrado indevidamente ao usuário.

087
Período: Fevereiro a Agosto/2014
Demandante: Ouvidoria/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora da Saúde
Finalidade: Apurar denúncia de usuário SUS de que houve cobrança irregular de AIH pelo prestador
Recomendação: Abertura de Sindicância e Processo Administrativo
Encaminhamento: ---

088
Período: Janeiro a Julho/2014
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Nº auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Siqueira Campos
Finalidade: Apurar denúncia de irregularidade no faturamento das AIH's
Recomendação: Realizada auditoria analítica nos prontuários de janeiro a junho de 2013. Orientados os auditores municipais e o prestador quanto à correta emissão das AIH's
Encaminhamento: Relatório conclusivo à DVAUD/SESA.

20ª Regional de Saúde – Toledo: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 2º Quadrimestre de 2014.

21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba:

089
Período: 13/05/14 a 13/06/14
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditada: 21ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Instituto Doutor Feitosa
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança pela equipe médica de paciente internado pelo SUS
Obs.: Entrevistados 13% dos pacientes internados num determinado período. Não foi constatada nenhuma irregularidade
Recomendação: Ênfase junto à administração para seguir as normas do SUS
Encaminhamento: Relatório ao Ministério Público.

090
Período: 07/14
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditada: 21ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Instituto Doutor Feitosa

Finalidade: Apurar se os pacientes com indicação de cirurgia vascular estão sendo avaliados por cirurgião vascular
Obs.: Entrevistados 100% dos pacientes internados no ano de 2013 e auditados os respectivos prontuários. Foi constatado que todos os pacientes foram avaliados por profissional da área: Ortopedista e/ou Cirurgião Vascular;
Recomendação: não cabe
Encaminhamentos: Relatório ao Ministério Público.

091
Período: 07/07/2014
Demandante: 21ª RS
Órgão responsável pela auditada: SCRACA/ 21ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Clínica São Francisco de Assis
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense entre outros assuntos
Obs.: Reunião com Direção Clínica e Administrativa
Recomendação: Observar as normas do SUS, pôr em prática a Lei nº 1108/2005
Encaminhamentos: Direção da 21ª RS.

092
Período: 08/14
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditada: 21ª RS
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade Auditada: Instituto Doutor Feitosa
Finalidade: Apurar o real atendimento da Pediatria no Instituto Doutor Feitosa
Obs.: Realizadas 08 visitas no Instituto Doutor Feitosa, onde foi constatado que os pacientes vêm sendo acompanhados adequadamente;
Recomendação: não cabe
Encaminhamentos: Relatório ao Ministério Público.

22ª Regional de Saúde – Ivaiporã: Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 2º Quadrimestre de 2014.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Cadastro Nacional dos estabelecimentos de Saúde/CNES
Tipo de Estabelecimento e de Gestão – Mês de referência: Julho/2014

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	4	2	2	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	3	0	3	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	19	0	19	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL – CAPS*	139	0	138	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.716	15	1.407	294
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2.015	547	1.207	261
CONSULTORIO ISOLADO	12.554	1.100	11.007	447
COOPERATIVA	11	1	10	0
FARMACIA	61	2	56	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	53	14	29	10
HOSPITAL GERAL	423	83	92	248
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	34	5	25	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	2	0
POLICLINICA	752	91	602	59
POLO ACADEMIA DA SAUDE	65	0	64	1
POSTO DE SAUDE	955	0	953	2
PRONTO ATENDIMENTO	58	1	41	16
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	22	1	12	9
SECRETARIA DE SAUDE	424	23	401	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	7	0	7	0
TELESSAUDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.781	563	1.003	215
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	4	0	4	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	28	0	28	0
UNIDADE MISTA	7	0	5	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	203	16	115	72
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	24	1	20	3
Total	**21.410**	**2.487**	**17.266**	**1.657**

Fonte: Tabwin CNES/MS – comp. julho/2014

ESFERA ADMINISTRATIVA	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	15	0	12	3
ESTADUAL	142	94	17	31
MUNICIPAL	4.069	54	3.414	601
PRIVADA	17.184	2.339	13.823	1.022
Total	**21.410**	**2.487**	**17.266**	**1.657**

Fonte: Tabwin CNES/MS – comp. julho/2014

Justificativa:
De agosto/2013 a agosto/2014 houve um aumento de 914 estabelecimentos de saúde. Destes, 25 foram novos Centro de Atenção Psicossocial e 68 foram novos cadastros de Centro de Saúde/Unidades Básicas. Como acontece em todos os anos, o aumento mais expressivo foi o cadastro de 495 novos Consultórios Isolados. Isso tem se repetido todos os anos, mas a grande maioria não tem atendimento SUS uma vez que este tipo de cadastro se faz por exigência da Agência Nacional de Saúde, para atender os Planos Particulares de Saúde. Todo o estabelecimento de saúde tem que ter cadastro no CNES.

4.2 Produção de serviços de Saúde (Gestão Estadual)

Quadro comparativo entre os quadrimestres dos anos de 2013 e 2014

Produção Hospitalar 2º Quadrimestre 2013 e 2014					
ESTADO DO PARANÁ		**2º Quadrimestre 2013***		**2º Quadrimestre 2014***	
		Internações	***Valor Total***	***Internações***	***Valor Total***
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	103	123.089,70	155	291.570,46
	03 Procedimentos clínicos	47.969	37.254.290,20	47.053	38.148.526,25
	04 Procedimentos cirúrgicos	22.474	45.859.120,62	23.035	47.146.440,31
	05 Transplantes de Órgãos, tecidos e células	256	2.944.441,86	225	2.467.071,35
	Total	**70.802**	**86.180.942,38**	**70.468**	**88.053.608,37**
Complexidade procedimento	Média complexidade	65.202	53.041.589,26	64.770	54.261.897,97
	Alta complexidade	5.600	33.139.353,12	5.698	33.791.710,40
	Total	**70.802**	**86.180.942,38**	**70.468**	**88.053.608,37**
Tipo de UTI	UTI Adulto I	110	213.520,64	35	62.509,12
	UTI Adulto II	3.806	24.416.621,67	3.986	25.870.872,36
	UTI Adulto III	376	4.511.978,62	343	5.010.915,13
	UTI Infantil II	220	1.740.559,65	259	1.672.443,95
	UTI Neonatal II	483	4.091.155,95	563	5.014.659,01
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	46	163.858,40	38	218.066,27
	UTI Doador	**5.041**	**35.137.694,93**	31	112.069,43

	Utilizou mais de um tipo de UTI	0	0,00	5	21.885,15
	Total	**65.761**	**51.043.247,45**	**5.260**	**37.983.420,42**
	Não utilizou UTI			65.208	50.070.187,95
	Total	**70.802**	**86.180.942,38**	**70.468**	**88.053.608,37**
Caráter de Atendimento	Urgência	61.081	68.731.810,37	59.561	69.428.078,18
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.811	3.492.606,56	3.598	3.228.060,71

FONTE: TABWIN - SIA – DATASUS 29/08/2014

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2014.
2º Quadrimestre - valores dos meses de maio e Junho de 2013 e 2014
CAPS : todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal

Quadro comparativo entre os quadrimestres dos anos de 2013 e 2014

Produção Ambulatorial 2º Quadrimestre 2013 e 2014

ESTADO DO PARANÁ		**2º Quadrimestre 2013*****		**2º Quadrimestre 2014*****	
		Frequência	***Valor Aprovado***	***Frequência***	***Valor Aprovado***
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	1.625	2.896,94	3.020	14.269,82
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.995.226	18.665.301,31	2.223.439	20.100.045,06
	Procedimentos clínicos	1.454.049	32.477.685,27	1.413.717	32.450.948,53
	Procedimentos cirúrgicos	25.047	1.726.689,55	27.307	2.571.176,91
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.034	248.294,38	4.227	221.644,65
	Órteses, próteses e materiais especiais	26.288	2.499.715,21	31.497	3.340.107,44
	Total	**3.507.269**	**55.620.582,66**	**3.703.207**	**58.698.192,41**
Complexidade do procedimento	OPM	26.288	2.499.715,21	31.169	2.559.611,64
	Média Complexidade	3.334.692	32.119.602,01	3.532.267	34.050.659,10
	Alta Complexidade	146.289	21.001.265,44	139.771	22.087.921,67
	Total	**3.507.269**	**55.620.582,66**	**3.703.207**	**58.698.192,41**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	290.147	2.901.470,00	274.983	2.749.830,00
	Radioterapia	59.851	2.185.743,16	51.709	1.994.106,34
	Quimioterapia	10.137	6.563.768,06	10.079	6.607.065,13
	TRS	45.028	8.528.513,36	45.928	8.848.762,11
	Residência Terapêutica	624	3.812,64	200	1.222,00
	CAPS**	0	0,00	0	0,00
	Urgência	48.199	4.035.097,94	44.906	4.017.307,73
	Total	**453.986**	**24.218.405,16**	**427.805**	**24.218.293,31**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	7.350.231	8.187.354,78	8.603.654	8.658.063,34

TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS	**7.804.217**	**32.405.759,94**	**9.031.459**	**32.876.356,65**

Fonte: TABWIN - SIA - DATASUS 29/08/2014
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2014.
CAPS : todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal
2º Quadrimestre tem valores dos meses de maio e Junho de 2013 e 2014

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - SIA

Produção Ambulatorial 2014

ESTADO DO PARANÁ		Total 1º quadrimestre		2º quadrimestre		TOTAL	
		Frequência	***Valor Aprovado***	***Frequência***	***Valor Aprovado***	***Frequência***	***Valor Aprovado***
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.239	19.857,36	3.020	14.269,82	7.259	34.127,18
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.337.800	38.951.771,33	2.223.439	20.100.045,06	6.561.239	59.051.816,39
	03 Procedimentos clínicos	2.787.745	64.469.423,00	1.413.717	32.450.948,53	4.201.462	96.920.371,53
	04 Procedimentos cirúrgicos	51.671	4.459.791,85	27.307	2.571.176,91	78.978	7.030.968,76
	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	8.094	424.692,31	4.227	221.644,65	12.321	646.336,96
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	57.941	6.085.264,42	31.497	3.340.107,44	89.438	9.425.371,86
	Total	**7.247.490**	**114.410.800,27**	**3.703.207**	**58.698.192,41**	**10.950.697**	**173.108.992,68**
Complexidade do procedimento	OPM	57.596	5.082.759,16	31.169	2.559.611,64	88.765	7.642.370,80
	Média Complexidade	6.909.874	65.491.557,23	3.532.267	34.050.659,10	10.442.141	99.542.216,33
	Alta Complexidade	280.020	43.836.483,88	139.771	22.087.921,67	419.791	65.924.405,55
	Total	**7.247.490**	**114.410.800,27**	**3.703.207**	**58.698.192,41**	**10.950.697**	**173.108.992,68**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	521.696	5.216.960,00	274.983	2.749.830,00	796.679	7.966.790,00
	Radioterapia	101.843	3.858.150,18	51.709	1.994.106,3	153.552	5.852.256,52

					4		
	Quimioterapia	20.290	13.549.049,28	10.079	6.607.065,13	30.369	20.156.114,41
	TRS	91.753	17.741.768,84	45.928	8.848.762,11	137.681	26.590.530,95
	Residência Terapêutica	384	2.346,24	200	1.222,00	584	3.568,24
	CAPS**	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Urgência	103.338	7.988.217,89	44.906	4.017.307,73	148.244	12.005.525,62
	Total	**839.304**	**48.356.492,43**	**427.805**	**24.218.293,31**	**1.267.109**	**72.574.785,74**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	15.927.294	16.970.478,71	8.603.654	8.658.063,34	24.530.948	25.628.542,05
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**16.766.598**	**65.326.971,14**	**9.031.459**	**32.876.356,65**	**25.798.057**	**98.203.327,79**

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS em 29/08/2014
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2014.
CAPS : todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal

SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - SIH

Produção HOSPITALAR 2014							
ESTADO DO PARANÁ		**1º Quadrimestre**		**2º Quadrimestre**		**total**	
		Internações	***Valor Total***	***Internações***	***Valor Total***	***Internações***	***Valor Total***
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	301	346.046,04	155	291.570,46	456	637.616,50
	Procedimentos clínicos	90.893	70.845.341,04	47.053	38.148.526,25	137.946	108.993.867,29
	Procedimentos cirúrgicos	43.864	91.404.715,23	23.035	47.146.440,31	66.899	138.551.155,54
	Transplantes de orgãos, tecidos e células	503	4.166.994,61	225	2.467.071,35	728	6.634.065,96
	Total	**135.561**	**166.763.096,92**	**70.468**	**88.053.608,37**	**206.029**	**254.816.705,29**

Complexidade de procedimento	Média complexidade	124.446	101.510.386,28	64.770	54.261.897,97	189.216	155.772.284,25
	Alta complexidade	11.115	65.252.710,64	5.698	33.791.710,40	16.813	99.044.421,04
	Total	**135.561**	**166.763.096,92**	**70.468**	**88.053.608,37**	**206.029**	**254.816.705,29**
Tipo de UTI	UTI Adulto I	169	304.148,04	35	62.509,12	204	366.657,16
	UTI Adulto II	7.527	49.748.724,73	3.986	25.870.872,36	11.513	75.619.597,09
	UTI Adulto III	763	10.132.172,96	343	5.010.915,13	1.106	15.143.088,09
	UTI Infantil II	398	2.874.818,43	259	1.672.443,95	657	4.547.262,38
	UTI Neonatal II	960	8.519.385,18	563	5.014.659,01	1.523	13.534.044,19
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	63	382.120,62	38	218.066,27	101	600.186,89
	UTI Doador	48	112.460,14	31	112.069,43	79	224.529,57
	Utilizou mais de um tipo de UTI	6	106.996,79	5	21.885,15	11	128.881,94
	Total	**9.934**	**72.180.826,89**	**5.260**	**37.983.420,42**	**15.194**	**110.164.247,31**
	Não utilizou UTI	125.627	94.582.270,03	65.208	50.070.187,95	190.835	144.652.457,98
	Total	**135.561**	**166.763.096,92**	**70.468**	**88.053.608,37**	**206.029**	**254.816.705,29**
Caráter de Atendimento	Urgência	114.905	131.987.710,44	59.561	69.428.078,18	174.466	201.415.788,62
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	7.158	6.376.860,02	3.598	3.228.060,71	10.756	9.604.920,73

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS em 29/08/2014
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2014.
CAPS : todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal

4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015**, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam no **Plano Estadual de Saúde.**

DIRETRIZ 1: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

Atividades desenvolvidas:

- repasse de recursos aos municípios, no montante de R$ 7.600.958,16, referente às parcelas de convênios firmados no período de 2012 a 2014, tendo por objeto ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família - USF;
- repasse de recursos aos municípios, na modalidade de repasse Fundo a Fundo, referente às parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, para construção, ampliação, e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família, para os municípios que fizeram a adesão ao incentivo em 2013 e 2014, no montante de R$ 35.980.742,70.
- distribuição de equipamentos para 77 Unidades de Saúde da Família-USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

Atividades desenvolvidas:

- repasse de R$ 20.480.780,00 , de janeiro a julho, para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Total
Janeiro	2.648.310,00	0,00	2.648.310,00
Fevereiro	2.826.910,00	0,00	2.826.910,00
Março	2.838.910,00	0,00	2.838.910,00
Abril	2.854.650,00	0,00	2.854.650,00
Maio	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Junho	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Julho	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Total	19.732.730,00	748.050,00	20.480.780,00

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAB/DACC/SAS/SESA

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Realização de Encontros Macrorregionais para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

Atividades desenvolvidas:

- Visita de avaliação nos hospitais da Rede Mãe Paranaense da Região Metropolitana em janeiro de 2014.
- Oficina sobre governança, em Maringá, para as Regionais e municípios sede das Regionais da Macrorregional Noroeste, no dia 03 de fevereiro.
- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, no dia 11 de fevereiro.

- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 7ª Regional de Saúde - Pato Branco, no dia 05 de fevereiro.
- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, no dia 06 de fevereiro.
- Reunião com o Comitê Gestor da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Noroeste realizado em 5 de maio e 29 de julho de 2014, na cidade de Maringá.
- Reunião de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com gestores da 4ª RS, em Irati 10/07/2014.
- Realização de 04 Encontros Macrorregionais da Rede Mãe Paranaense, conforme abaixo descrito:

CURSOS / PROFISSIONAIS	**QUANTIDADE PARTICIPANTES**				
	Macro Leste 23-24/04	**Macro Oeste 08-09/05**	**Macro Noroeste 06/06**	**Macro Norte 25-26/06**	**TOTAL**
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Enfermeiros da APS dos municípios	62	226	140	148	576
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Médicos da APS dos municípios	78	101	90	78	347
Cuidando da Mulher e do Recém Nascido - RN na Atenção Hospitalar - Enfermeiro e Técnico/ Auxiliar de Enfermagem dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	159	73	36	59	327
O Agente Comunitário de Saúde - ACS Orientando a Gestante e a Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Agentes Comunitários de Saúde	150	162	124	89	525
Oficina dos Gestores - Secretários(as) Municipais de Saúde – SMS	122	69	112	86	389
Suporte Avançado de Vida – ALSO - Médicos e Enfermeiros dos Hospitais da Rede	40	-	-	-	40
Reanimação neonatal - Médicos dos Hospitais da Rede	40	-	-	-	40
TOTAL	651	631	502	460	2.244

Fonte: SAS/SESA PR

4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

Atividades desenvolvidas:

- Realização do I Encontro Estadual dos Tutores do Método Canguru, em parceria com o Ministério da Saúde, com a participação de 33 profissionais de saúde, presencial e transmitido por videoconferência, com o objetivo de implementação da Estratégia de Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso – Método Canguru no Paraná, em Janeiro.
- Capacitação de 30 profissionais de saúde que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), em parceria com o Ministério da Saúde, sobre “Boas práticas no cuidado com o RN e a prevenção da infecção relacionada à assistência em neonatologia, como estratégia para redução da mortalidade infantil”, com o objetivo de fortalecer o processo de certificação do

HC, pelo Ministério da Saúde, como Referência Estadual no Método Canguru no Paraná, em fevereiro.

- Capacitação, em parceria com Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas, de 03 profissionais de saúde (técnicas de enfermagem) que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), na estratégia Método Canguru, realizada na Referência Estadual Catarinense, Maternidade Darcy Vargas (Joinville-SC), em Fevereiro.
- Certificação do Hospital de Clínicas como Referência Estadual no Método Canguru, pelo Ministério da Saúde, março de 2014.
- Realização de Webconferência, sobre adesão à Rede Cegonha, em 26 de fevereiro para todas as Regionais.
- Realização de cursos sobre o pré-natal, para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense, conforme planilha abaixo, do primeiro quadrimestre:

Local	Nº de Profissionais Capacitados
Ivaiporã	190
Paranaguá	30
Pato Branco	500
Francisco Beltrão	440
Piraquara	80
TOTAL	**1.240**

Fonte: SAS/SESA PR

- Palestra sobre Boas Práticas no atendimento do Pré Natal e Obstétrico para a 2ª RS no município de Araucária em 29/05, capacitados 80 profissionais.
- Capacitação de 60 profissionais de municípios e da 4ª Regional/Irati, no Sisprenatal, de 20 a 22/05.

5. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.

Atividades desenvolvidas:

- Revisão, complementação e editoração da terceira versão da Linha Guia, com reprodução de 5.000 exemplares, distribuídos para as Regionais, municípios e serviços do Estado.

6. Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

Atividades desenvolvidas:

- Inclusão de 02 hospitais para Risco Habitual e Intermediário e a exclusão de 01 hospital.
- Definição dos Pólos de Aplicação e elaboração do fluxo para aplicação do medicamento Palivizumabe, para tratamento preventivo da infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório, com a finalidade de redução da morbidade e da mortalidade de crianças nascidas prematuras (com menos de 28 semanas de gestação) ou menores de 02 anos de idade que atendam os critérios do protocolo.

7. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde, desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.

Atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento de atividades de rotina de apoio técnico para as equipes das Regionais e Municípios e, esse apoio também acontece nas capacitações e eventos realizados.

8. Implantação da segunda opinião e telessaúde para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.
Atividades desenvolvidas:
- Formalização do Termo de Cooperação Técnico-Cientifico com as Universidades Estaduais de Cascavel, Londrina e Maringá, visando a consolidação do Núcleo Telessaúde e Telemedicina nas macrorregiões, com o repasse de R$ 371.800,00, para cada Núcleo.

9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e de Vacinação em todo Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição das Carteiras de Gestante, da Criança e de Vacinação para as Regionais de Saúde, conforme programação.

10. Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
Atividades desenvolvidas:
- Inclusão em todos os treinamentos referentes ao Pré-Natal e Gestão de Caso de conteúdo obrigatório sobre a estratificação de risco.

11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de equipamentos para Hospitais da Rede Mãe Paranaense (07 cardiotocógrafos; 39 respiradores neonatais; 38 oxímetros de pulso).

12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
Atividades desenvolvidas:
- Continuidade no processo de chamamento público.

13. Ampliação dos serviços de banco de leite humano e de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação das equipes de enfermagem dos hospitais da Rede Mãe Paranaense da macrorregião leste, durante o Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em abril, voltada para a humanização do parto.

15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 1.160 profissionais da Rede Mãe Paranaense das Regionais de Ivaiporã, Pato Branco e Francisco Beltrão, para a Gestão de Caso.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,57%; 2013= 78,90% (preliminar)	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	79,79%	79,78%	79,61%
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absoluto em relação a 2013. 2010= 98, 2011= 79, 2012= 60, 2013= 62 (preliminar).	Número absoluto de óbitos maternos.	12	16	28
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2013. 2010= 12,10/1000 NV; 2011= 11,60/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV. 2013 = 10,96/1000 NV – preliminar.	Coeficiente de mortalidade infantil.	10,66/1.000 NV	12,01/1.000 NV	11,21/1.000 NV
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2013 (até dezembro era 36,42%).	Proporção de partos normais	36,29%	37,79%	36,94
1.5	70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	80,5%	81,9%	81,2%
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.	0, 0048	0, 0308	0, 0037

Fonte: SAS/SESA PR

DIRETRIZ 2: IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

Atividades desenvolvidas:

- Iniciado processo de licitação para construção do heliponto do Hospital Universitário Cajuru.
- Distribuição de equipamentos para hospitais do HOSPSUS: 49 respiradores adulto e 39 monitores multiparamétricos.

2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial.

Atividades desenvolvidas:

- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba.
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina.
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.

3. Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional.

Atividades desenvolvidas:

- Conclusão do processo de pactuação para implantação do SAMU Regional Norte Novo, com previsão de início de atividades no segundo semestre de 2014;
- Implantação inicial de Sistema de Radiocomunicação Digital no SAMU Metropolitano / Curitiba, SAMU Fronteira / Foz do Iguaçu, SAMU Litoral / Paranaguá, SAMU Centro- Norte / Apucarana, devendo ser implantado em todos os SAMUs Regionais até meados de 2014.
- Repasse de recursos de custeio, no montante de R$ 19.021.091,00, referente à contrapartida Estadual dos SAMUs.

4. Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada: Implantação de helipontos em Curitiba (Hospital Universitário Cajuru) e Campo Largo, implementação de helipontos em Curitiba (Hospital do Trabalhador) e Ponta Grossa, e início de implantação de helipontos em Maringá e Cascavel.

Atividades desenvolvidas:

- Instalação e início de operação do serviço de resgate aeromédico com helicóptero em Cascavel, atendendo toda a macrorregião oeste / noroeste e porção ocidental da leste em Janeiro;

- Instalação e início de operação do serviço de transporte aeromédico com avião em Curitiba, atendendo a todo o território paranaense, em Janeiro.
- Licitação da obra de construção do Heliponto do Hospital Universitário Cajuru / Curitiba;
- Construção do Heliponto do Hospital Nossa Senhora do Rocio / Campo Largo.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.
Atividades desenvolvidas:
- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste; e da USAV Cascavel ao SAMU Regional Oeste.

7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.
Atividades desenvolvidas:
- Curso de formação de Agente de Socorros Urgentes em Curitiba, duração 40 horas, 140 alunos de diversas instituições de saúde e segurança de Curitiba e Região Metropolitana;
- Curso ACLS / Emergências Cardiológicas em Curitiba, duração 16 horas, 96 alunos de serviços de emergência de todo o Estado;
- Curso de Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu, duração 16 horas, 200 alunos;
- Workshops de capacitação no protocolo de atendimento a eventos de massa – 02 em Curitiba / 120 alunos, 01 em Pato Branco / 66 alunos, e 01 em Foz do Iguaçu / 30 alunos;
- Capacitação em eventos de (Proposta de Prevenção contra Acidentes Químicos) - QBRN em Curitiba, duração 40 horas, 31 profissionais de todo o Estado;
- Curso de Reanimação Neonatal em Curitiba, 10 profissionais de todo o Estado;
- Treinamento para atendimento de Emergências em Pediatria em São Paulo / Hospital Albert Einstein, 24 alunos de todo o Estado**.**
- Articulação, em parceria com Ministério da Saúde e Associação de Medicina Intensiva Brasileira, para capacitação de 28 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas) de 13 hospitais que possuem UTI neonatal e/ou pediátrica e que atuam na Rede de Atenção de Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde.
- Capacitação para atendimento a desastres / CCAD / CB em Paranaguá, duração 24 horas, 28 alunos de todo o Estado;
- Workshop FIFA em Foz do Iguaçu, duração 8 horas, 18 participantes de todo o Estado;
- Curso Internacional de Resposta Médica em incidentes radiológicos (I-MED) em Brasília, duração 24 horas, 2 alunos do Estado.

8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede.

Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

10. Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.
Atividades desenvolvidas:
- Aquisição de equipamentos para composição de lotes de manejo de catástrofes;
- Planejamento de implantação dos centros macrorregionais de manejo de catástrofes;
- Elaboração e validação do Plano de Atendimento para eventos de massa, envolvendo Saúde / Segurança e Defesa Civil;
- Realização de workshops para implantação do protocolo.

12. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
Atividades desenvolvidas:
- Planejamento de ações voltadas à prevenção e assistência para vítimas de violência a serem desenvolvidas e implantadas inicialmente nas regiões de interesse prioritário para a Copa do Mundo FIFA 2014.

13. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde anual.
Atividades desenvolvidas: desenvolvimento da Operação Verão 2013/2014 com os seguintes resultados:
- 6.467 plantões médicos e de enfermagem
- 61.396 atendimentos emergenciais, com 3.022 internamentos
- 3.483 atendimentos do SAMU e 386 remoções com ambulâncias SESA
- 595 atendimentos pelo SIATE
- 74 resgates aéreos.

14. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e outros eventos de grande densidade populacional.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração e implantação do Plano de Ação de Assistência e Vigilância para a Copa do Mundo FIFA 2014;
- Conclusão das atividades da Câmara Temática da Saúde para a Copa do Mundo, articulando as ações necessárias para a preparação para o evento;
- Organização e coordenação das atividades assistenciais durante a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 – Sede Curitiba.

15. Integração operacional das USAVs da SESA aos SAMUs Regionais, a partir da sua implantação definitiva.
Atividades desenvolvidas:
- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste, e da USAV Cascavel ao SAMU Regional Oeste.

16. Acompanhamento e assessoramento dos SAMUs Regionais em funcionamento.
Atividades desenvolvidas:
- Assessoramento permanente aos SAMUs Regionais implantados;

- Implantação da Secretaria Técnica do SAMU Metropolitano;
- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte / Londrina, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio; Oeste / Cascavel, Norte Novo / Maringá, Fronteira / Foz do Iguaçu;
- Capacitação em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu;
- Assessoramento ao Comitê Gestor do SAMU Litoral / Paranaguá na questão de fluxos assistenciais de urgência.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
2.1	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2012 (54,31/100.000 hab. preliminar); 2010= 51,51/100.000 hab; 2011= 51,93/ 100.000 hab; 2013= 48,08/ 100.000 hab (preliminar).	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	9,41/100.000 hab	7,49/100.000 hab	21,56 / 100.000 hab
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2012 (74,03/ 100.000 hab – preliminar); 2010= 76,65/100.000 hab; 2011= 78,04/100.000 hab; 2013= 73,69/100.000 hab (preliminar).	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	12,96/100.000 hab	15,48/100.000 hab	37,00/100.000 hab
2.3	90% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%	80%	80%
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2013 (872), o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	40 Unidades (aumento de 4,6%)		
2.5	60% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%	60%	60%

Fontes: SIM-DVIEP/CEPI/SVS/SESA PR
DAUE/SAS/SESA PR

DIRETRIZ 3: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.
Atividades desenvolvidas: A prestação da atenção à saúde à pessoa com deficiência, se dá na rotina das atividades desenvolvidas na atenção primária, secundária e terciária, e podem ser observadas nas demais ações contidas nesta Diretriz.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação do teste do coraçãozinho em 23/4/2014 no Estado do Paraná.
- Monitoramento da realização da triagem neonatal (teste do pezinho, olhinho, orelhinha e coraçãozinho) nos hospitais da Rede Mãe Paranaense. Dos 126 hospitais da Rede, 60 hospitais encaminharam a planilha de monitoramento.

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do evento comemorativo ao Dia Mundial das Doenças RARAS, em parceria com a ABRAPO (Associação Brasileira de Porfiria), com aproximadamente 150 pessoas (profissionais ligados a saúde, educação e assistência social, bem como ONGs ligadas à temática), em 26/02/2014.
- Realização de Vídeoconferência sobre Benefício de Prestação Continuada-BPC na Escola, com a participação de 100 pessoas, com objetivo de informar aos técnicos das áreas da saúde, educação e assistência social sobre os benefícios da adesão ao Programa, em 20/03/2014.
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho sobre "Doenças Raras" para encaminhamentos sobre o desenvolvimento do banco de dados sobre pessoas com doenças raras no Estado. Neste encontro estiveram presentes representantes da FEPE – Fundação Ecumênica para Proteção ao Excepcional – FEPE e representante da sociedade civil no movimento de Doenças Raras.

4. Prestação de atendimento em reabilitação.
Atividades desenvolvidas:
- **CRAID**

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	343	246
Consultas Especialistas	1265	1321
Terapias	3299	2974
Enfermagem	2000	1946
Odontologia	1329	1343
Serviço Social	823	809
Reeducação Visual	2716	2.689
Audiometria	269	294
Farmácia	1136	1111
Total Geral	**13180**	**12733**

FONTE: CRAID/SESA PR 2014
NOTA: Dados preliminares

- **CAIF/AFISSUR**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul
1. NÚMERO DE PACIENTES OPERADOS:	67	97	73	78	89	68	85
2. CASOS NOVOS:	24	33	35	28	28	25	37
3. AMBULATÓRIO:	1.305	2.523	2.564	2.757	3.068	2.757	3.073
4. ODONTOLOGIA:	2.627	2.482	3.113	3.245	3.634	2.998	3.845
5. INCLUSÃO SOCIAL:	0	175	95	109	106	86	80

FONTE: CAIF/SESA PR 2014
NOTA: Dados preliminares

5. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.
Atividades desenvolvidas:
- Impressão de cartazes e folders sobre o tema: Doenças Raras e Porfiria – 20.000 flyers, 100.000 folders e 30.000 cartazes.

6. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.
Atividades desenvolvidas:
- Realizado em 16/07 uma Vídeoconferência com a temática "Rede de Cuidados á Pessoa com Deficiência no Estado e o cuidado à Pessoa com Deficiência em todos os níveis de atenção". Neste encontro houve a participação de aproximadamente 80 técnicos das Regionais de Saúde e dos municípios.

7. Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação.
Atividades desenvolvidas:
- Inclusão de informações sobre as Pessoas com Deficiência na ficha do Sistema de Informações da Atenção Primária – SISAB.

8. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

9. Ampliação do acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR), informações e avaliações na Diretriz 9.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de procedimentos cirúrgicos odontológicos para Pessoas com Deficiência no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (ver Diretriz 9).
- Reuniões técnicas com representantes do CHR, CER III da APR e Gestores da SESA e Secretaria Municipal de Saúde para avaliar as ações desenvolvidas pelo CER III, em 27/06 e 11/07.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação - CER implantados no Estado.	Início de obra de construção do Centros Especializado de Reabilitação CER IV de Foz do Iguaçu. Tramitação de processo no MS para a construção do Centro Especializado de Reabilitação CER III em Francisco Beltrão. Tramitação de processo no MS para habilitação de 03 Centros Especializados de Reabilitação - CER II.		
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	Instrumento de coleta de informação em implantação	37,30%*	37,30%*
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho	100%	100%	100%

Fonte: DVPCD/DACC/SAS/SESA PR
NOTA: *Percentual referente aos hospitais que realizam partos inseridos na Rede Mãe Paranaense.

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRASTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Atividades desenvolvidas:
- Lançamento da Rede de Atenção à Saúde Mental, em 15/04/2014, no município de Guarapuava, com a realização de 03 Oficinas: Competências e Processo de Trabalho nos CAPS, com a capacitação de 200 profissionais; Gestão da Saúde Mental, capacitando 100 profissionais; e, Urgência e Emergência em Saúde Mental, capacitando 100 profissionais.
- Monitoramento do atendimento aos usuários acolhidos na Casa de Apoio Doce Lar, localizada no município de Curitiba; e Repouso Feliz, localizada no município de Foz do Iguaçu.

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.

Atividades desenvolvidas:
- Apoio ao funcionamento dos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental, que apoiam os Comitês Municipais. Atualmente há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.
-

3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Atividades desenvolvidas:
- Implantação no município de Guarapuava de 02 Serviços Integrados de Saúde Mental SIMPR (CAPS ad III e Unidades de Acolhimento Regionais), sendo um para público adulto e outro infanto-juvenil; e implantação de 01 SIMPR no município de Marmeleiro e 01 em Toledo.

4. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado.

Atividades desenvolvidas:
- Pactuação dos Planos de Ação Regionais conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios, realizando discussões nas câmaras técnicas sobre as possibilidades dos arranjos regionais, para que os planos contemplem o atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em todas as faixas etárias.

- Realização de Videoconferência referente aos Planos de Ação Regionais, tendo como convidados as Regionais de Saúde, Município, Ministério da Saúde e demais participantes do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de apostilas para as Oficinas do APSUS sobre Saúde Mental.
- Realização da oficina do APSUS, com o tema sobre Saúde Mental, nos dias 19 a 21/03, capacitando 187 instrutores do APSUS.

6. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental.

Atividades desenvolvidas:

- *Coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental;*
- Participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas;
- Participação no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack;
- Participação no Grupo de monitoramento do Projeto Caminhos do Cuidado;
- Participação no Comitê Executivo de Saúde – Justiça Federal;
- Participação em reuniões do Projeto SEMEAR – Enfrentamento ao crack, álcool e outras drogas do Ministério Público do Paraná.

7. Construção, estruturação e apoio para funcionamento de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.

Atividades desenvolvidas:

- Apoio à Implantação dos Serviços Integrados de Saúde Mental SIM-PR (CAPS ad III e Unidades de Acolhimento Regionais), sendo 02 em Guarapuava um para público adulto e outro infanto-juvenil; 01 em Toledo; 01 em Marmeleiro.
- Oficinas de Processo de Trabalho realizadas no município de Guarapuava, nos dias 20 e 21 de maio com o tema: Planejamento Estratégico para o SIMPR, e, nos dias 15 e 16 de julho, com o tema: Fluxos e Processos para o SIMPR.
- Repasse do Incentivo de Implantação e Custeio para os SIMPR, em Guarapuava (R$ 830.000,00); Toledo (R$ 202.500,00) e Marmeleiro (R$ 202.500,00).

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração, impressão e distribuição de 35 mil apostilas - APSUS – Saúde Mental; e, de 1.000 folders sobre a Rede de Atenção à Saúde Mental.

9. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento dos CAPS, pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
4.1	Manter a cobertura populacional atendida em CAPS, em 0,82 CAPS/100.000hab.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84	0,85	0,85
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	- implantado 2 CAPS ad III e 2 Unidades de Acolhimento - UA (adulto e infanto-juvenil), na 5ª RS - Guarapuava	- implantado 2 SIMPR (CAPS AD III e UA), referências para a 8ª (Marmeleiro) e 20ª RS (Toledo)	04
4.3	Capacitar 200 profissionais de saúde em Saúde Mental	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	- 200 instrutores do APSUS. - 400 profissionais durante o lançamento da Rede de Saúde Mental.	- 100 profissionais, em 2 Oficinas de trabalho para elaboração de Processo de trabalho do SIMPR	700

Fonte: DVSAM/DACC/SAS/SESA PR.

DIRETRIZ 5: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.
Atividades desenvolvidas:
- Parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/PR para a realização do II Simpósio Idoso na Atenção Primária simultaneamente à XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia, transcorrida nos dias 4 e 5 de abril de 2014, em Curitiba. Foram disponibilizadas 100 vagas para a participação de profissionais da APS de todo o Estado.
- Elaboração de apostilas para as Oficinas do APSUS, sobre Saúde do Idoso;
- Realização, nos dias 6, 7 e 8 de Agosto, do 9º Módulo do APSUS – Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde, com 190 participantes. No evento foi apresentado instrumento a ser utilizado na APS para estratificação de risco de saúde do idoso e os princípios para programação local da atenção à saúde deste segmento populacional.

2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestres.

3. Capacitação contínua de cuidadores formais e informais da pessoa idosa, oferecendo suporte ao desempenho de sua função.
Atividades desenvolvidas:
- Revisão do Livro do Aluno do Curso Cuidador do Idoso, do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha, com vistas ao desenvolvimento de nova edição do curso em 2014.

4. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Inclusão das Demências, patologia típica da população idosa, como uma das doenças prioritárias da Rede de Saúde Mental.
- Elaboração, desenvolvimento e compilação de conteúdos programáticos, ações e projetos, de acordo com metas, a comporem o Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, conforme deliberado em Conferências, de acordo com os Eixos Estratégicos

5. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

6. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de 38.000 apostilas para a 9ª Oficina do APSUS, com o tema sobre Saúde do Idoso.

7. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

Atividades desenvolvidas:
- Celebração de Convênio entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa.

8. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.
Atividades desenvolvidas: em andamento, estudo para a definição da necessidade de especialistas nas diferentes regiões do estado.

9. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Estímulo à 4ª RS para a implantação de duas equipes de atenção domiciliar na região, a fim de constituir a Rede de Cuidados Integrados Continuados, fazendo a interface com a APS.

10. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati e Ponta Grossa (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.
Atividades desenvolvidas:
- Curso de Capacitação em Cuidados Continuados Integrados.
- Início das obras de reforma do Hospital Darci Vargas, de Rebouças, que será a sede da Unidade de Capacitação de Cuidados Continuados - UCCI.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) em relação a 2012= 335/100.000 hab. 2010= 349/100.000 hab. 2011=347,82/100.000 hab; 2013=336,76/100.000 hab. (preliminar).	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório 100 a 199, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47).	59,63 /100.000 hab	67,96 /100.000 hab	163,40 /100.000 hab
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2010= 35,59%; 2011= 32,36%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71% (preliminar).	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	33,96%	33,05%	33,27%
5.3	80% dos idosos vacinados.	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	-	93,63%	93,63%

Fonte: DVIEP/CEPI/SESA PR – SIH COAP/Tabwin Estadual; e SI-PNI/DATASUS MS.

DIRETRIZ 6: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Ações desenvolvidas no 1º e 2º Quadrimestres

1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Apoio técnico e financeiro para os municípios, visando a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde (Detalhamento na ação 1 – Diretriz 1).
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária (Detalhamento na ação 2 – Diretriz 1).

2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios para adesão ao Incentivo Financeiro de que trata as Resoluções SESA nºs 453/2013, 426/2014, 721/2013 e 416/2014.
- Definição de projetos arquitetônicos, para construção de Unidades de Saúde da Família, conforme Tipologia (Tipo I, II, III e de Apoio), a ser disponibilizado para os municípios que aderirem ao Incentivo de Investimento do APSUS.
- Realização de Oficinas e capacitações (ver ações 4 e 7 desta Diretriz).
- Coordenação da Comissão Estadual do PROVAB/MAIS MÉDICOS.
- Orientação e monitoramento aos municípios sobre o Programa Academia da Saúde.

3. Identificação e mapeamento dos vazios assistenciais na atenção primária, a fim de orientar as prioridades de investimento e reduzir deficiências estruturais nos serviços.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

4. Implementação da Educação Permanente para as equipes da APS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização da VIII Oficina APSUS - Saúde Mental na Atenção Primária com a participação de 206 instrutores que irão reproduzir as oficinas para aproximadamente 30.000 profissionais da atenção primária.
- Realização da IX Oficina APSUS – Saúde do Idoso na Atenção Primária, com a participação de 187 instrutores que irão reproduzir as oficinas para aproximadamente 30.000 profissionais da atenção primária.

5. Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde.
Atividades desenvolvidas**:**
- Realização de duas oficinas "e-SUS : reestruturação do sistema de informação da APS", no período de 09 a 11 de abril e 14 a 16 de abril, contando com a participação de 60 pessoas em cada oficina;
- Capacitação no e-SUS para profissionais dos municípios da 9ª Regional/Foz do Iguaçu, de 25 a 26/05 (30 profissionais); da 4ª Regional/Irati, de 20 a 22/05 (60 pessoas); e da 15ª Regional/Maringá, de 05 a 06/06 (60 pessoas).

6. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da Estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Ampliação/Implantação conforme quadro abaixo:

Programa / Estratégia	Ampliação / Qualificação								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Número Total Implantados
- Equipes de Saúde da Família – ESF	10	08	05	38	11	87	-	159	2.105
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	46	67	23	96	47	71	-	350	12.262
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	9	3	6	4	4	54	10	18	1.295

FONTE: Atualização DAB/MS – Agosto/2014

7. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Oficinas de Tutoria para qualificação das equipes da Atenção Primária, em municípios das 2ª, 17ª e 18ª R.S, (Colombo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Cornélio Procópio, Ibiporã e Londrina), nos dias 10, 11 e 12/02; 31/03, 01 a 04/04; e, 17/04.
- Apoio na realização da oficina para sensibilização de profissionais médicos para seleção de supervisores para o Projeto PROVAB / MAIS MÉDICOS no dia 13/01/2014.
- Apoio na realização da Oficina Regional nos dias 14/02/2014 e 31/03/2014 do Projeto Mais Médicos para o Brasil realizado pelo Ministério da Saúde juntamente com os Gestores Municipais para alinhamento da recepção e acolhimento dos médicos cooperados no município de Curitiba.
- Realização de oficinas de acolhimento para os médicos cooperados (Mais Médicos), em 24, 25 e 26/02; 10, 11 e 12/03; e 11, 12 e 13/04, com o objetivo de apresentar o perfil do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios Paranaenses onde vão atuar, assim como o funcionamento dos processos de trabalho nas regiões dos municípios. Estiveram envolvidos neste evento o Ministério da Saúde, COSEMS, SESA, OPAS e Gestores Municipais. Hoje, o Paraná conta com 783 médicos em atividade no Programa Mais Médicos para o Brasil, dentre estes estão médicos Brasileiros, Intercambistas e Cooperados.

8. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.
Atividades desenvolvidas: ações detalhadas nas Diretrizes 1 e 7.

9. Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios quanto ao processo de habilitação e gestão dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de 39 processos: 09 NASF 1, 06 NASF 2, 22 NASF 3; e, 02 mudanças de modalidade de NASF 2 para NASF 1. Atualmente, o Paraná conta com: 100 NASF 1, 52 NASF 2, 41 NASF 3 , e 03 NASF Intermunicipal (CNES/Web competência julho/2014).

<u>Ações de Saúde Bucal</u>

10. Implementação das ações de Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde - APS.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, de implantação do Incentivo Financeiro para Saúde Bucal na Atenção Primária, vinculado ao Incentivo do APSUS.
- Distribuição de consultórios odontológicos, que compõe o kit de equipamentos para USF, para 77 Unidades de Saúde da Família.

- Aquisição de 300 mil sachês de fluoreto de sódio para dar continuidade ao Programa de Bochecho com Flúor.

11. Implantação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 183 Câmeras Intraorais para municípios, para o Telessaúde.
- Realização de Videoconferência com as unidades que receberam câmeras intraorais.

12. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de 03 oficinas durante o lançamento da Rede de Saúde Bucal, no dia 03 de abril, em Londrina, com os temas: Processo de Trabalho no CEO; Processo de Trabalho na APS; e, Gestão da Atenção à Saúde Bucal, com o total de 800 profissionais capacitados.
- Oficina de capacitação sobre a Política Estadual de Saúde Bucal, para Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 8ª Regional de Saúde, em 05/02.
- Oficina de capacitação para coordenadores dos Centros de Especialidades Odontológicas e Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 2ª Regional de Saúde, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, no dia 10 de março.
- Oficina de Tutoria para APS na 17ª Regional de Saúde.
- Curso de Atualização de Diagnóstico e Prevenção do Câncer Bucal para 85 profissionais de saúde bucal, em 30 de maio.
- Curso de Atenção e Cuidado para a Pessoa com Deficiência: módulo presencial-prática clínica para 203 profissionais de saúde bucal (16 e 17/05 na Macro Oeste para 36 profissionais; 30 e 31/05 para as Macros Norte e Noroeste, com 99 profissionais; 06 e 07/06 para Macro Leste, com 68 profissionais);
- Curso de Atualização de Controle da Doença Cárie na Macro Noroeste, no dia 23 de julho, para 70 profissionais de saúde bucal.
- Videoconferência sobre Diagnóstico de lesões bucais e a utilização das câmeras intraorais na segunda opinião formativa, no dia 28 de julho, com a participação de 230 profissionais de saúde bucal.
- Curso de Atualização para o Atendimento de Bebês e de Crianças Pequenas, na UEM no dia 22 de agosto, para 250 profissionais de saúde bucal da Macro Noroeste.
- Curso de Atualização de Prótese Clínica da UEPG no dia 29 de agosto, para 40 profissionais de saúde bucal para a Macro Leste.
- Curso de Saúde Bucal para Bebês para 20 profissionais de saúde bucal da 17ª Regional de Saúde.

13. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, para criação de um incentivo, a ser repassado para os Consórcios por meio do COMSUS, como apoio na implantação e gerenciamento de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO.

14. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Oficina de Capacitação sobre a Rede Mãe Paranaense, no município de Piraquara, visando a inserção da Saúde Bucal na atenção materno-infantil, em 15/04.
- Capacitação sobre a Atenção à Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense no município de Guarapuava para 45 profissionais.

15. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.
Atividades desenvolvidas:
- Assinatura de Termo de Cooperação com as Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, durante o lançamento Rede de Saúde Bucal, em 03/04/2014, em Londrina, para a incorporação das Universidades como estrutura de apoio na Rede, tanto na assistência como na educação permanente.
- Implantação do projeto de parceria com as Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.
- Continuidade do Programa de Bochecho com Flúor.

16. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.
Atividades desenvolvidas:
- Aquisição e distribuição de 3 mil Kits contendo frascos de ácido acético 1% e Azul de Toluidina 1%, utilizados como ferramenta para o diagnóstico e detecção precoce do Câncer Bucal.

17. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.
Atividades desenvolvidas:
- Confecção de 1.000 Folders e 1.000 filipetas sobre a atenção em saúde bucal, distribuídos durante o Lançamento da Rede de Saúde Bucal.
- Distribuição de cartão, adesivo explicativo e requisição do anatomopatológico.
- Distribuição de folders educativos de prevenção de saúde bucal e prevenção do Câncer bucal, para Regionais e municípios.

<u>Ações de Saúde da Mulher</u>

18. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.
Atividades desenvolvidas:
- Treinamento sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, com a prática na inserção do DIU e Coleta do Citopatológico, para profissionais da Saúde, Assistência Social, Educação, Ministério Público, Conselho Tutelar, dos municípios de abrangência da: 7ª Regional de Saúde, num total de 500 profissionais capacitados, de 19 a 20/02, em Pato Branco; 22ª Regional de Saúde, num total de 170 profissionais capacitados, de 26 a 28/03, nos municípios de Ivaiporã e Manoel Ribas; e, 8ª Regional de Saúde, num total de 270 profissionais capacitados, de 02 e 03/04, no município de Francisco Beltrão.
- Treinamentos sobre Pré Natal, Infecções do Trato Urinário, para profissionais médicos, enfermeiros, dos municípios da 21ª RS Telêmaco Borba, num total de 120 profissionais capacitados, nos dias 29 e 30 de maio.

19. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 90 profissionais em 25/02 e de 170 em 10/03, em Curitiba, sobre o Tema Saúde da Mulher, para o Programa Mais Médicos.
- Capacitação para equipe de saúde, Secretarias da Educação, Assistência Social, Judiciário, Conselho Tutelar, Universidades para implantação de Gestão de Caso na 5ª Regional/Guarapuava, com 140 profissionais, no dia 29 de julho.

20. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de palestra, durante o evento "Mulher de Atitude", que aconteceu em 11/03, com o tema sobre "Ciclos de Vida".
- Realização de palestra, durante o Seminário Macrorregional da População Negra, com o Tema "Direitos da Mulher".
- Realização de palestra, durante o encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais, para 70 trabalhadoras, com o tema Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 10/06, Curitiba.

21. Avaliação dos serviços públicos e privados, que atendam a legislação vigente, potencialmente aptos para realizarem procedimentos de reprodução assistida.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

Ações de Saúde do Homem

22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.
Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.
Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.
Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.
Atividades desenvolvidas:
- Participação e apoio às Oficinas de Direitos Sexuais e Reprodutivos, abordando o tema da paternidade responsável, realizadas em: Pato Branco (19 e 20/02, 500 capacitados), Ivaiporã (26, 27 e 28/03, 170 capacitados), Francisco Beltrão (02/04, 270 capacitados), Piraquara (15/04, 80 capacitados).
- Participação e apoio no Seminário Macrorregional da População Negra, com 1.250 capacitados.

26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de testagem rápida nos Municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, durante a Operação Verão.
- Realização de testagem rápida no Posto de Gasolina Tio Zico, em parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São Jose dos Pinhais, em 11 de abril - Saude na Estrada.
- Realização de Testagem Rápida na Policia Federal, em 15 e 16 de abril;
- Realização de Testagem Rápida no Posto CONSUL, parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São Jose dos Pinhais, em 23 de abril - Saúde na Estrada.
- Realização de Testagem Rápida na sede do INCRA.

27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.
Atividades desenvolvidas:
- Atividade de Prevenção e Promoção em Saúde, desenvolvidas pelas 22 Regionais de Saúde, no mês AGOSTO AZUL, muitas em parceria com sociedade civil, como Rotary Club, Instituto Humsol, FECOMERCIO/SESC-Pr, etc.
- Realização de atividades no Pátio de Triagem de caminhões de Paranaguá, no Dia Internacional do Homem, 15/07, com: palestras; testagem rápida DST e Hepatites Virais (292); dosagens glicêmicas, (102); aferições de pressão (101); distribuição de preservativos (1584 masculinos e 48 femininos); gel lubrificante (215); e orientações (1.495).
- Realização de palestra de abertura do Agosto Azul (01/08), no município de Fazenda Rio Grande.
- Realização de uma Roda de Conversa, no 2º Congresso Paranaense de Saúde Público, sobre Saúde do Homem (15/08).

28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de folders sobre a política de Saúde do Homem e sobre a Violência e Cultura da Paz, para a Sociedade Civil Organizada, empresas e clubes de serviços, e demais órgãos públicos.
- Distribuição de 5.980 folders no Dia Internacional do Homem.
- Produção, impressão e distribuição de material referente ao 3º AGOSTO AZUL no Paraná com: 220.000 folders, 15.000 cartazes e 30.000 folhetos tendo como tema “A Vida mais longe sem o Tabaco”.

29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primaria em Saúde.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

31. Continuidade de implementação da PNAISH-Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento da temática PNAISH, abordando seus princípios e diretrizes, quando das capacitações em Oficinas e Seminários.

<u>Ações de Controle do Câncer</u>

32. Monitoramento e controle de qualidade dos exames citopatológicos cérvico vaginais dos municípios sob gestão do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Credenciamento de 51 laboratórios para a realização de citologia oncótica de colo do útero e mama.
- Habilitação dos 51 laboratórios do Estado do Paraná na QualiCito, conforme Portaria nº 3388 de 30 de dezembro de 2013.

33. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação e treinamento para as Unidades de Mama de Maringá, Londrina e Cascavel.

- Visitas técnicas para a verificação da estruturação das Unidades.
- Inauguração, em 21/08, e início do funcionamento da Unidade de Mama na Macrorregião de Londrina.

34. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 612 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
- Capacitação para punção de agulha grossa de mama dos profissionais mastologistas.

35. Realização de Encontros Anuais para Coordenadores Municipais e Regionais com o objetivo de melhorar os indicadores do rastreamento organizado do câncer de colo e mama.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

36. Realização de oficinas de gestão das ações do rastreamento organizado do câncer de colo e mama.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 80 profissionais dos prestadores de citologia da Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero e Mama, de 18 a 19/03, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).
- Capacitação sobre o SISCAN para 60 profissionais de 20 à 22/05 na 4ª Regional/Irati e de 20 profissionais em 13/06 na 3ª Regional/Ponta Grossa.
- Capacitação dos profissionais mastologistas da Linha de Cuidado do Câncer de Mama para punção de mama com agulha grossa.

37. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 333.450 Kits de exames citopatológicos de colo do útero.

38. Confecção e distribuição dos impressos do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 10.067 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 120 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, de 3.411 blocos de requisição de mamografia e de 1.780 blocos de resultado de mamografia.

39. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.
Atividades desenvolvidas:
- Confecção de 3.000 cartazes referente ao Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama;
- Confecção de 1.000.000 da Carteira da Mulher do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico;
- Confecção de 900 mil Folders referente Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

40. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.
Atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola.

41. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Envio das Cadernetas pelo MS à SESA, sendo iniciado o processo de distribuição das Cadernetas de Saúde do Adolescente para os municípios.
- Realização de Videoconferência: Implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Paraná, sendo destinada aos profissionais de saúde das Regionais de Saúde (SCAPS) e respectivos municípios, e aos profissionais das Unidades de Socieducação (CENSEs), julho de 2014**.**

42. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a ampliação do número de escolas e equipes de saúde da APS nos municípios que já aderiram ao Programa.
Atividades desenvolvidas:
- Divulgação e realização da Semana de Mobilização Saúde na Escola que ocorreu no período de 07 a 11 de abril nos municípios participantes do PSE.
- Expansão da adesão ao PSE 2014/2015, finalizada em junho, para 360 municípios contemplando 943.518 educandos.
- Orientação às Regionais de Saúde e municípios sobre a gestão do PSE: alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação (SIMEC e E-SUS); financiamento (PAB/Variável); processo de adesão ao PSE 2014/2015 no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica-SGDAB/MS.
- Realização de Oficina de Trabalho no município de Laranjeiras do Sul, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação e Colégios Estaduais, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 60 participantes.
- Realização de Oficina de Trabalho para os municípios da 2°Regional de Saúde, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 40 participantes, junho 2014.
- Realização de Oficina de Trabalho no município de Rio Branco do Sul, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação e Colégios Estaduais, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 50 participantes.
- Realização do Encontro Macrorregional Noroeste do Programa Saúde na Escola no município de Maringá, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Socioeducação, dos Núcleos Regionais de Educação e Regionais de Saúde, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, 260 participantes, junho 2014.

43. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação voltado para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória e semiliberdade, previstas no POE-PR, com 136 participantes: gestores municipais da saúde e educação, diretores e profissionais da saúde e da educação dos CENSEs, técnicos regionais das Secretarias Estaduais da Saúde; Educação e da Família e Desenvolvimento Social, em abril.
- Realização de Videoconferência: “Implantação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos Municípios do Paraná”, para profissionais das Regionais

de Saúde, municípios e das Unidades de Socieducação (CENSEs), num total de 212 participantes confirmados das 1ª, 2ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª, 22ª Regional de Saúde, Julho/2014.

44. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.
Atividades desenvolvidas:
- Continuidade ao processo de sensibilização dos gestores municipais para adesão ao Plano Operativo, com a adesão do município de Londrina a partir de março.
- Readequação do POE de acordo com novas Portarias MS nºs 1082 e 1083 de 2014.

45. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.
Atividades desenvolvidas:
- Repasse do incentivo financeiro referente a competência de janeiro/junho, no montante de R$ 110.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama e Londrina.

46. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.
Atividades desenvolvidas: As atividades dessa Ação estão contempladas no desenvolvimento das atividades das demais ações voltadas para a saúde da criança e do adolescente.

47. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Amamentação;
- Elaboração de Folder sobre Amamentação.

<u>Ações de Alimentação e Nutrição</u>

48. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Reunião Técnica e Capacitação em Sistemas da Área de Alimentação e Nutrição para novos técnicos de referência das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 22ª Regionais de Saúde nos dias 12 e 13/03/2014;
- Organização e realização da Oficina Estadual para discussão do Novo Guia Alimentar para a População Brasileira, realizada no dia 03/04/2014;
- Organização e participação do Encontro Macrorregional Noroeste do Programa Saúde na Escola no município de Maringá, nos dias 03 e 04 de junho 2014, com a participação de profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Socioeducação, dos Núcleos Regionais de Educação e Regionais de Saúde, 260 participantes, com a realização de palestra sobre a importância da alimentação e nutrição no ambiente escolar, enquanto prevenção da obesidade e doenças relacionadas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado no PSE;

- Realização de videoconferência sobre a estratégia NUTRISUS em parceria com o Departamento de Assistência Farmacêutica e Ministério da Saúde –18/08/14;
- Realização de videoconferência sobre a estratégia NUTRISUS em parceria com o Ministério da Saúde, Regionais de Saúde e 62 municípios que fizeram adesão a estratégia – 27/08/14.

49. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para 1º e 2º Quadrimestre.

50. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios quanto a inserção dos dados nos Sistemas de Informação (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, Programa Bolsa Família - PBF, Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A- PNS VitA) que precisam ser alimentados para o monitoramento;
- Orientação quanto à descentralização do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e seu funcionamento;
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;
- Participação na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF: planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado;
- Participação GTI-E Programa Saúde na Escola;
- Participação na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, com: 19 reuniões, revisão do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, elaboração e inserção no SICONV de proposta do Estado do Paraná para atender ao Edital de Seleção Publica Edital 01/2014/MDS - Modernizacao de Centrais de Recebimento de Produtos da Agricultura Familiar, que foi aprovado em 2º lugar.

<u>Ações de Controle do Tabagismo</u>

51. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.
Atividades desenvolvidas:
- Análise, avaliação e consolidação trimestral de planilhas para o tratamento da pessoa tabagista enviadas por municípios/regionais de saúde.
- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.

52. Capacitação, apoio e monitoramento de profissionais de saúde das regionais e municípios, nas questões voltadas ao atendimento da legislação vigente no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista nos municípios de: Cornélio Procópio (60 profissionais); Paranavaí (60 profissionais); e Paranaguá (60 profissionais).

- Treinamento sobre Abordagem Intensiva para o Tratamento do Fumante, para: 30 profissionais dos municípios da 3ª Regional de Saúde, julho; 70 profissionais da SMS de Curitiba, agosto; 150 profissionais dos municípios da 17ª RS, agosto; 70 profissionais dos municípios da 5ª RS, agosto;
- Orientações ao Tratamento à Pessoa Tabagista e Prevenção ao uso do Tabaco, realizadas em agosto para: núcleos do Rotary Clube de Curitiba e Região, 500 participantes; servidores do Departamento de Estradas e Rodagem – DER do Paraná; e comunidades de Curitiba;
- Realização de entrevistas, em agosto, sobre Orientações ao Tratamento à Pessoa Tabagista e Prevenção ao uso do Tabaco para a Rádio TV da Pastoral da Criança, e, para a RPC TV;
- Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD), em parceria com o MS/INCA e no Estado sob a coordenação da SESA/DEPS com 236 inscritos dos municípios paranaenses, entre os meses de junho/agosto.

53. Parceria entre SEED e SESA para implantação do Programa Saber Saúde, por meio de capacitação EAD para professores / gestores dos Núcleos Regionais de Educação.
Atividades desenvolvidas:
- Parceria entre o INCA-MS/SESA/SEED para realização do Curso Saber Saúde – Educação à Distância (EAD), para profissionais da rede pública de ensino (professores e gestores), com carga horária de 60h e 305 participantes.

54. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 47.500 unidades do Manual do Participante - material de apoio para as Unidades Básicas de Saúde realizarem o tratamento à pessoa tabagista;
- Elaboração do material referente ao Agosto Azul, cujo tema de 2014 é o Tabagismo: “A Vida vai Longe sem Tabaco”.

55. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Videoconferência para “Atualização dos Profissionais que realizam o Tratamento à Pessoa Tabagista na Atenção Primária da Rede SUS”.
- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS, com a participação de 200 profissionais da saúde.

<u>Ações de Enfrentamento da Violência</u>

56. Desenvolvimento de ações, visando a implantação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.
Atividades desenvolvidas:
- Apresentação da Linha de Cuidado: Promoção do Cuidado e Prevenção das Violências, no II Encontro Mulher de Atitude, realizado no dia 11 de março; na Comissão de Saúde da Mulher do CES/PR; no Comitê Regional de Enfrentamento às Violências contra Criança e Adolescente em Ponta Grossa, no dia 25/04.
- Pactuação da Linha de Cuidado na 3ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Bipartite/CIB, no dia 22/07/14;
- Apresentação da Linha de Cuidado para a 3ª Regional de Saúde com a participação da Secretaria Municipal de Ponta Grossa/serviços de saúde (SAMU,

Hospital da Criança Prefeito João Vargas de Oliveira, Hospital Municipal João Puppi e Coordenação Municipal de DST/AIDS, em maio de 2014; e, para a 1ª Regional de Saúde com a participação das Secretarias Municipais de Saúde dos 07 municípios de abrangência da regional, no dia 01/07/14.

57. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência e monitoramento das ações realizadas, em duas macrorregiões do Estado.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de Vídeoconferência para discutir desenvolvimento de ações durante a Copa – 2014 e a Legislação vigente sobre violência, no dia 30/04.
- Apresentação do fluxo para o atendimento de crianças e adolescentes com direitos violados durante o período da copa, para os municípios da 2ª RS, em 11/07/2014.
- Capacitação na Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação de Violência para profissionais de saúde dos municípios de abrangência das seguintes Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 3ª e 9ª. Total de participantes 235 profissionais, de 10/06/14 a 17/07/14.
- Participação da Videoconferência sobre Agenda Integrada para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violências, em conjunto com a área técnica da Criança e Adolescente da SAS, promovida pelo Ministério da Saúde. Período 23/07/14.

58. Divulgação da Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de Oficina sobre a Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação de Violência, no 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública, em 14/08/14.

59. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração e distribuição de material para distribuição durante o II Encontro Estadual Mulher de Atitude: 1.000 folders sobre os tipos, natureza e sinais da violência, assim como, relação de serviços de saúde que atendem pessoas em situação de violência; 1.000 Cartilhas Mulher de Atitude, e bolsas;
- Distribuição de materiais técnicos e educativos (folders, cartazes) às Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 3ª; 9 ª e durante 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública;
- Participação na elaboração do Manual Orientador para Proteção de Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa do Mundo, em parceria com outras Secretarias de Governo e Sociedade Civil, em maio/2014.

60. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da violência e na atenção às vitimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Participação no Comitê da Agenda de Convergência para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa 2014: As ações a serem desenvolvidas visam o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual da população infanto-juvenil;
- Participação no Seminário do Comitê no dia 24/03, em Curitiba contribuindo na elaboração do Plano Integrado de ações de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes;
- Participação na Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes;
- Participação na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres;
- Participação na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde;
- Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML para elaboração da capacitação, em coleta de vestígio, aos profissionais dos hospitais de

referência no estado para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual - maio a agosto de 2014;
- Elaboração e publicação de Resolução Conjunta SESA/SESP nº 03/2014 que firma Cooperação Técnica para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, nas regiões de saúde do estado - agosto de 2014.

61. Realização do evento "Mulher de Atitude", com enfoque na Violência contra a Mulher.
Atividades desenvolvidas:
- Organização e realização do II Encontro Mulher de Atitude, no dia 11/03, em Curitiba, que teve como temas a Violência contra a Mulher e o Ciclo de Vida, com Ênfase na Fase Reprodutiva e Parto Natural, com a participação de 920 lideranças mulheres no evento.

Ações de Atenção Domiciliar
Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

62. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

63. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

64. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
Atividades desenvolvidas:
- Disponibilização de 635 concentradores de oxigênio de 6l/min; 40 concentradores portáteis de oxigênio de 6l/min e 3l/min; 160 ventiladores não invasivos com máscaras – BIPAP e CPAP; 20 concentradores de oxigênio de 10l/min.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

65. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do Curso de Pé Diabético, módulo básico, em 14/02, para 20 profissionais de saúde da Atenção Primária;
- Realização do Curso de Diabetes 1 e 2 para 60 profissionais de saúde da Atenção Primária, realizado no município de Ponta Grossa, em 19/03;
- Capacitação de 151 profissionais de saúde no Congresso de Cardiologia, com jornadas específicas para a Atenção Primária nos dias 23 e 24/05;
- Realização no Curso do COMSUS, da Oficina "A rede de Atenção às condições Crônicas – Hipertensão e Diabetes", em 24 e 25/07;
- Realização do Curso de Pé Diabético, módulo avançado, em 01/08, para 15 profissionais de saúde da Atenção Primária;
- Realização de Oficinas em Maringá e Toledo 18/08 e 26/08.

66. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º e 2º Quadrimestre.

67. Elaboração e implantação das linhas-guia Estaduais.

Atividades desenvolvidas:
- Processo de validação das Linhas-guias de Hipertensão Arterial e Diabetes realizado pelas Sociedades de Cardiologia e de Endocrinologia.
- Confecção das Linhas-guia de Hipertensão Arterial e Diabetes.

68. Elaboração de fluxos e condutas no Estado.
Atividades desenvolvidas: Contemplados nas Linhas-guia (Ação 67).

69. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).
Atividades desenvolvidas:
- Cadastramento na plataforma do Telessaúde dos profissionais da APS do Paraná.
- Capacitações em Telessaúde realizadas nos municípios de Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel, abrangendo as 22 Regionais de Saúde;
- Treinamento em teleeletrocardiografia digital realizado por videoconferência.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	*Indicador*	*Resultados*		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
6.1	78% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 64,97%; 2012= 64,8%; 2013= 78,77%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	81,59%	84,66%	84,66%
6.2	20,30% [1] de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	30,85%	32,39%	31,04%[1]
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2010= 3,40%; 2011= 4,21; 2012= 4,02; 2013= 4,25%.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,28%	3,49%	3,35%
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2010= 76,82%; 2011= 81,55%; 2012= 82%; 2013= 80,64% (preliminar).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	15,57% [2]	79,37 % [3]	9,37 % [3]
6.5	67% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2010= 39,4%; 2011= 57% (novo cálculo); 2012= 59%; 2013= 63,38%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,44%	64,89%	64,89%
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa	0,16	0,06	0,22

	população alvo. 2010= 0,62; 2011= 0,67; 2012= 0,63; 2013= 0,64	etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária.			
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2010= 0,32; 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,11	0,06	0,17
6.8	481 pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	482	482	482

Fonte: DVSAF/DVIAT/DVASB/DVARC/DACC/DEST/SAS/SESA PR

(1): A meta de 20,30% de internações por causas sensíveis a Atenção Primária foi projetada no PES 2012-2015 e mantida na PAS-2014, com base numa metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde/2011. Em 2013, a metodologia de cálculo do indicador foi altera com a publicação do Ministério da Saúde/2013, o que deveria ter ocasionado a revisão da meta pactuada no PES, dentro da PAS-2014, entretanto isso não ocorreu. Em 2014, a metodologia de cálculo foi novamente alterada, impactando ainda mais na meta. Pelo método de cálculo estabelecido pelo Ministério da Saúde em 20/11/12, o Estado apresentava a seguinte série histórica: 2010= 27,23%; 2011= 25,18%; 2012= 25,36%; 2013= 24,80% (preliminar); pelo método de 2013 a série histórica foi:: 2010= 32,57%; 2011= 30,39%; 2012= 30,32%; 2013= 29,50% (preliminar); e, pelo método estabelecido pelo Ministério da Saúde/2014 a série é: 2010= 32,02%; 2011= 29,63%; 2012= 29,43%; 2013= 29,23% (preliminar). Deste modo, revendo as séries históricas, com as mudanças na forma de cálculo, sugere-se repactuar a meta na PAS/2014, para até 29% de ICSAP/ano.

(2): 1ª vigência parcial em 18/04/2014.

(3): 1ª vigência finalizada no 1º semestre.

DIRETRIZ 7: MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADES)

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.
Atividades desenvolvidas:
- Encontro com o Grupo de Trabalho de saúde da população negra para discutir estratégias de ação para implementação da Política do Estado, em 20/02, 25/04 e 25/07.
- V Seminário Macrorregional sobre Saúde da População Negra Macro Leste (1ª, 2ª, 3ª e 6ª Regionais de Saúde e representantes dos municípios de cada Regional), em 04 de abril, com 79 participantes, técnicos e gestores das SMS e Estadual, bem como, representantes de ONGs e do controle social.

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento de ações de acompanhamento pelas Regionais, junto com os municípios, comunidades quilombolas e aldeias.
- Nos eventos realizados sobre a Rede Mãe Paranaense em 08 e 09 maio e 25 e 26 de junho, nas Macros Oeste e Norte respectivamente, houve a participação de técnicos da área de saúde indígena das aldeias que pertencem aos municípios destas Macros.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento das atividades de rotina que permitem a manutenção do protocolo.

4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme.
Atividades desenvolvidas:
- 243 municípios realizando o exame.
- Definição das referências para o exame confirmatório e tratamento da Doença Falciforme.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do exame em 100% dos recém-nascidos no período.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição da Cartilha sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, durante o V Seminário sobre saúde da população negra, realizada em 04/04.
- Distribuição de 105.000 folders, 10.000 cartazes e 55.000 cartões aos municípios sobre a Saúde da População Negra – com enfoque para a saúde sem racismo.

7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena, de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

Atividades desenvolvidas :

- Reunião técnica com representantes da SESAI/DSEI Litoral Sul, município de Manoel Ribas e da Regional de Saúde de Ivaiporã para a reorganização do processo de atendimento em Saúde na Aldeia de Ivaí, em especial para a atenção às crianças e gestantes que apresentam riscos em saúde, em 31/01/2014.
- 07 de julho reunião técnica com gestores da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI do Paraná, para tratar de assuntos referentes à saúde da mulher e da criança indígena.

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.

Atividades desenvolvidas:

- Monitoramento das ações de atenção a saúde (promoção e prevenção) realizadas pelos 18 municípios que recebem o incentivo, junto às Comunidades Remanescentes Quilombolas - CRQ.
- Participação de representantes das Comunidades Quilombolas no evento “Mulher de Atitude”, realizado em março, e no 5ª Seminário sobre Saúde da População Negra.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

Atividades desenvolvidas:

- Repasse de recursos na ordem de R$ 158.400,00, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, referente a Janeiro/Junho de 2014.

10. Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.

Atividades desenvolvidas:

- Parceria com a SEJU na realização da oficina de capacitação de profissionais de saúde que atuam nas Unidades Penais da Região Metropolitana de Curitiba, para aplicação do teste rápido de HIV, sífilis e hepatites B e C para atender a população carcerária destas Unidades, em 24 de abril.
- Capacitação em Hanseníase (SESA) para as servidoras da Região Metropolitana de Curitiba, em 06/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre a gestão de medicamentos no Sistema Penitenciário do Estado, em 10/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre a desinstitucionalização das Pessoas privadas de liberdade que saíram das medidas judiciais, 13/06.
- Capacitação sobre atenção aos pacientes com Tuberculose e sensibilização em relação às DST/AIDS no Sistema penitenciário, em 25/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre o atendimento dos pacientes com Tuberculose no Sistema Penitenciário, 03/07.
- Capacitação em Hepatites Virais, para duas enfermeiras e duas médicas do DEPEN, em 15/07.
- Reunião do Grupo Condutor da PNAISP e qualificação dos membros sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, 27/07.

- Capacitação relacionada ao GAL, realizada no LACEN, para as das farmacêuticas do Complexo Médico Penal – CMP, 30/07;
- Visita técnica às Unidades Penais de Piraquara e São José dos Pinhais para avaliação e monitoramento da Atenção à Saúde das pessoas privadas de liberdade, 18 e 31/07;
- Mutirão da Saúde realizado da Penitenciária Central Feminina, com o apoio SESA na disponibilização de testes rápidos e materiais educativos, 30/07;
- Implantação do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, através da Deliberação CIB nº 292/2014.

11. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.
Atividades desenvolvidas:
- Realização da Oficina de capacitação de Gestores e profissionais de saúde para a implantação da caderneta de saúde do adolescente e para o desenvolvimento das ações de prevenção e promoção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em 29/04.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
7.1	82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%	100%	100%
7.3	50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas	100% (1)	100%	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População	100%	100%	100%

	Integral da População Negra implantada.	Negra nas Regionais de Saúde do Paraná.			
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.	50%	50%	50%
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	(2)	(2)	(2)

Fonte: DVACV/DAPS/SAS/SESA

(1): Este resultado foi mensurado junto aos municípios que fizeram a adesão ao Incentivo Estadual. Neste contexto, um total de 18 (100%) desenvolvem ações voltadas às Comunidades Remanescentes de Quilombos. Atualmente, o Paraná conta com 23 municípios com comunidades remanescentes de quilombo, e 02 municípios com comunidades negras tradicionais (Agudos do Sul e Tijucas do Sul).

(2): O desenvolvimento das novas ações de capacitação para as equipes das unidades penais está sendo planejado pela equipe de saúde da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, em parceria com a SESA.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná (CEPs), em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhor acesso da população e seu atendimento.
Atividades desenvolvidas:
Obras em fase de conclusão: CEPs Toledo, Pato Branco.
Obras a serem iniciadas em 2014: CEPs Apucarana, Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava.
Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano, até o momento não foi definido o terreno para a construção.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.
Atividades desenvolvidas: Repasse de recursos para a aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná - CEPs de Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio. Realizados os repasses dos recursos financeiros em julho de 2014.

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de saúde do Paraná – COMSUS - mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.
Atividades desenvolvidas: 24 convênios vigentes sendo acompanhados trimestralmente pelas Comissões Regionais e Estadual, conforme Resolução SESA nº 273/2013.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná
ACISPAR – Paraná.
Atividades desenvolvidas: Curso de Aperfeiçoamento em Gerenciamento de Consórcios Intermunicipais de Saúde, iniciado em 20/03/14 com 65 alunos matriculados.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.
Atividades desenvolvidas: Em processo de aquisição de ônibus para transporte sanitário eletivo.
2º Quadrimestre (vide quadro 8.5)

6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.
Atividades desenvolvidas: No primeiro quadrimestre**,** projeto em execução, ante-projeto para análise final das Regionais a serem construídas (04ª – Irati, 07ª – Pato Branco, 08ª Francisco Beltrão, 09ª – Foz do Iguaçu, 12ª – Umuarama, 20ª Toledo e 22ª Ivaiporã.

No segundo quadrimestre, projetos executivo e complementares das Regionais de Saúde Padrão Tipo I, com área de 2.300,00m² prontos.

Está em fase de contratação a implantação dos projetos nos municípios de Irati, Francisco Beltrão, Umuarama, Toledo, Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Jacarezinho.

Reforma e readequação das Regionais de Saúde de Campo Mourão e Cornélio Procópio: Campo Mourão, projeto foi contratado por meio da PRED, carta convite nº 030/201.Cornélio Procópio: projeto em fase de contratação. Concorrência Pública nº 039/2014, abertura em 03/09/2014.

Reforma e readequação da 2ª Regional de Saúde Metropolitana – RSM (ex. CRE-Marechal)
1ª Fase: Farmácia Especial, previsão de conclusão em outubro de 2014.
2ª Fase: em licitação, concorrência 001/2014, abertura em 23/09/2014.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado dos Quadrimestres
8.1	Manter as ações do COMSUS em 24 CIS*.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	24	24	24
8.2	Construir, ampliar ou reformar 09 Centros de Especialidades do Paraná. - Obras em fase de conclusão: Toledo e Pato Branco. - Obras a serem iniciadas: Apucarana, Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano.	Número de Centros Regionais de Especialidades construídos, ampliados ou reformados	02 06 01	02 06 01	02 06 01
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 04	Número de Centros de Especialidades que receberam	Repasses previstos para 2014	Repasses Realizados julho de 2014	Repasses Realizados julho de 2014

	Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio.	recursos para aquisição de equipamentos por meio de convênios.			
8.4	Realizar 01 Oficina e 01 Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR.	1 curso Iniciado	1 curso em execução	1 curso em execução
8.5	10 Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Processo em andamento para aquisição de micro-ônibus por meio de registro de preços.	Estão sendo entregues aos consórcios das RS. Até a presente data (10/09/2014) foram distribuídos 48 veículos.	
8.6	Licitar as obras de construção de regionais de saúde: 4ª Irati, 6ª União da Vitória, 7ª Pato Branco, 9ª Foz do Iguaçu, 12ª Umuarama e 22ª Ivaiporã; bem como de reforma da 2ª Regional de Saúde – CRE Marechal e 11ª Campo Mourão (FONTE:Proposta Orçamentária SESA –	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Vide Ação 6 – Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde	Vide Ação 6	Vide Ação 6

	2014, aprovada pelo CES).				

Fonte: NDS e SAD/SESA/PR

* A unidade de medida do COMSUS tem que ser Consórcio Intermunicipal de Saúde e não região, pois tem região que tem mais de um CIS com convênio e tem região que não tem CIS.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.
Atividades desenvolvidas: As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.
Atividades desenvolvidas: A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O edital para licitação foi publicado e o processo está em fase de recebimento das propostas dos licitantes.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.
Atividades desenvolvidas: Foram previstos no orçamento de 2014 R$ 11.071.453,76 do FUNSAÚDE, para aquisição de equipamentos para as Unidades Próprias. No 1º quadrimestre, foram encaminhados processos para compra no valor de R$ 2.148.631,16 - FUNSAÚDE. No 2° quadrimestre foram encaminhados processos para compra no valor de R$ 12.037.573,28 – FUNSAÚDE. (Os valores tiveram suplementação orçamentária)

4. Conclusão do projeto de implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA
Atividades desenvolvidas: Sistema GSUS – Atualmente o sistema é composto pelos módulos: Infraestrutura de Saúde, Serviço de Arquivo Médico Estatístico, Serviço Ambulatorial, Atendimento do Corpo Clínico, Pronto Atendimento, Serviço de Farmácia, Unidade de Internação, Serviço de Laboratório de Análise Clínica, Serviço de Apoio ao Diagnostico e Terapia, Faturamento do SUS, Serviço de Enfermagem, Controle Gerencial, Serviço de Nutrição e Lactário, Interfaceamento Laboratorial. O projeto de construção dos módulos do Centro Cirúrgico e Central de Material está em fase de desenvolvimento.
O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizado a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.
Atividades desenvolvidas: Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.
A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido em 2013, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento *in loco* pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade.

6. Início da aplicação do projeto de pesquisa da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

Atividades desenvolvidas:
A equipe é composta por: UTFPR, SESA/SUP, Hospital Infantil Waldemar Monastier e Hospital do Trabalhador.
Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam:
1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados;
2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos;
3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.

- Criação dos centros de custos/departamentalização;
- Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos;
- Elaboração dos critérios de rateio;
- Elaboração dos relatórios de coleta de dados;
- Criação do mapa de custos/Planilha SIG-CUSTOS.

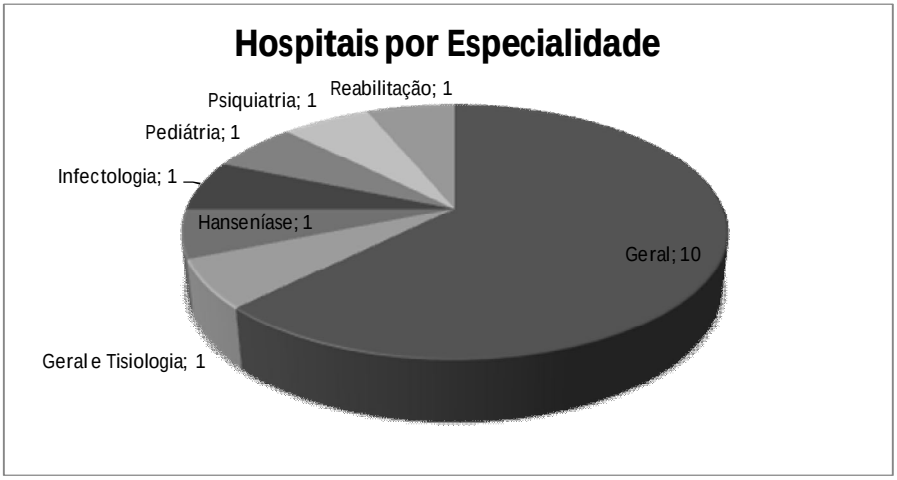
7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.
Atividades desenvolvidas: No comparativo do primeiro quadrimestre de 2014 em relação ao ano de 2013, a meta de aumento de produtividade não foi atingida devido à paralisação dos servidores nos meses de março e abril; que ocasionou uma redução em alguns serviços. Aguardando os dados de agosto para fechar o indicador de produtividade do segundo quadrimestre.

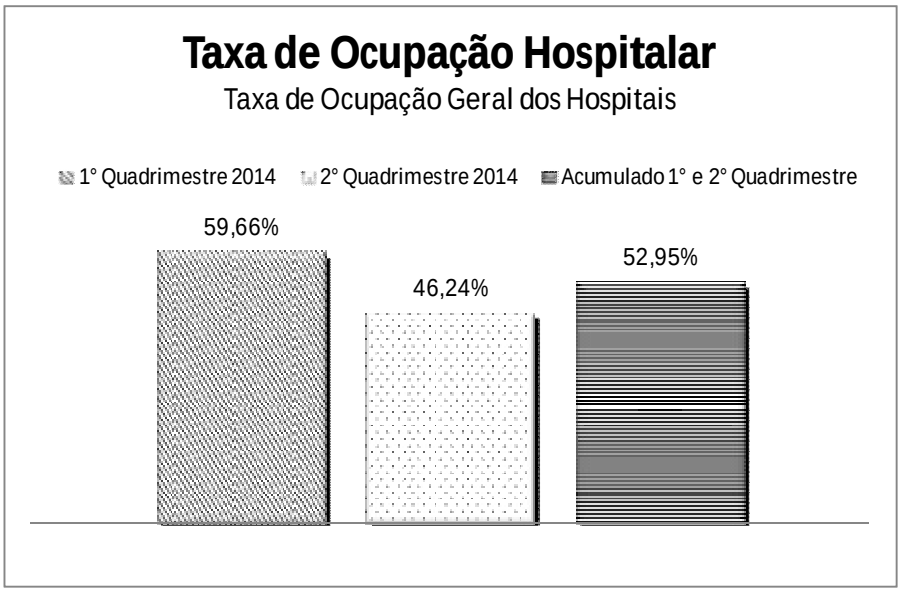
8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.
Atividades desenvolvidas: O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:
1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

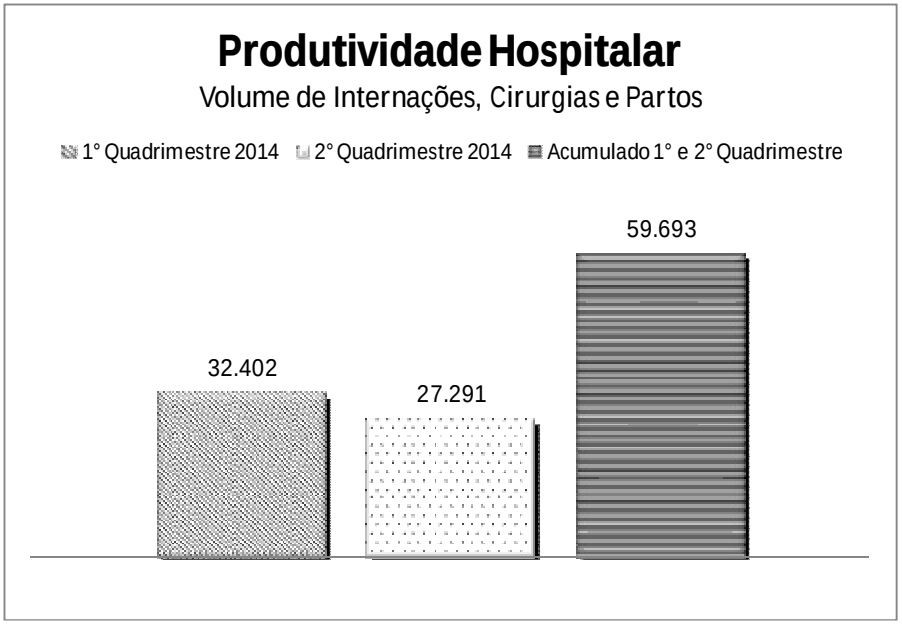
HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

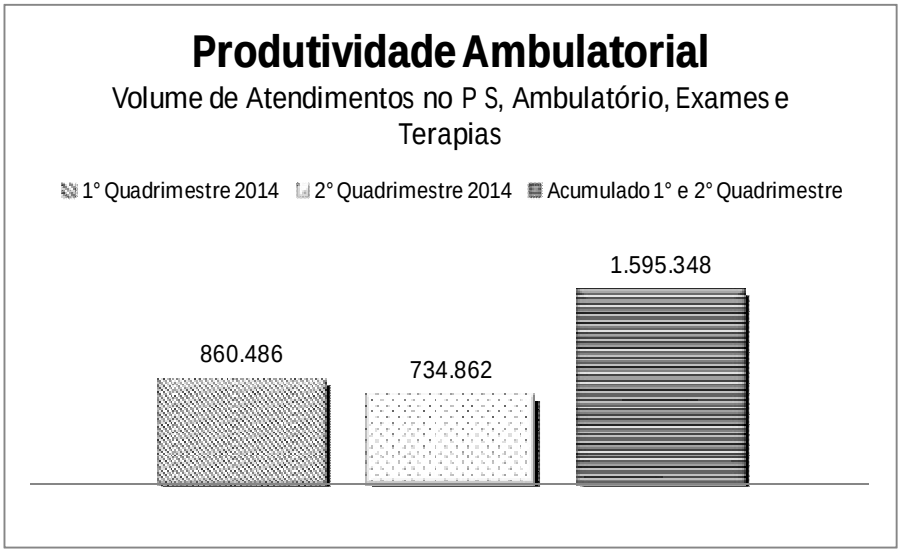




Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
INTERNAÇÕES	18.733	34.688
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	10.874	20.103
PARTOS	2.795	4.902
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.542	2.524
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	95.632	173.083
CONSULTAS AMBULATORIAIS	58.023	106.322
EXAMES DE IMAGEM	107.790	196.286
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	434.476	805.967
OUTROS EXAMES	8.822	16.138
TERAPIAS	154.201	295.028

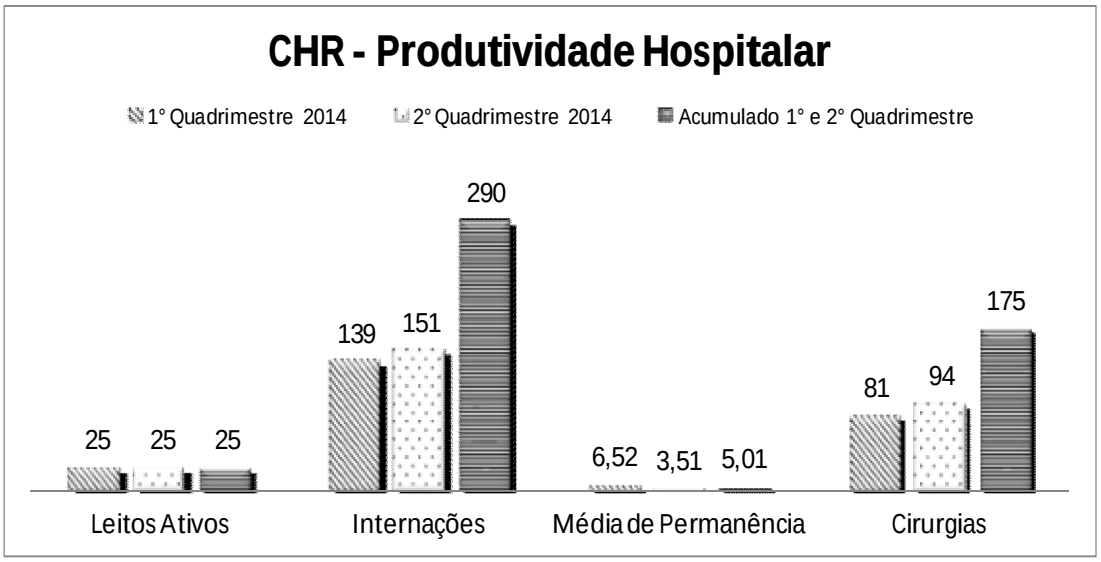
VOLUME DE ATENDIMENTOS	**892.888**	**1.655.041**

Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

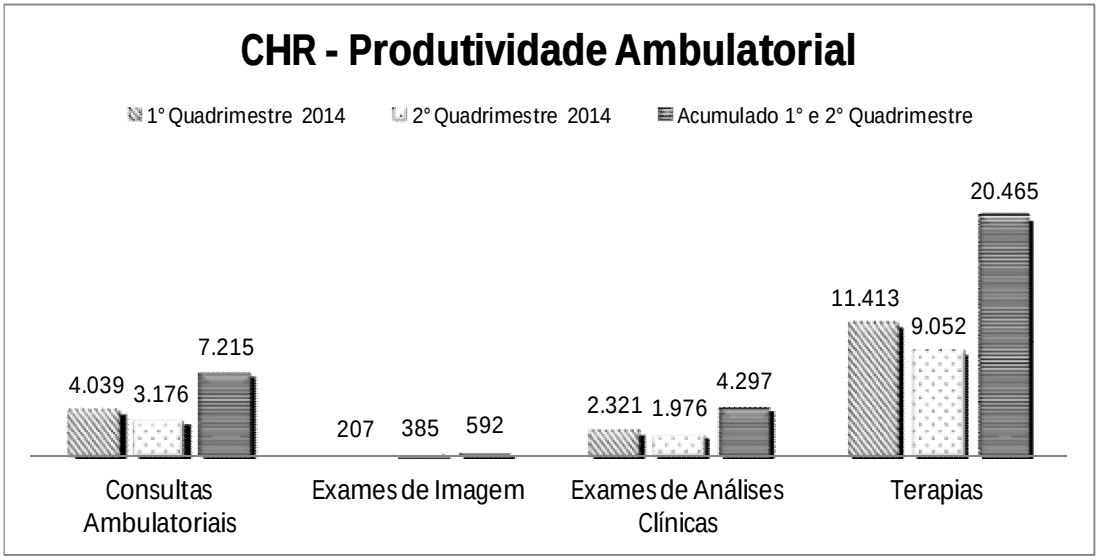
Abaixo, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

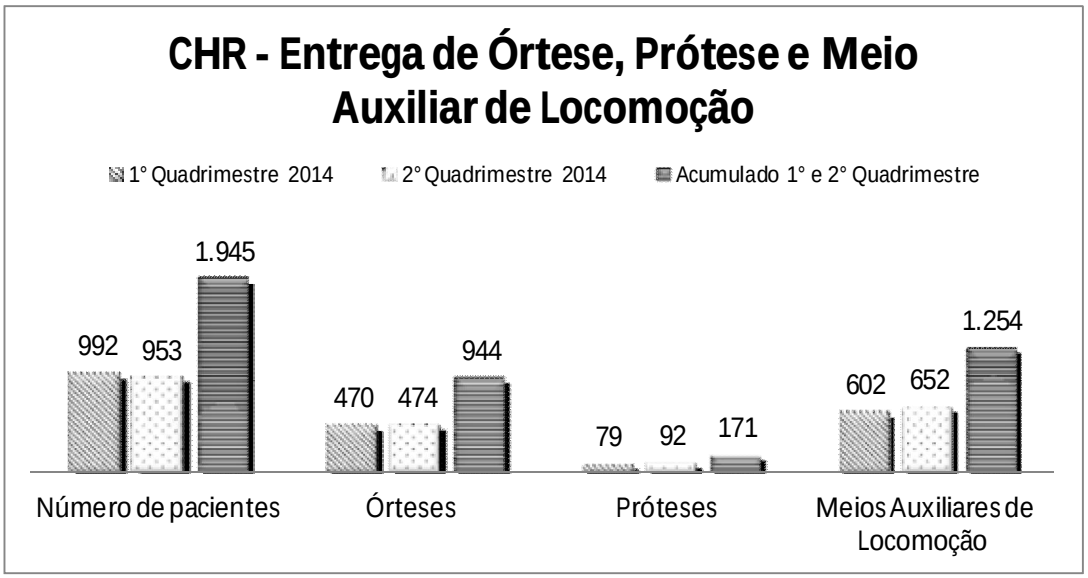
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Capacidade Instalada: 81 leitos
Em funcionamento: 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro à Junho de 2014:
(Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de agosto)

Producão AIH

Município res	Jan-Jun
Almirante Tamandaré	6
Antonina	1
Antônio Olinto	1
Araucária	4
Bocaiúva do Sul	1
Campina Grande do Sul	3
Campo Largo	2
Campo Magro	2
Colombo	21
Contenda	1
Curitiba	69
Fazenda Rio Grande	9
Guaratuba	2
Itaperuçu	5
Joaquim Távora	1
Lapa	1
Mandirituba	2
Matinhos	2
Nova Cantu	1
Ortigueira	1
Palmas	1
Palotina	1
Paranaguá	1
Pinhais	27
Piraquara	1
Pitanga	1
Ponta Grossa	3
Pontal do Paraná	1
Quatro Barras	4
Rio Branco do Sul	1
Rio Negro	2
Santo Antônio da Platina	1
São José dos Pinhais	31
São Mateus do Sul	2
Telêmaco Borba	3
Toledo	5
Tunas do Paraná	1
Total	**221**

Producão Ambulatorial

Munic.da Resid.Pac	Jan-Jun
Belo Horizonte	2
Adrianópolis	1
Almirante Tamandaré	430
Antonina	7
Antônio Olinto	10
Apucarana	6
Araucária	111
Balsa Nova	36
Bituruna	4
Bocaiúva do Sul	6
Campina Grande do Sul	74
Campo do Tenente	7
Campo Largo	83
Campo Magro	19
Cerro Azul	10
Colombo	723
Contenda	21
Cruz Machado	8
Curitiba	8020
Curiúva	2
Doutor Ulysses	4
Fazenda Rio Grande	123
General Carneiro	2
Guamiranga	3
Guaratuba	10
Imbaú	4
Imbituva	15
Irati	1
Lapa	9
Lapa	9
Mandirituba	45
Matinhos	8
Morretes	33
Ortigueira	12
Palmeira	3
Paranaguá	75
Paula Freitas	1
Paulo Frontin	2
Piên	9
Pinhais	409
Piraquara	156
Ponta Grossa	13
Pontal do Paraná	22
Porto Vitória	5
Quatro Barras	187
Quitandinha	10
Reserva	3
Rio Branco do Sul	11
Rio Negro	31
São João do Triunfo	1
São José dos Pinhais	411
São Mateus do Sul	13
Telêmaco Borba	30
Tibagi	4
Tijucas do Sul	15
Ubiratã	1
Umuarama	1
União da Vitória	16
Ventania	10
Total	**11288**

Fonte: DATASUS/Tabwin

No 1º quadrimestre, retomados os procedimentos cirúrgicos em pacientes com sequela de hanseníase. Instalado o consultório odontológico, adquirida cadeira odontológica e iniciadas as cirurgias odontológicas. Aberta agenda para triagem cirúrgica na especialidade de quadril e sequela de trauma para baixa e média complexidade.

Foram realizadas reformas das paredes do corredor da UTI, substituído o gerador de energia, realizado projeto para instalação do aparelho de Raio-x telecomandado e da autoclave, bem como projeto para readequação/estruturação da Central de Materiais Esterilizados. Realizada a ampliação e readequação estrutural do SAME.

Estruturada proposta para Educação Continuada para 2014 e realizadas capacitações, dentre elas, os protocolos Neuromuscular e Mielomeningocele - Critérios de inclusão e alta.

No 2º quadrimestre, foi iniciado o projeto para ampliação do tratamento odontológico para deficientes físicos e mentais. Realizados procedimentos

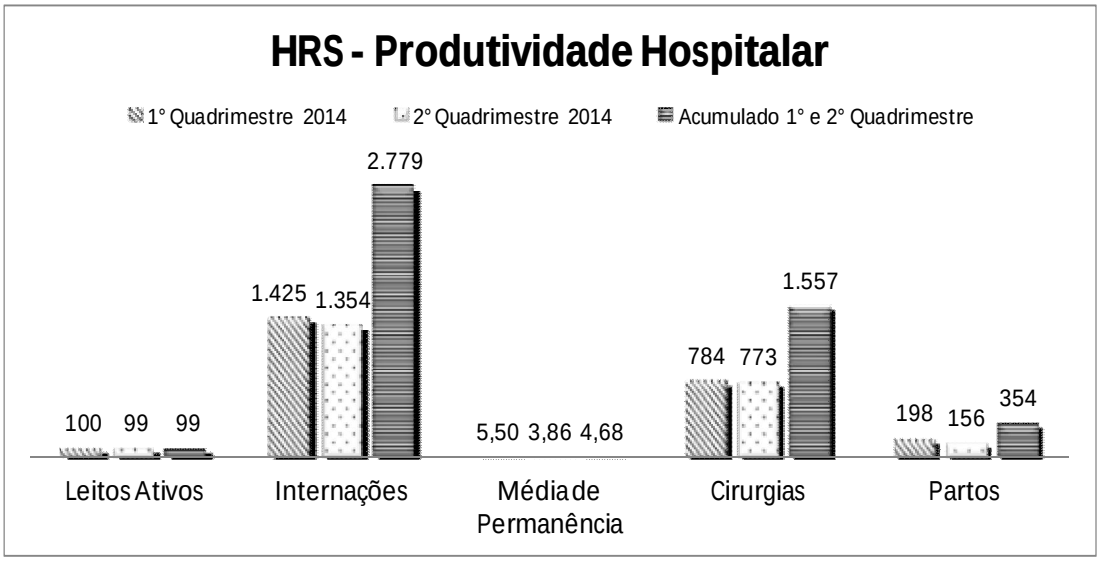
odontológicos em Centro Cirúrgico com anestesia geral pela especificidade de cada paciente. Concluída a instalação do consultório odontológico.

Foi instalado o aparelho de Raio-x telecomandado, reformados os tatames da fisioterapia e instalada fechadura anti-pânico no Centro Cirúrgico e UTI.

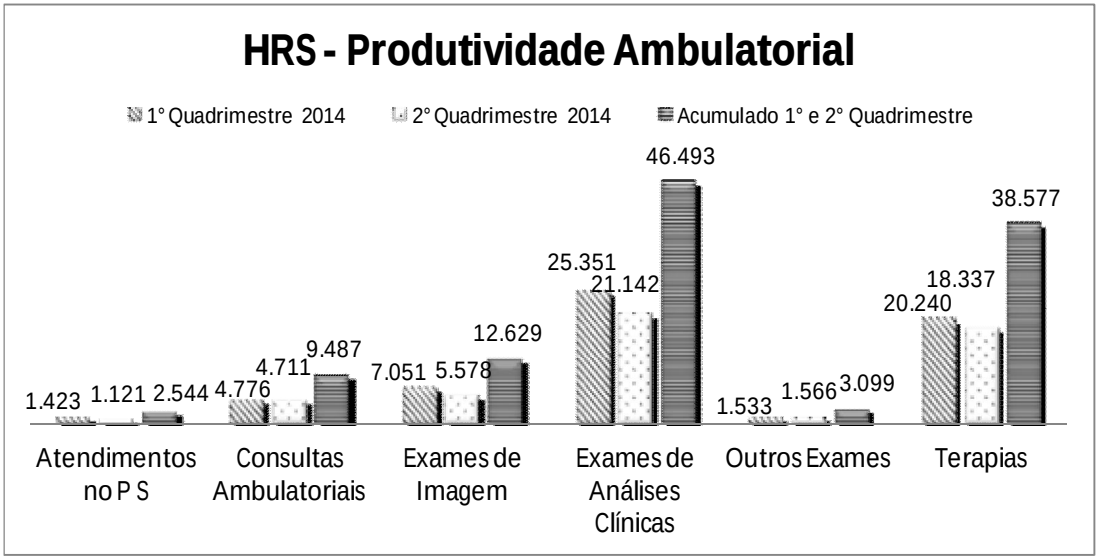
Contratados 02 médicos especialistas em ortopedia e clínica da dor.

Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como: Classificadores para o Paradesporto, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Projeto Acolher do Serviço Social do Internamento, modalidade paradesportiva "Voleibol Sentado", fisioterapia aquática, Neuromusicoterapia e Estudo multidisciplinar dos efeitos de um protocolo de reabilitação motora com suporte de peso para pacientes pós AVE.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE
Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 149 leitos
Em funcionamento: 99 leitos, sendo 19 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foram habilitados mais 03 leitos de UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde e encaminhado solicitação de habilitação de Neurocirurgia de Alta Complexidade. Ampliada a oferta de procedimentos cirúrgicos de ortopedia e mão e ombro.

Implantado o sistema de regulação de leitos e realizadas as capacitações das equipes para utilização do sistema.

Realizada obra para construção de heliponto no pátio do hospital e adequado e reformado o espaço físico da Agência Transfusional.

Foram realizadas capacitações dos grupos de projetos voluntários com organização do calendário das atividades voluntárias de 2014, realizada capacitação dos profissionais de enfermagem e atividades em comemoração à Semana Nacional de Humanização.

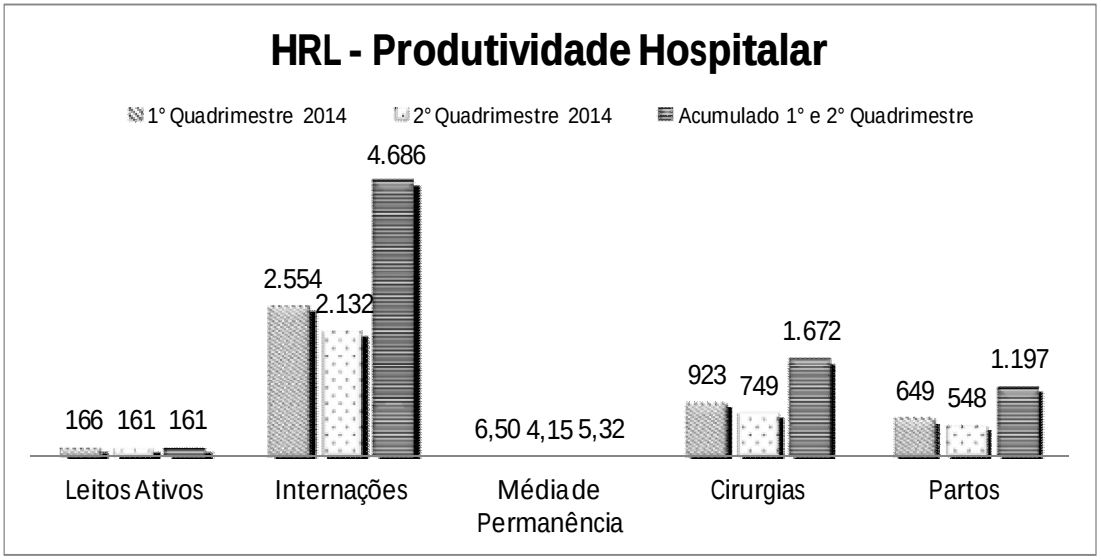
No 2º quadrimestre foram instaladas janelas nas salas de observação da emergência, adquiridos 04 cardioscópios, 01 incubadora neonatal, 01 monitor fetal, 05 reguladores medicinais de oxigênio com fluxômetro e 5 cilindros de aço.

Iniciada a administração do medicamento Palivizumabe e a implantação e desenvolvimento do grupo de gestantes de alto risco.

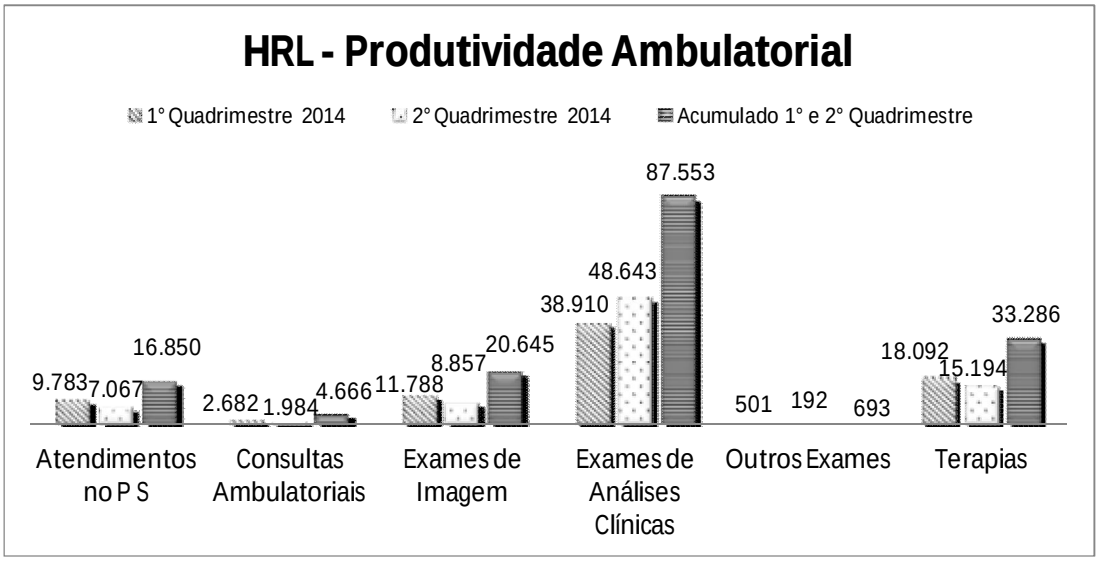
Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como radioproteção, cateter venoso central, higienização das mãos e manejo de pacientes com germes multirresistentes.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 165 leitos
Em funcionamento 161 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi realizada a adequação de 83 m² de área destinada a nova Ortopedia (consultório, sala de gesso, sala de curativos, estar médico e sala de espera).

Criação da CECHOTT – Comissão de Enfermagem para a Captação de Órgãos e Tecidos com realização de capacitação com o Tema: “Notificação do Potencial Doador”.

O Hospital realizou diversas capacitações no período.

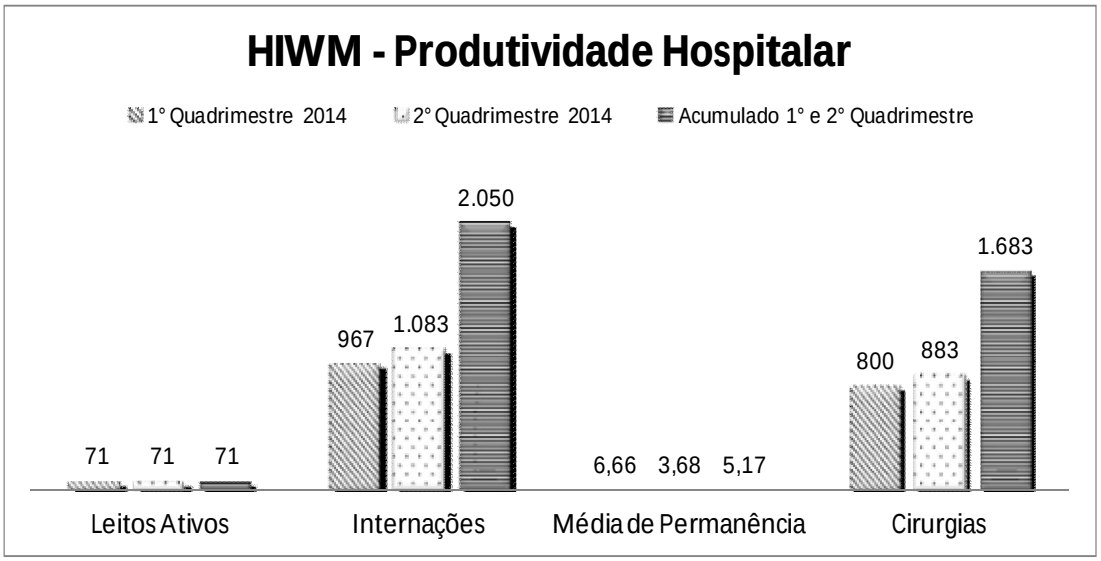
No 2º quadrimestre, foram realizadas adequações elétrica, hidráulica e predial no CME, Pronto Socorro e nova Ortopedia. Realizada adequação hidráulica na máquina de diálise da UTI.

Foram adquiridos no período 02 monitores fetais gemelar, 03 eletrocardiógrafos com carro móvel, 07 fototerapias e 4 camas elétricas motorizadas com colchão.

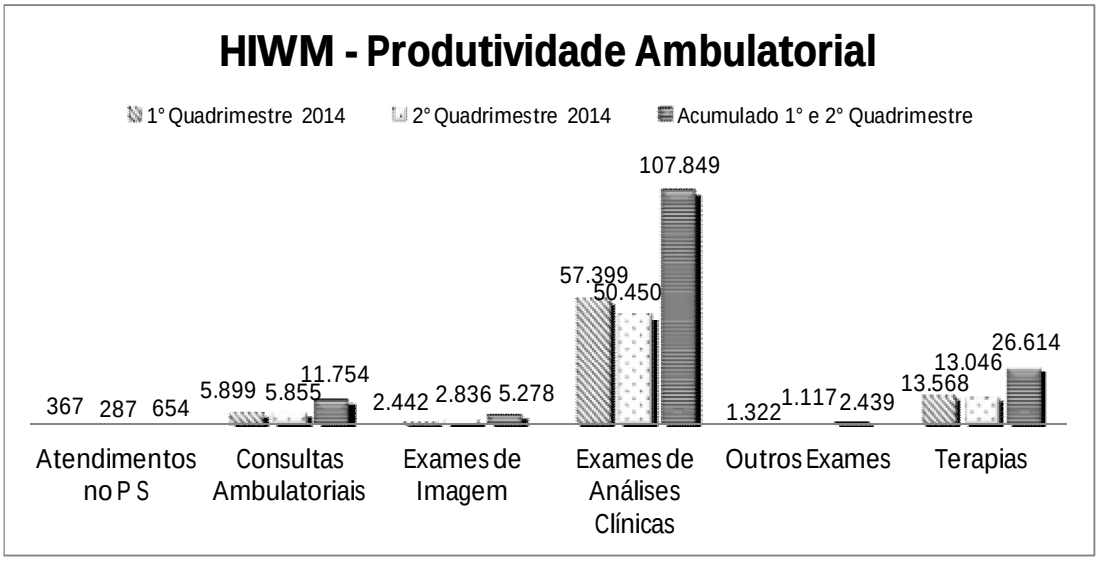
Realizada proposta para implantação da Comissão de Enfermagem para Captação de Órgãos e Tecidos, com capacitação sobre notificação de potencial doador.

Concluída a licitação para construção de anexo para abrigar o almoxarifado e refeitório.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO
Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Capacidade Instalada: 141 leitos
Em funcionamento: 71 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi estruturado o programa de rastreabilidade para CME, reorganizados o SAME e a Central de Agendamentos e implantada a recepção administrativa. Realizadas adequações nos almoxarifados relacionadas à segurança. O posto de triagem e a sala de procedimento de enfermagem foram remanejados para o ambulatório 4.

Foi concluído o Guia de Estabilidade de Medicamentos e implantada a nova rotina da dispensação de medicamentos da UTI Neonatal.

Executado o projeto Dia do Irmão, um projeto voltado para propiciar a visita do irmão/irmãos do paciente internado como forma de manter o vínculo familiar.

Elaboração de projeto de curso para estudantes e profissionais de psicologia "Uma experiência no Hospital Infantil: conhecendo a psicologia hospitalar".

Adquiridos no período: torre de videolaparoscopia, eletroencefalógrafo, 02 ventiladores portáteis para ambulância, cisto ureteroscópio, 14 monitores multiparamétricos, forno industrial e 08 bebedouros.

O hospital realizou diversas capacitações no período, totalizando 33 cursos internos e externos com 3.109 horas de treinamento para 336 participantes.

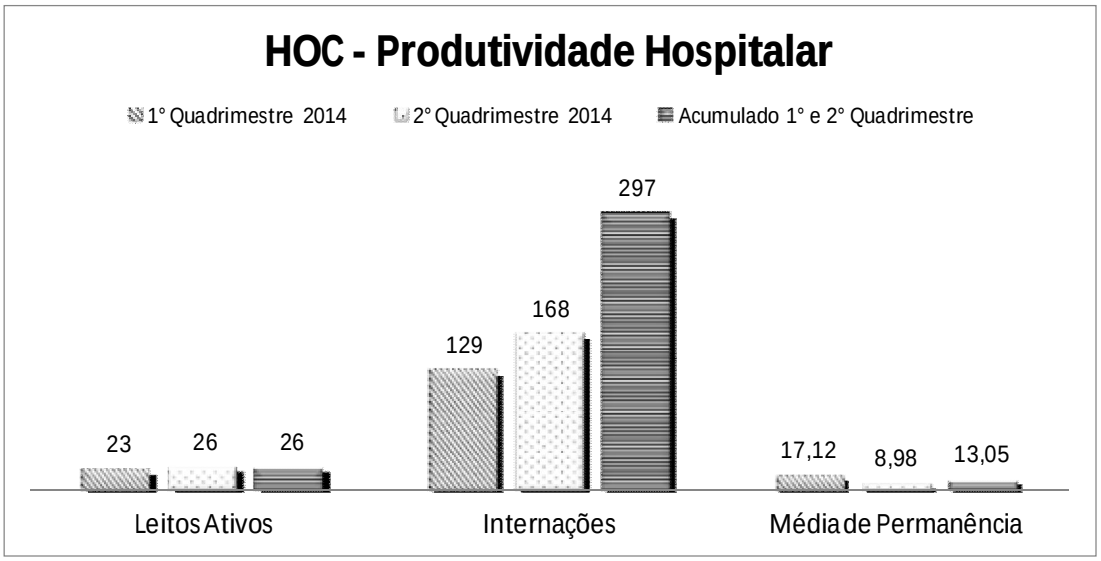
No 2º quadrimestre, foram iniciadas as consultas de enfermagem no ambulatório para os pacientes pré-cirúrgicos. Iniciado também o uso de etiquetas de identificação para acompanhantes e visitantes dos setores de internação e testes na utilização das senhas eletrônicas para fila de atendimento pelo setor.

Foram adquiridos no período 01 termodesinfectora e 03 ventiladores pulmonares.

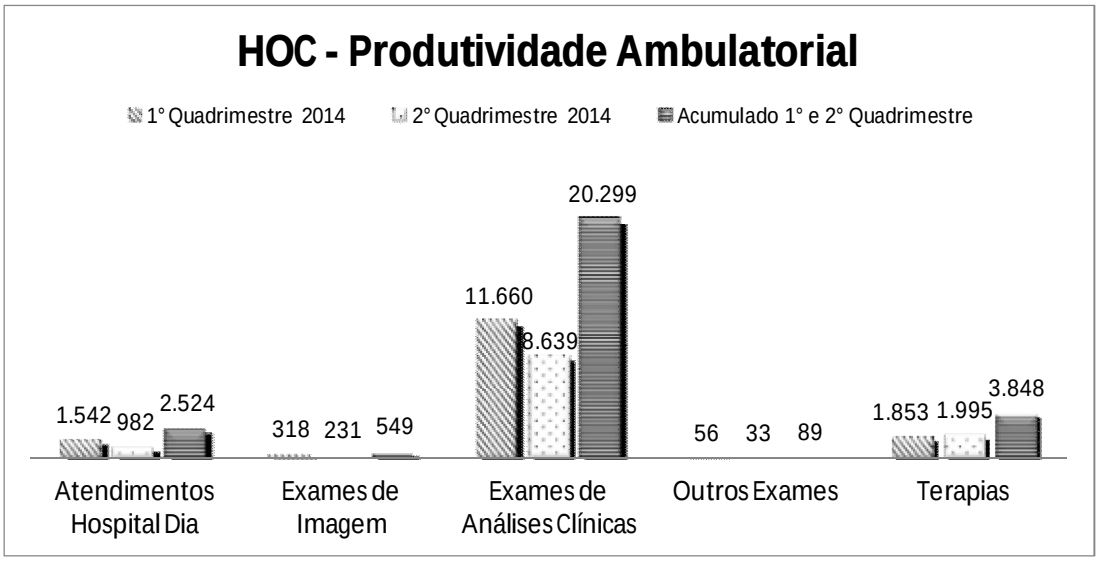
O hospital realizou diversas capacitações, totalizando 76 cursos internos e externos com 175 horas de treinamento para 1.574 participantes.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Capacidade Instalada: 31 leitos
Em funcionamento 26 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi adequado o programa de prescrição para implantação da evolução médica e multidisciplinar informatizada.

Realizada pintura externa do setor de manutenção e iniciada a pintura interna do almoxarifado.

Foram adquiridos no período os seguintes equipamentos: 04 camas fawler com rodinha e grade, 10 computadores e kit multimídia.

O hospital realizou capacitações para enfermagem e CCIH no período.

No 2º quadrimestre, foram realizadas adequações no programa de prescrição para implantação da avaliação de enfermagem informatizada.

Realizada pintura interna do almoxarifado, pintura de 02 enfermarias com substituição de luminárias e reforço de vigas do teto.

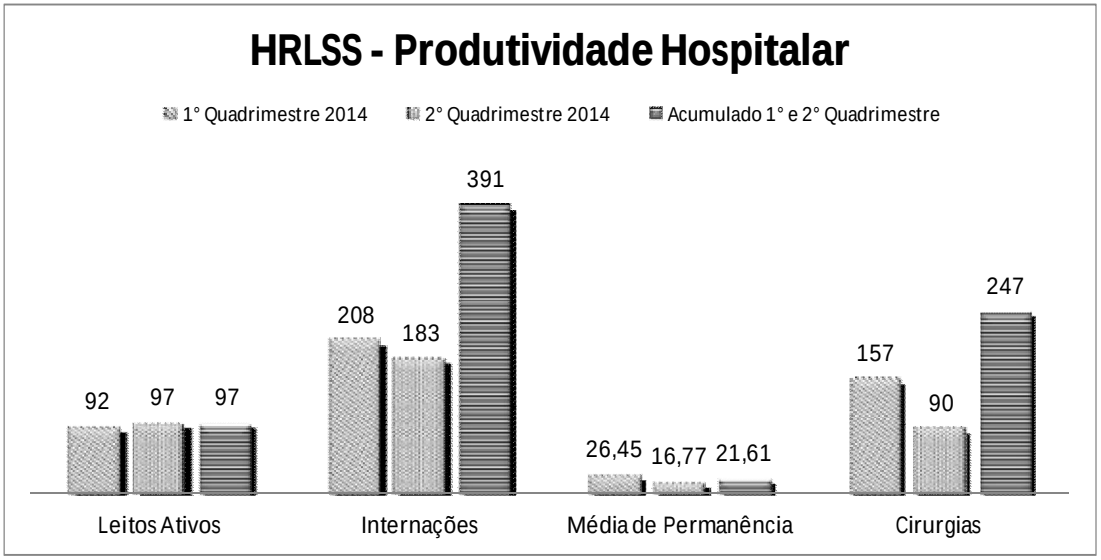
Implantado o serviço de atendimento pós exposição de risco.

Foram adquiridos no período: 04 camas fawler eletrônicas e 01 ar condicionado para o Hospital Dia.

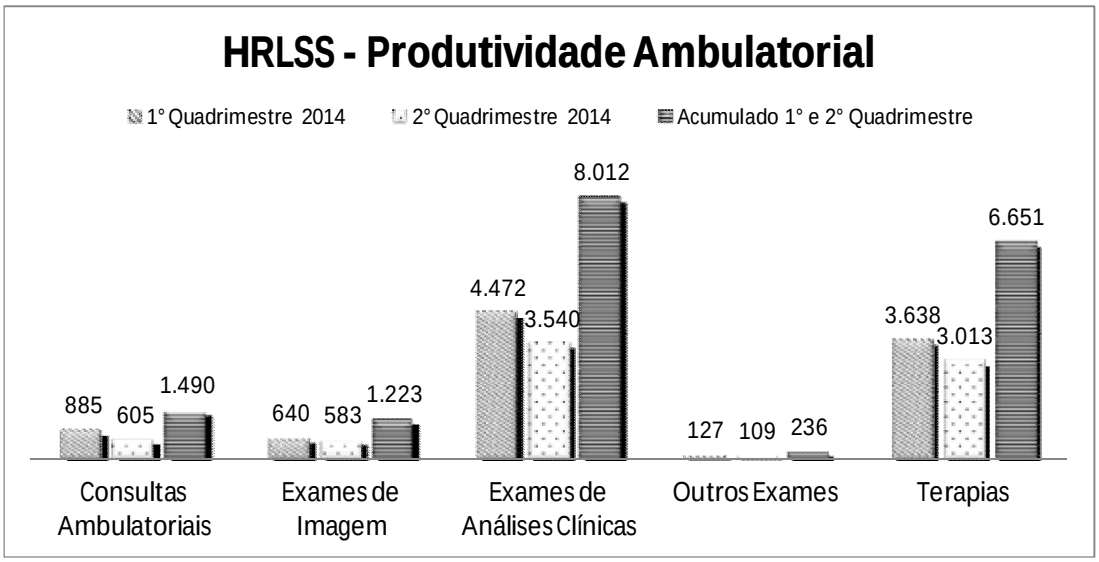
O hospital realizou capacitações sobre Segurança do Paciente, Higiene das Mãos, capacitações relacionadas ao HIV, dependência química e restrição física.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Capacidade Instalada: 98 leitos
Em funcionamento 97 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi reaberta a Ala Pediátrica com 6 leitos e iniciado programa de atendimento psicológico aos servidores.

Implantado o Serviço de Comunicação e Cerimonial com a finalidade de organizar eventos oficiais do hospital, padronização dos meios de comunicação impresso e eletrônico, ampliação da divulgação das ações do hospital em jornais e sites e elaboração do informativo interno do hospital para divulgação das ações aos trabalhadores. Reformulada a comunicação visual interna do hospital com a confecção de placas de identificação das enfermarias das alas 1, 3 e 5 (Clínicas Médica, Cirúrgica e Tisiologia Feminina) e dos quadros de controle de pacientes internados.

Ocorreu a implementação e incentivo às Notificações de Incidentes e Eventos Adversos e Ações de Melhoria pelos trabalhadores do hospital. Implantação do Programa Mãos Limpas do Ministério da Saúde.

Reformulado o arquivo de documentos dos funcionários substituindo os arquivos de pastas suspensas pelo sistema dígito terminal em cores, otimizando espaços e permitindo a melhor conservação e localização dos documentos.

Criado e implantado do Serviço de Educação Continuada e realizadas diversas capacitações no período.

Reforma de salas para instalação de Sala de Pré-Consulta da Enfermagem e Sala de Curativos especiais para pacientes do Ambulatório de Especialidades. Elaboração de projeto para instalação de arquivo deslizante para arquivo dos prontuários dos pacientes. Tratamento com impermeabilização de piso na Clínica Tisiológica. Início à revitalização da horta do hospital.

Adequação física do Centro Cirúrgico com instalação de sala exclusiva para procedimentos ambulatoriais e implantação de novos fluxos para atendimento dos pacientes. Reorganização de leitos (camas) da Clínica Médica substituídas por camas novas. Adequações no Teatro com instalação de mais cadeiras, novas cortinas, telas mosqueteiras, reforma da tela de projeção e instalação de armário para guarda de equipamentos de informática e multimídia.

Adequações físicas da Recepção do hospital (balcão, banheiros, cadeiras, folhagens, bebedouros) e Sala de Espera do Centro Cirúrgico, melhorando a ambiência e o conforto dos pacientes, visitantes e trabalhadores.

Adquiridos móveis hospitalares e administrativos, equipamento de raio-x móvel e equipamentos de informática.

No 2º quadrimestre, foi idealizado o Projeto “Consumo Consciente é Consumo Inteligente” para conscientização dos trabalhadores sobre a utilização dos recursos como água, energia elétrica e papel.

Foram elaborados os seis protocolos básicos de Segurança do Paciente. Iniciada a utilização da planilha de Não Conformidade de Preenchimento de Prontuário. Criado o arquivo eletrônico de Documentação Oficial do HRLSS.

O ambulatório de especialidades foi transferido para instalações mais amplas. Realizada a unificação dos Serviços de Recepção Geral e Ambulatorial e início da obra para construção da rampa de acesso da Recepção e instalação de porta de vidro com acionamento por controle, melhorando o controle da entrada/saída de pessoas. Reformado o banheiro exclusivo para trabalhadores da Recepção e instalação de fraldário no banheiro feminino da Recepção sugerido por usuário por meio da Pesquisa de Satisfação. Adequações no consultório odontológico do HRLSS com pintura e reparos em geral, testes em equipamentos e instalação infraestrutura de rede lógica e computador.

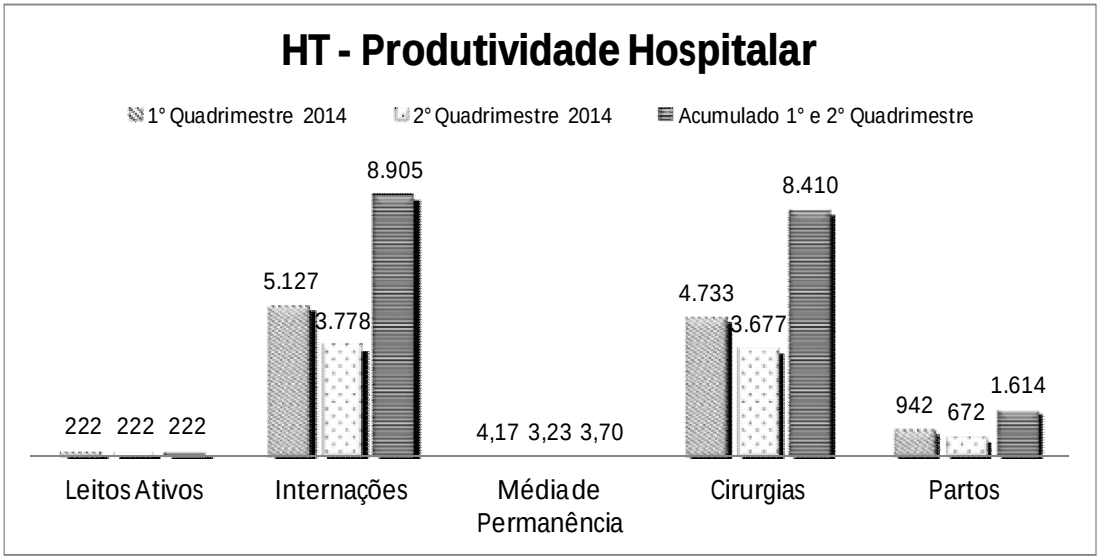
Início das atividades do Cirurgião Dentista para atendimento dos pacientes internados nas Clínicas de Tisiologia

Implantado o Serviço de Educação Continuada.

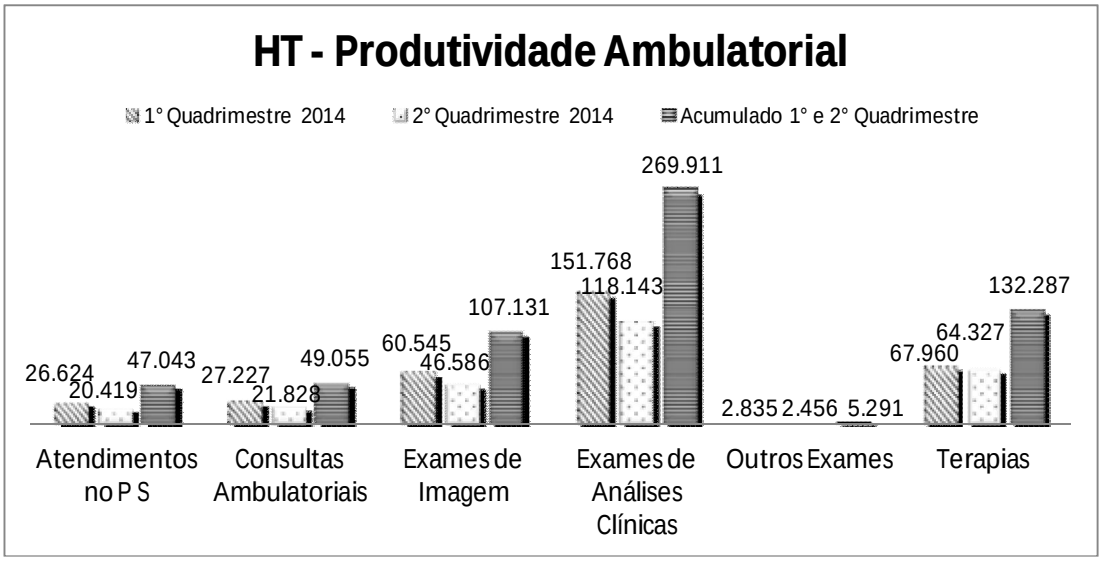
Concluída a licitação para reforma e readequação da ala de tisiologia.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 222 leitos
Em funcionamento: 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi concluída a reforma das salas do GTA (Gerência Técnica Assistencial) e Telefonia, construída sala para os servidores dos equipamentos do Centro de Processamento de Dados, reformada e adequada a sala para a UCOIH (Unidade de Captação de Órgãos Intra-Hospitalar) com construção de banheiro e reformado o Expurgo do Ambulatório. Em continuação à construção / reforma da sala do novo Tomógrafo, realizada pintura de parede e forro do corredor do Ambulatório, pintura de forro e paredes de 2 Enfermarias da Pediatria, pinturas em geral dos setores: Maternidade, Laboratório, Centro Obstétrico e Central de Materiais e instalados 5 ventiladores de parede no corredor do Raio X do Ambulatório. Instalado ar condicionado split na sala nova da Telefonia, UTI Neo, Hematologia do Laboratório, Farmácia do PS, salas 5 e 6 do Centro Cirúrgico Geral e iniciada a instalação do sistema de ar condicionado central no Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e UTI Geral.

Realizada implantação do software da Classificação de Risco ToLife, Projeto de implantação do CILAC (Central de Internação de Leito e Agendamento Cirúrgico) e implantação de Ambulatório de obstetrícia na adolescência e ginecologia cirúrgica.

O hospital realizou a construção do Plano de Contingência e Plano Operativo para atender a COPA do Mundo, junto à Coordenação de Urgência do Estado e Município.

Realizadas diversas capacitações no período, totalizando 76 horas de treinamento para um público de 803 participantes. Foi concluído o Curso de Gestão de Emergências no SUS coordenado pelo Ministério da Saúde e Hospital Sírio Libanês.

Foram recebidos equipamentos como: 02 torres de videogastrobroncoendoscopio, 01 detector fetal, 02 videoendoscópios flexíveis, 50 computadores, 24 leitos hospitalares, 01 reprocessadora automática de endoscópio flexível e 01 serra de gesso elétrica.

No 2º quadrimestre, foi desenvolvido um sistema informatizado para gestão de leitos do Hospital por meio de apresentação em tela com visual palatável e interativo. Implementado o plano operativo para retaguarda a Copa do Mundo 2014 e gerenciamento dos casos.

Realizada reforma / adequação da sala do Raio X e construção de uma sala para o mamógrafo. Iniciada a reforma da GSADT (Gerência de Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica). Foram pintados os setores do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico, Infectologia, Consultórios do Ambulatório e Fachada do Hospital. Realizada instalação de tendas em frente à entrada do SAV (Suporte Avançado de Vida) e construção de piso no local. Instalado ar condicionado na nova sala do RX do Ambulatório.

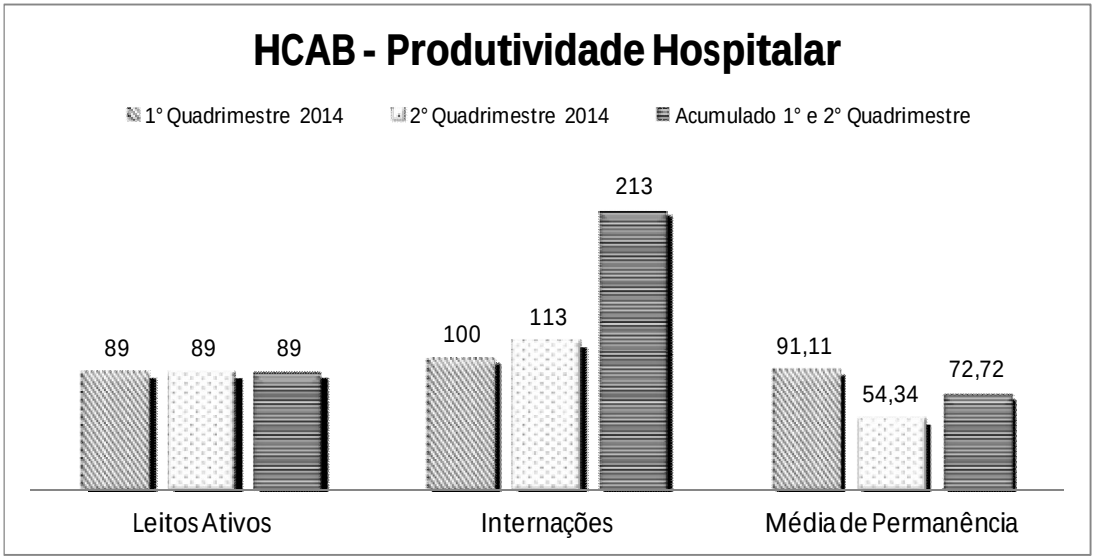
Realizada mudança do fluxo assistencial do Pronto Socorro com vistas a reduzir o tempo de permanência. Melhora do controle de pacientes do Pronto Socorro com vistas à liberação de alta hospitalar e controle de documentação médica. Implementação do NIR (Núcleo Interno de Regulação) com vistas à gestão de leitos cirúrgicos e leitos de UTIs, viabilizando o procedimento cirúrgico no menor tempo de internamento. Realizado projeto de implantação da Classificação de Risco da Obstetrícia. Implementado o TOE (Trauma Ortopédico Eletivo) com organização da agenda cirúrgica, criação de um kit de documentos necessários para o internamento hospitalar. Implantado o Protocolo de Pré-operatório do Paciente Internado. Implementação da ferramenta Kanban com vistas a melhoria da gestão dos pacientes do Pronto Socorro e a melhora assistencial do paciente internado.

Foram adquiridos no período equipamentos como: 02 aparelhos de raio-x, 02 detectores para radiologia digital, 03 sistemas de anestesia, 13 monitores multiparamétricos, 02 arcos cirúrgicos, 05 cadeiras de roda, 25 oxímetros, 06 sistemas de ventilação mecânica, 03 cardioversores e 01 termoseladora.

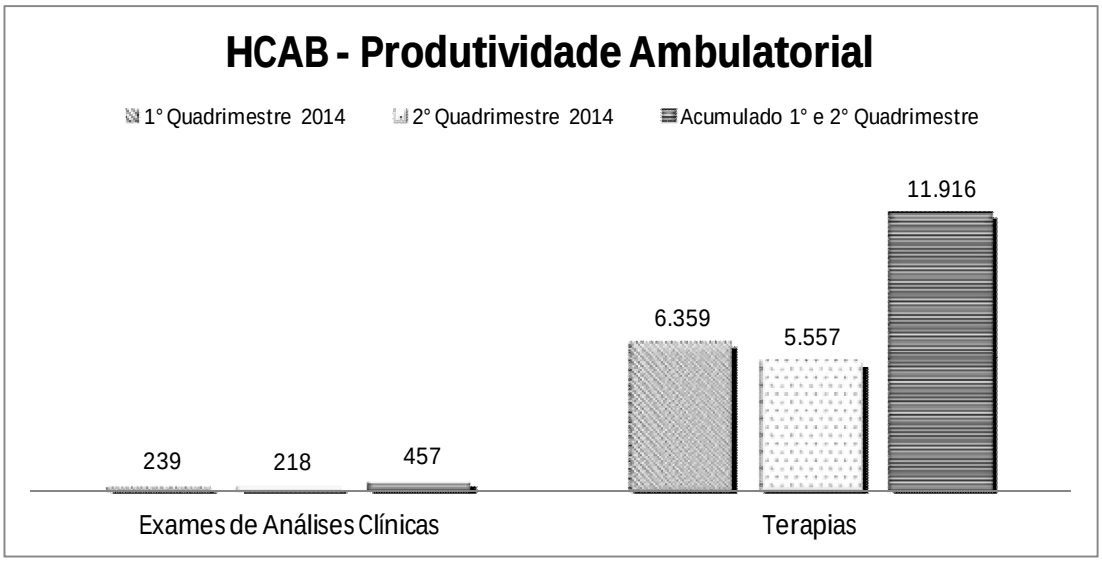
Realizadas diversas capacitações no período, totalizando 112 horas de treinamento para um público de 1221 participantes.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Capacidade Instalada: 160 leitos
Em funcionamento: 89 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foram iniciadas as atividades da Unidade Flor de Lis, com 10 novos leitos para o Tratamento da Mulher com Dependência de Álcool e outras Drogas. Para tanto, foi realizada reforma parcial (195m2 de área construída), com pintura e adequações na estrutura física, cobertura para colocação de tanque e máquina de lavar. Realizado treinamento específico da equipe da Unidade Flor de Lis com técnicas e manejo a mulher dependente de álcool e outras drogas, focando a intervenção, capacitação e na elaboração do projeto terapêutico da unidade, bem como capacitações diversas dos demais servidores.

Reforma da Estrutura Elétrica do hospital em andamento.

Instituído o programa Antitabagismo para todos os servidores do hospital (Terceirizados e Estatutários).

Realizado acolhimento e integração de 52 novos servidores que foram chamados do concurso em 2013 e ingressaram no hospital em janeiro de 2014.

No 2º quadrimestre, foi reaberto o setor e Clínica de Fisioterapia. Elaborado o Plano de Segurança do Paciente.

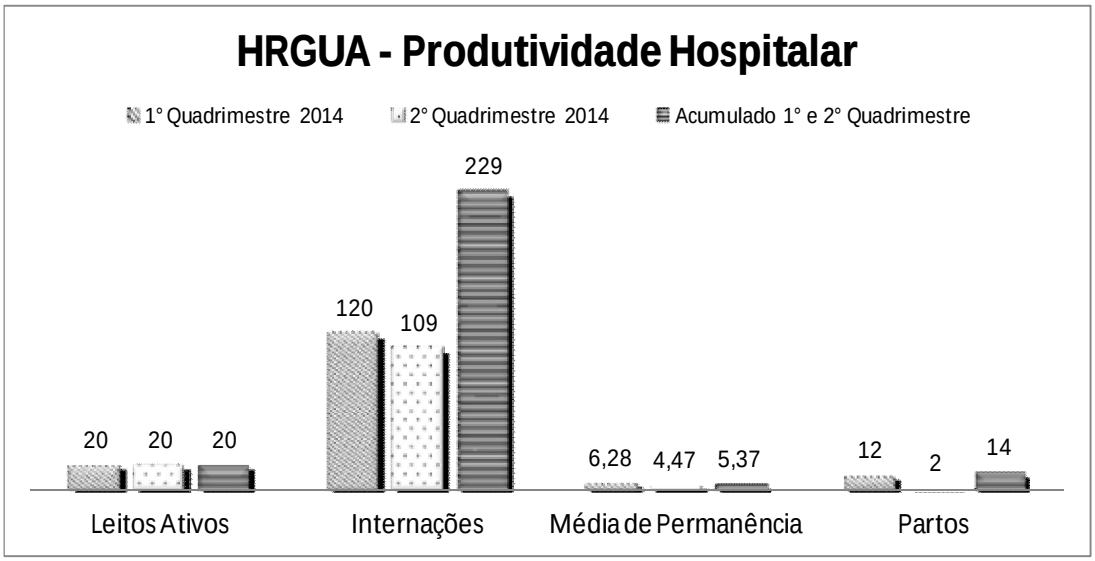
O hospital realizou diversas capacitações no período, dentre elas, referentes à higienização das mãos, contenção mecânica, Time de Resposta Rápida e Campainha Inversa.

Iniciada a reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura). Instalação de nova Autoclave no setor de Central de Material e Esterilização.

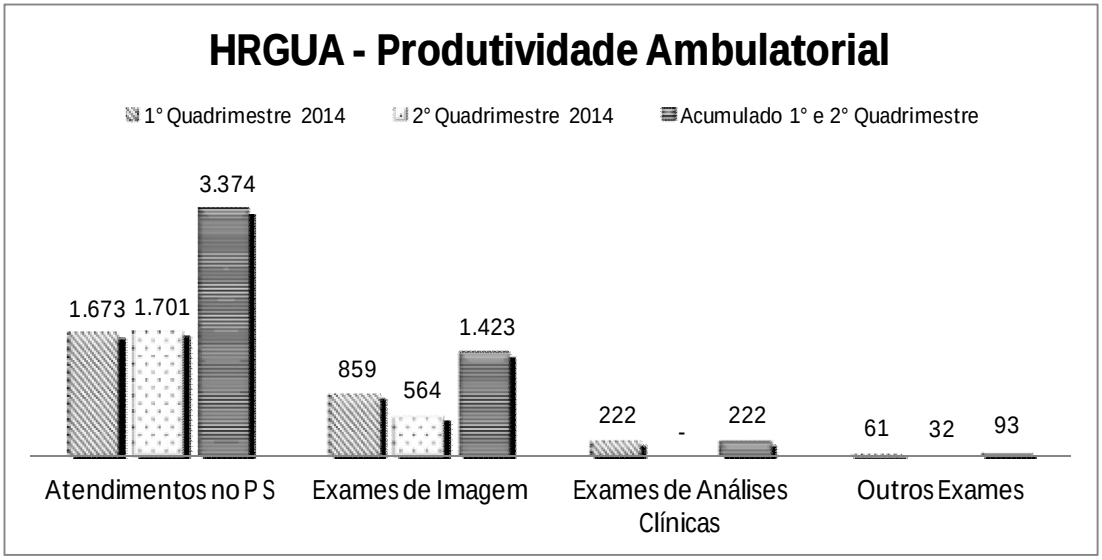
Foram adquiridas 02 máquinas roçadeiras e equipamentos para o setor de fisioterapia.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010
Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 20 leitos
Em funcionamento: 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foram realizadas readequações dos almoxarifados de materiais médico hospitalares quanto ao desuso ou inutilidade de materiais. Pintura de paredes internas e externas. Expansão do sistema de energia alternativa (Grupo gerador) para toda a unidade.

Instituído o Programa de Controle de Infecção Hospitalar e implantado controle de teste biológico na CME Implantada Pesquisa de Satisfação.

O hospital realizou diversas capacitações no período, dentre elas, higienização e controles de infecção.

No 2º quadrimestre, foi realizada pintura de paredes externas com correções de fissuras.

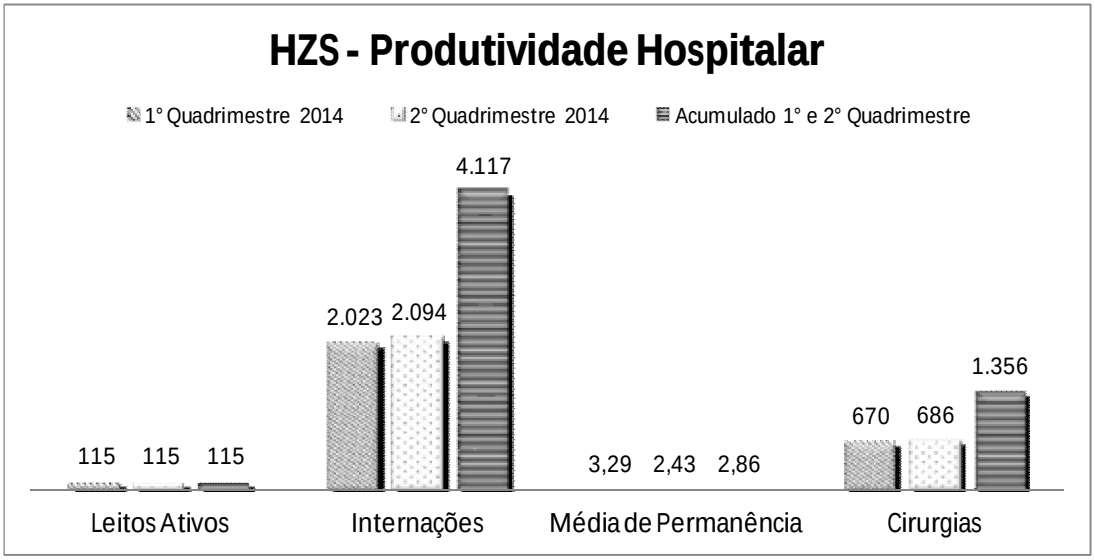
Contratada empresa para setor de Radiologia e aumento no número de técnicos.

Realizadas capacitações pelos setores de Enfermagem, CCIH, Farmácia e Nutrição.

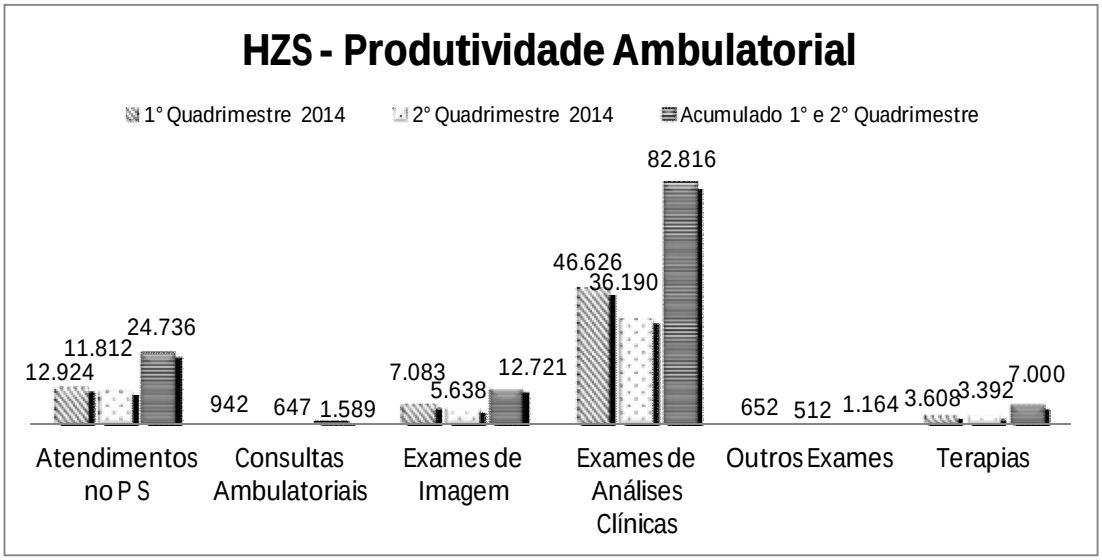
Foram adquiridos no período: termômetro, exaustores e aparelhos de ar condicionado.

10) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 115 leitos
Em funcionamento: 115 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi finalizado o projeto de construção de nova ala administrativa.

O hospital realizou diversas capacitações para a enfermagem no período.

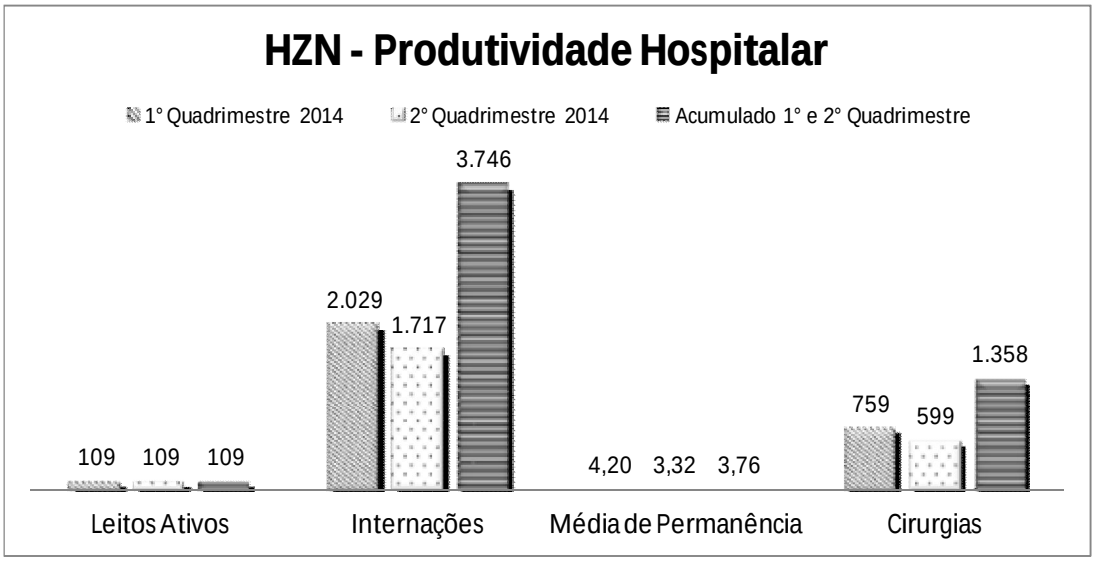
No 2º quadrimestre, foram realizadas diversas capacitações no período, totalizando 18 horas de treinamento para um público de 167 participantes, e ministrados treinamentos como: atualização sobre dengue, prevenção e tratamento de feridas e administração de dieta enteral.

Implantado sobreaviso de Cirurgia Toráxica, com profissionais médicos disponíveis para se deslocar até o hospital e realizar procedimentos específicos (bronco, traqueo, drenagem, retirada de corpo estranho em pulmão, etc) quando necessário.

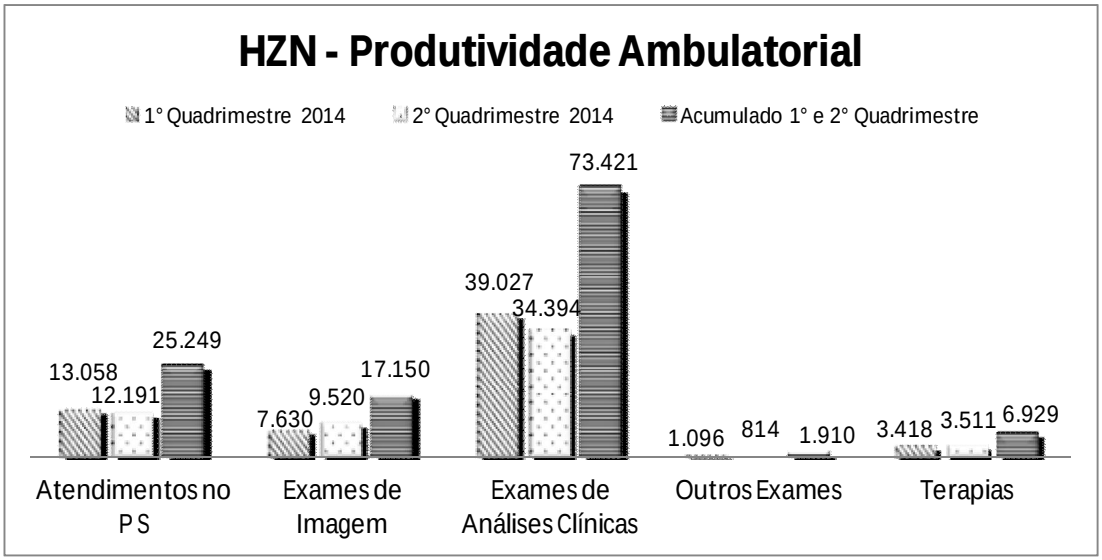
Foram adquiridos no período: macas transfer, cama elétrica, instrumentais cirúrgicos e monitores com capnografia.

Em tramitação, a licitação para ampliação de 10 leitos de UTI geral.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 109 leitos
Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, foi iniciada a regularização do projeto da área construída do hospital, ampliado e reformado o sistema de calhas e rufos e reformado o Posto de Enfermagem.

Foram adquiridos equipamentos tais como: raio-x móvel, 140 poltronas para acompanhantes, móveis para o posto de enfermagem e 06 cadeiras de rodas.

Foram realizadas capacitações para 88 participantes no período.

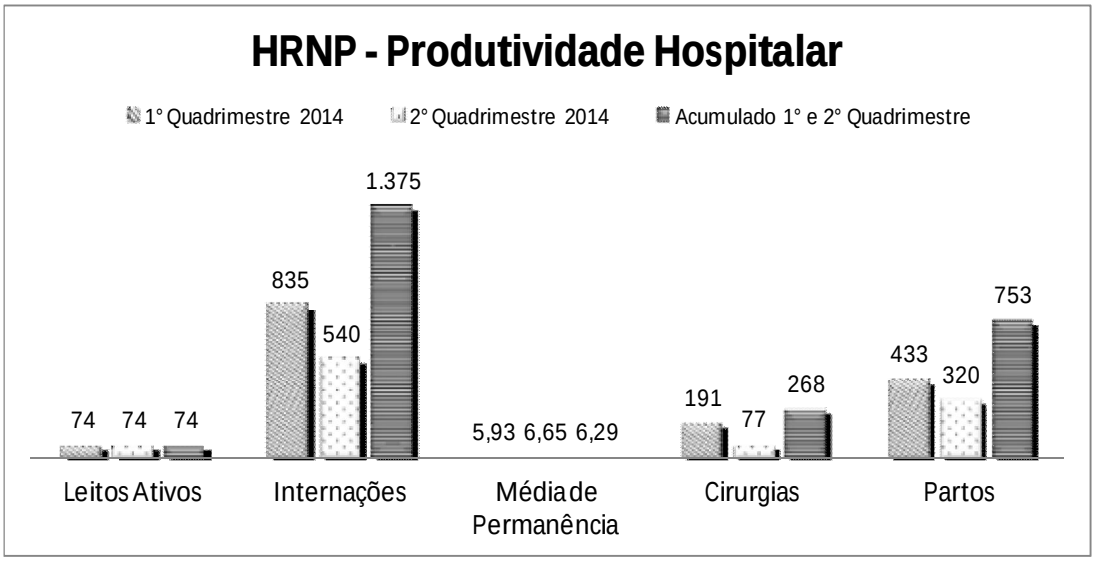
No 2º quadrimestre, foi reformado o piso do Centro Cirúrgico para reativação de sala inoperante. Finalizado o projeto da UTI, almoxarifado, farmácia e manutenção para aprovação dos órgãos competentes e finalizado o projeto de regularização da área existente do Hospital.

Foram iniciados os atendimentos nas especialidades de pneumologia e cirurgia torácica. Contratados 03 médicos para a observação, 05 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros. Adquiridos no período 10 camas elétricas, 01 eletro simulador de nervos e 06 oxímetros.

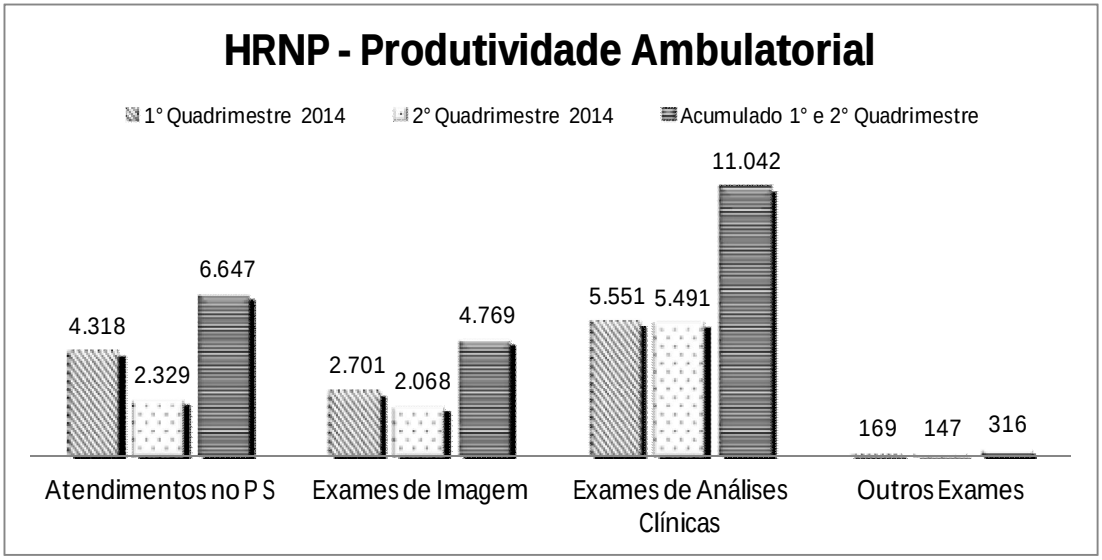
Realizadas diversas capacitações no período, como: captação e doação de órgãos e atualização em preparo e aplicação de insulina.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Capacidade Instalada: 90 leitos
Em funcionamento: 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



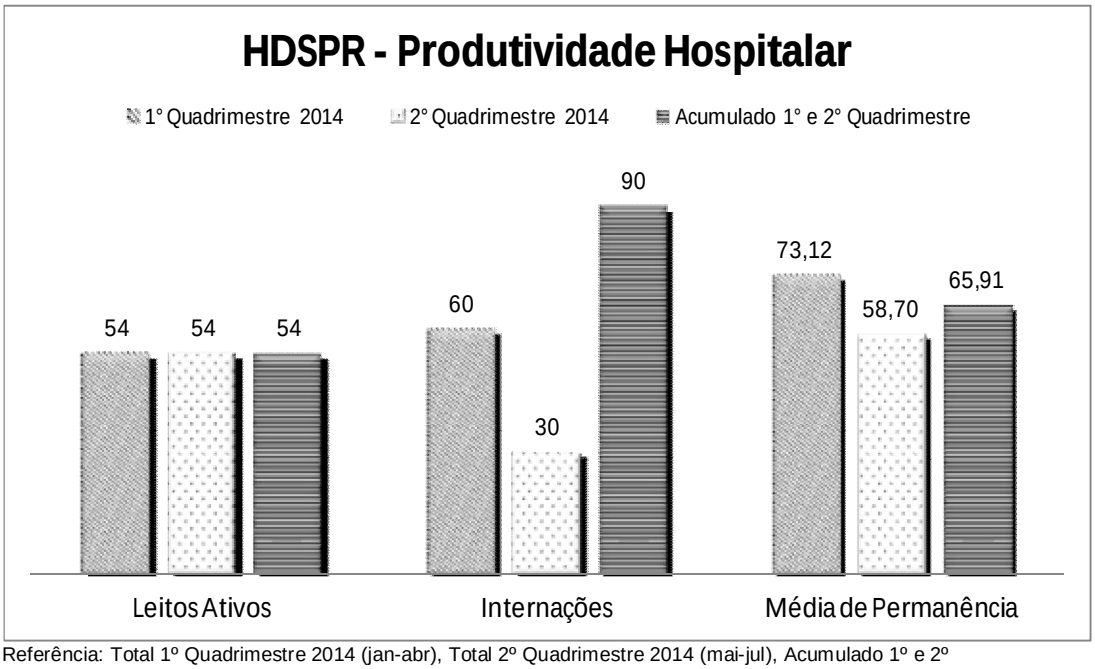
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



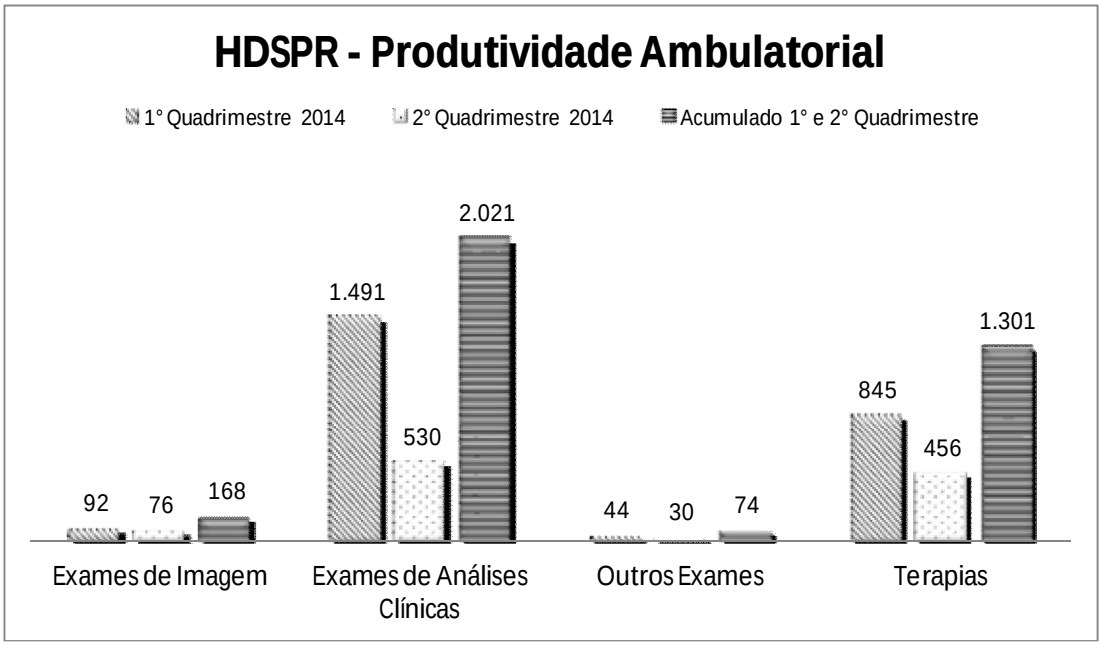
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

Foi iniciado projeto de criação da base do banco de sangue. Contratados 02 enfermeiros para a UTI Neonatal e 04 técnicos de enfermagem.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ
Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Capacidade Instalada: 84 leitos
Em funcionamento: 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º quadrimestre, o hospital fez adesão ao Programa de implantação de Unidade Piloto / Higienização de Mãos do Ministério da Saúde - Projeto mãos limpas. Estão em elaboração os Protocolos de Implantação da SAE.

Foram revitalizados a portaria, recepção e anexos. A reforma para readequação da rede elétrica está em andamento. Recuperadas as áreas de internamentos, banheiros (troca de barras de apoio, portas, correção de áreas com infiltrações). Revitalizado o Posto de Enfermagem da Ala Masculina, ampliado o alambrado de segurança no entorno da área de apoio à Lavanderia e anexos. Recuperados os corredores de acesso ao Hospital.

Adquiridos os seguintes equipamentos no período: projetor multimídia e tela de projeção, 30 camas hospitalares, 30 colchões e 40 dispensadores para sabão e álcool.

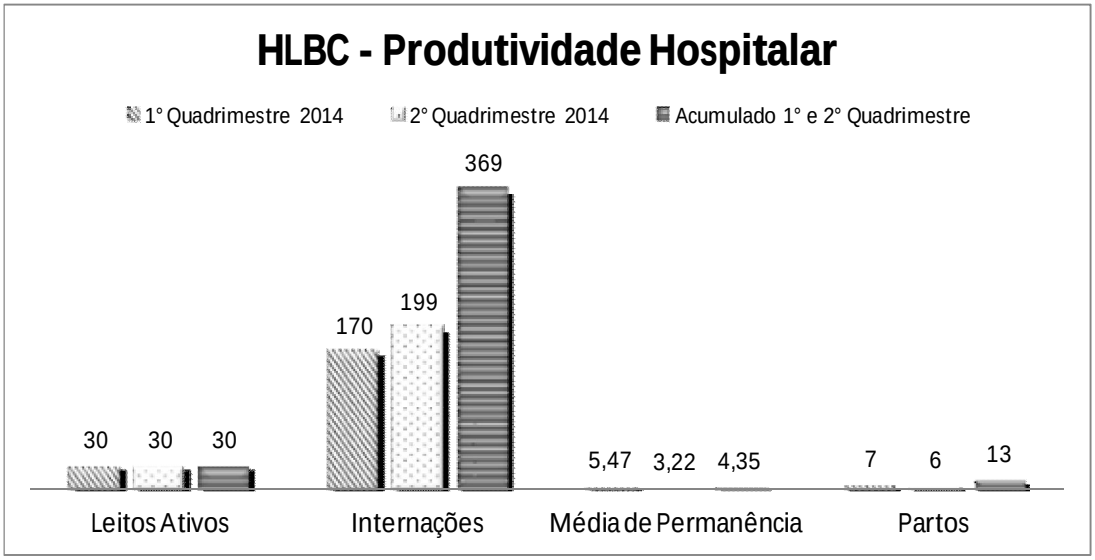
O hospital realizou diversas capacitações no período, tais como: curativos especiais, Programa passo a passo no pé diabético (apoiado pela Internacional Diabetes Federation e Sociedade Brasileira de Diabetes), úlcera por pressão e procedimentos laboratoriais para Baciloscopia na Hanseníase.

O hospital ministrou treinamento sobre Hanseníase para Enfermeiras da Penitenciária Feminina do Paraná e Centro de Regime (semi aberto) feminino do Paraná.

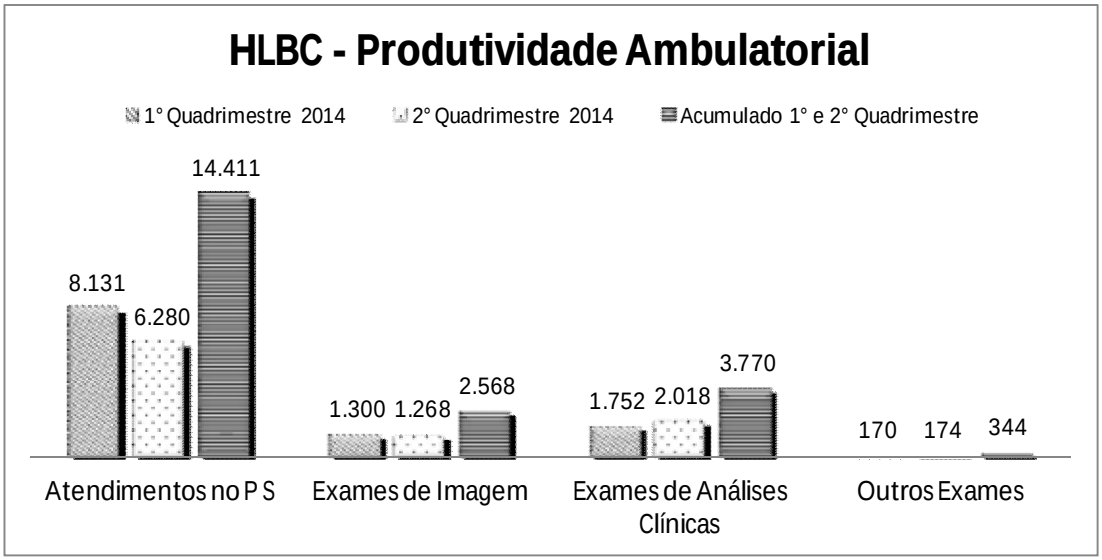
No 2º quadrimestre, foi concluída a reforma e pintura do Posto de Enfermagem da ala masculina. Iniciado projeto para readequação física da Central de Esterilização de Materiais, visando melhorar o layout e fluxo do setor.

Foram realizadas capacitações, tais como tratamento de feridas, higienização das mãos, segurança do paciente, orientação em CCIH e Hanseníase.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO
Inauguração: 05/1960
Localização: Tibagi
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 30 leitos
Em funcionamento: 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

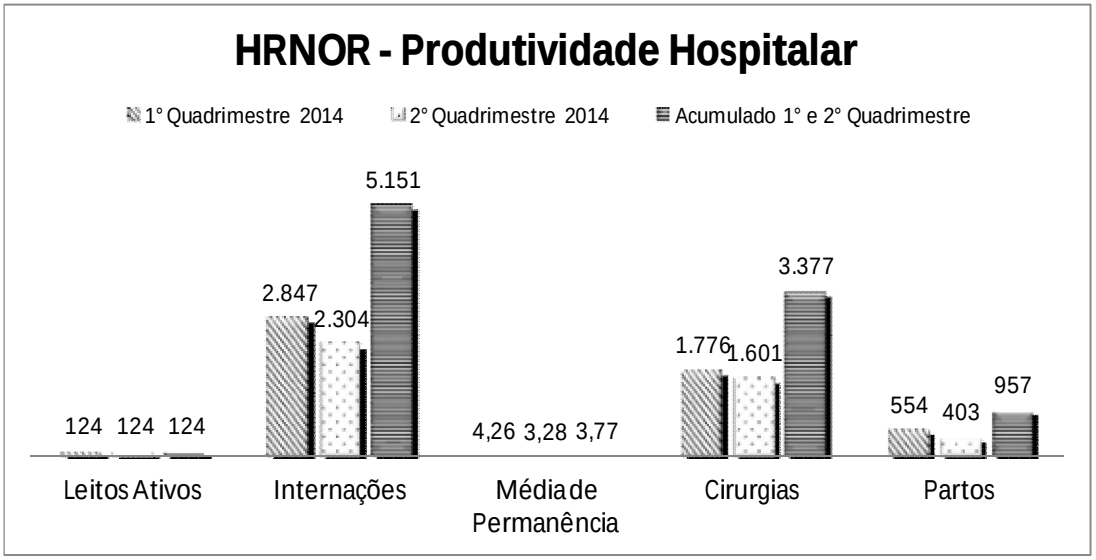


Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

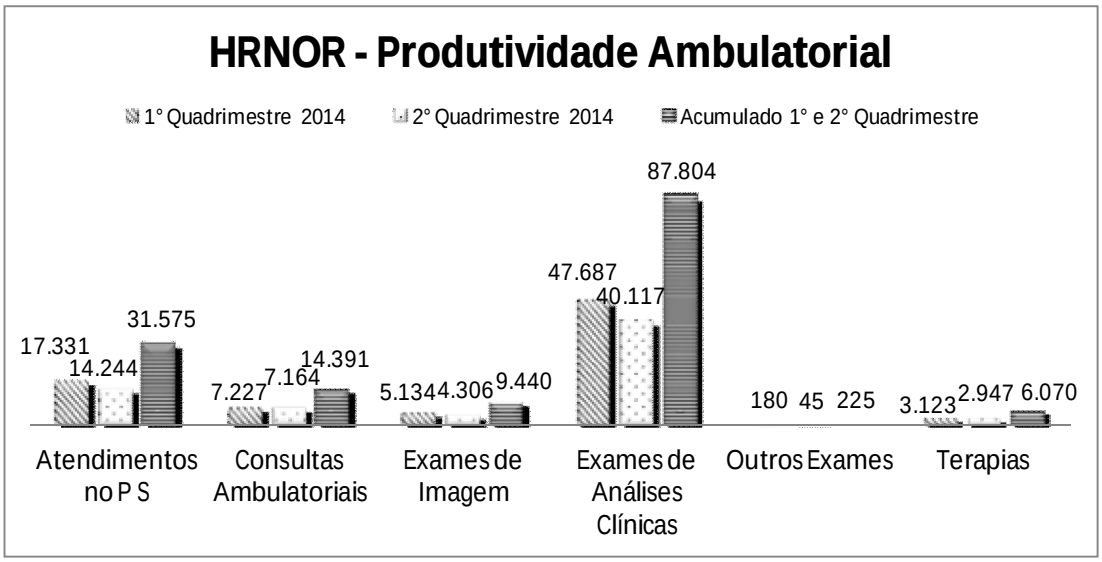
No 1º e 2º quadrimestres, foram adquiridos computadores, cortador de grama, no-breaks, calculadoras, identificador radiográfico, detectores fetais e sensor de oxímetro.

Foi dado encaminhamento no processo licitatório para a reforma do telhado do hospital.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE
Inauguração: 09/03/1957
Localização: Paranavaí
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 124 leitos
Em funcionamento: 124 leitos, sendo 16 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

No 1º e 2º quadrimestres, foi realizada a reforma e ampliação do Pronto Socorro e ampliação do refeitório. Ampliados os Centro Oftalmológico com início do atendimento. Iniciada Residência Médica e atendimento às consultas oncológicas.

Foram adquiridos no período: 02 carros de anestesia, 10 computadores e 5 respiradores.

O hospital realizou diversas capacitações no período.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	**Meta Anual**	**Indicador**	**Resultados**		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Os projetos da UTI foram concluídos. A Paraná Edificações realizará o levantamento dos custos necessários para licitação do término da obra do hospital com a construção da UTI.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O edital para licitação foi publicado e o processo está em fase de recebimento das propostas dos licitantes.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O edital para licitação foi publicado e o processo está em fase de recebimento das propostas dos licitantes.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em avaliação. Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.	Programa em avaliação. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido em 2013, os hospitais estão realizando em 2014 as ações previstas com o acompanhamento *in loco* pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade.	Programa em avaliação. Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido em 2013, os hospitais estão realizando em 2014 as ações previstas com o acompanhamento

					in loco pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade.
9.3	Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Avaliação diagnóstica concluída.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.
9.4	Iniciar a aplicação do projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam: 1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados; 2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos; 3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma: 1. Criação dos centros de custos/departamentalização; 2. Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos; 3. Elaboração dos critérios de rateio; 4. Elaboração dos relatórios de coleta de dados; 5. Criação do mapa de custos/Planilha SIG-CUSTOS.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam: 1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados; 2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos; 3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho. 4. Criação dos centros de custos/departamentalização; 5. Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos; 6. Elaboração dos critérios de rateio; 7. Elaboração dos relatórios de coleta de dados; 8. Criação do mapa de custos/Planilha

					SIG-CUSTOS.
9.5	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar[1] e 5 % a produtividade ambulatorial[2] ao ano.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 1,27% Produtividade Ambulatorial: -13,94% No comparativo do primeiro quadrimestre de 2014 em relação ao ano de 2013, a meta de aumento de produtividade não foi atingida devido à paralisação dos servidores nos meses de março e abril; o que ocasionou uma redução em alguns serviços.	Aguardando os dados de agosto para fechar o indicador de produtividade do segundo quadrimestre.	Aguardando os dados de agosto para fechar o indicador de produtividade do segundo quadrimestre.
9.6	Iniciar a construção da Fase II do LACEN GUATUPÊ.	Obra iniciada.	Projetos executivos e complementares concluídos, aguardando aprovação dos órgãos competentes no município de São José dos Pinhais (Corpo de Bombeiros, Prefeitura, VISA Municipal e da Secretaria do meio Ambiente.	Projeto concluído, obra reprogramada para 2015	Projeto concluído, obra reprogramada para 2015
9.7	Capacitar 30% dos profissionais da rede nas áreas de hemoterapia e hematologia.	Percentual de profissionais capacitados. (270 de 900 servidores)	Foram capacitados 66 servidores totalizando 7,5% no quadrimestre	Foram capacitados 149 servidores totalizando 16,40% no quadrimestre	Capacitados 215 servidores, totalizando 23,9% acumulados nos quadrimestres
9.8	Construir Hemonúcleos de Paranavaí, Foz do Iguaçu e Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Paranavaí projeto concluído aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçú. Projeto concluído encontra-se na PRED para	Projetos já avaliados pela PRED, e em fase de procedimento licitatório.	Projetos já avaliados pela PRED, e em fase de procedimento licitatório.

			estimativa de custo da obra. Toledo projeto concluído plantas no Hemepar para iniciar processo licitatório		
9.9	Concluir os Hemonúcleos de: Paranaguá, Cianorte e Telêmaco Borba.	Número de obras concluídas.	Obras em fase de execução	Cianorte obras em fase final de execução, 81%. Telêmaco Borba inauguração em setembro (concluído) e Paranaguá obra em execução (20%) com previsão de término no final de 2014	Cianorte obras em fase final de execução, 81%. Telêmaco Borba inauguração em setembro (concluído) e Paranaguá obra em execução (20%) com previsão de término no final de 2014
9.10	Concluir o Sistema de Gestão Hospitalar.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado em andamento. Sistema GSUS - Implantado os módulos SAME, Internação (recepção) e atendimento ambulatorial no Hospital Regional da Lapa São Sebastião. Em fase de implantação o módulo de atendimento no Hospital Colônia Adauto Botelho, e elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.	O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.	O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.
9.11	Reformas: Elevador e estacionamento dos Hemonúcleos de Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana;	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Obras licitadas aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF	Obras licitadas aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF	Obras licitadas aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF

	Hemocentros de Guarapuava e Cascavel, e Unidade de Coleta de Transfusão – UCT de Pato Branco.				

(1) Cálculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2013 com a taxa média acumulada do ano (jan-abr) de 2014.
(2) Cálculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2013 com a média acumulada do ano (jan-abr) de 2014.

Produtividade Hospitalar: 1,27%
Produtividade Ambulatorial: -13,94%
A meta de produtividade hospitalar e ambulatorial não foi atingida no primeiro quadrimestre devido à paralisação dos servidores nos meses de março e abril, o que ocasionou uma redução em alguns serviços.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.

Ações desenvolvidas no 1º e 2º Quadrimestres

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

Atividades desenvolvidas:

- Distribuição de 66 computadores adquiridos via Convênio com o Ministério da Saúde às 22 Regionais de Saúde, Cemepar e Centro Psiquiátrico Metropolitano a serem utilizados na Assistência Farmacêutica;
- Distribuição e instalação das 44 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis nas Farmácias das 22 Regionais de Saúde;
- Solicitação de aditivos de contratos para aquisição de câmaras de conservação de medicamentos termolábeis e cadeiras de polipropileno;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 3ª RS junto à Paraná Edificações;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação do Cemepar junto à Paraná Edificações;
- Participação na discussão do projeto arquitetônico para a elaboração de planta padrão de Regional de Saúde, junto a Paraná Edificações;
- Acompanhamento do processo para reforma da farmácia da 15ª Regional de Saúde: em fase de indicação de recursos para a realização do procedimento licitatório;
- Acompanhamento do processo para definição de layout para estruturação da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico da 22ª RS;
- Acompanhamento das reformas das sedes regionais da 1ª, 13ª e 14ª;
- Acompanhamento da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde;
- Acompanhamento do processo de elaboração do projeto de identificação visual para as farmácias da 13ª RS e da 22ª RS.
- Acompanhamento do processo de elaboração do projeto de identificação visual para as farmácias da 13ª RS e da 22ª RS.

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e RS, em parceria com o Consórcio Paraná Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços e planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das SCINE.
- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços e planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das Farmácias.
- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços e planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das Farmácias.
- Referente ao Convênio 073/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, com o objetivo de qualificar a gestão e as ações da Assistência Farmacêutica por meio de capacitação

dos profissionais farmacêuticos que atuam no âmbito do SUS no estado do Paraná, foi paga em 2014 a primeira parcela de R$ 159.000,00, empenhada e liquidada em 2013.

3. Repasse financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de processo para transferência dos recursos aos municípios não consorciados, tendo sido empenhados R$ 2.137.804,34;
- Referente ao Convênio 26/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos em 2014 R$ 21.301.520,75, sendo R$ 5.260.675,00 referentes ao exercício 2013 e R$ 16.040.845,75 referentes ao exercício 2014;
- Referente ao Convênio 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos em 2014 R$13.273.410,00. Destes R$ 13.273.410,00, de R$ 8.779.113,00 foram empenhados e liquidados em 2013, e pagos em 2014. Dos R$ 9.082.117,56 empenhados em 2013, R$ 4.494.297,00 foram liquidados e pagos em 2014.

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.

Atividades desenvolvidas:

Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar"[1].

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.

Atividades desenvolvidas:

Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar"[1].

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.

Atividades desenvolvidas:

Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar"[1].

7. Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração da minuta de resolução SESA para a transferência de recursos referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.
- Publicação da Resolução nº 534/2014 em DOE, com o valor total – R$4.788.000,00 - já empenhado.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR

SESA/PR EM 2014

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.014		2º QUADRIMESTRE DE 2.014	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR				
	176.863	**80.158,70**	**13.676**	**25.208,35**

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia
capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)

COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS				
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	340.904	3.856.102,72	383.828	4.418.328,06
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	314.774	279.197,85	429.015	4.074.795,99
Sub-total	**655.678**	**4.135.300,57**	**812.843**	**8.493.124,05**
Total	**832.541**	**4.215.459,27**	**826.519**	**8.518.332,40**

COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)				
AIDS/ Antiretrovirais	7.841.828	14.275.419,31	10.188.245	19.849.594,19
Desastres naturais	0	0,00	133.407	28.574,28
Endemias	457.694	1.310.029,05	856.783	2.987.289,89
Hanseníase	190.574	78.878,54	97.665	46.905,58
Imunobiológicos (Insumos)	4.861.656	511.134,09	3.395.400	428.542,91
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.708.556	55.075.722,83	1.484.977	33.476.803,86
Imunodiagnóstico (Kits)	195.520	1.015.459,52	251.070	1.230.575,90
Tabagismo	3.456	5.445,52	234.381	145.417,82
Tuberculose	1.325.329	80.722,25	836.417	60.626,22
Sub-total	**16.584.613**	**72.352.811,11**	**17.478.345**	**58.254.330,65**

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR				
	17.601.400	**95.038.047,70**	**20.062.133**	**107.860.086,39**

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde				
Imatinibe, Trastuzumabe e Asparaginase	**88.813**	**8.922.569,06**	**81.189**	**8.831.492,62**

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR				
AIDS/Doenças Oportunistas	573.219	519.048,07	480.224	348.199,85
Diabetes (Análogos de Insulina)	4.318.156	8.451.236,68	4.375.567	10.281.048,16
Especiais (1)	1.106.270	525.639,41	1.695.085	653.990,61
Fibrose Cística	40.616	692.969,50	93.228	1.112.069,22
Hospitais e Unidades Próprias	4.016.922	6.511.553,54	2.426.569	3.808.067,24
Paraná Sem Dor	2.399.550	1.110.813,60	4.330.120	2.067.691,77
Saúde Bucal	104.500	48.331,25	71.600	33.115,00
Saúde da Mulher e da Criança(2)	74.093	360.302,47	89.685	499.325,80
Sub-total	**12.633.326**	**18.219.894,52**	**13.562.078**	**18.803.507,65**

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas
(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR				
	634.597	25.857.289,88	720.960	29.453.477,17

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.014		2º QUADRIMESTRE DE 2.014	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Componente Básico da AF	832.541	4.215.459,27	826.519	8.518.332,40
Componente Estratégico da AF	16.584.613	72.352.811,11	17.478.345	58.254.330,65
Componente Especializado da AF	17.601.400	95.038.047,70	20.062.133	107.860.086,39
Oncologia	88.813	8.922.569,06	81.189	8.831.492,62
Programas da SESA/PR	12.633.326	18.219.894,52	13.562.078	18.803.507,65
Atendimento às Demandas Judiciais	634.597	25.857.289,88	720.960	29.453.477,17
TOTAL	48.375.290	224.606.071,54	52.731.224	231.721.226,88

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
10.1	Estruturar 06 (seis) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 15ª RS, 22ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas.	*	*	*
10.2	Realizar 02 (dois) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação.	1	1	2
10.3	Estender a implantação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios beneficiados com o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	**	**	**

* Farmácia da 1ª RS – em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde;
Farmácia da 2ª RS – em obras, com previsão de conclusão em 2014;
Farmácia da 13ª RS – em fase de conclusão, cuja obra ocorreu conjuntamente à obra de ampliação da Regional de Saúde;
Farmácia da 14ª RS – em obras juntamente com a obra da Regional de Saúde;
Farmácia da 15ª RS – processo para licitação da obra em tramitação;
Farmácia da 22ª RS – em fase de adequação do espaço;
Cemepar – projeto finalizado e a ser encaminhado para processo licitatório.
** Vide Ação 7.

DIRETRIZ 11: PROMOÇÃO DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba;
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina;
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.

2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação do sistema de Regulação de Leitos nas 04 Macro Regionais interligando-as com a Regulação Estadual;
- Integração da Central de Leitos Municipal de Curitiba com a Macro Leste;
- Implantação do Módulo Consulta nas 21 Regionais de Saúde, com exceção da Regional de Londrina devido ao processo de integração dos sistemas ainda não estar concluído;
- Implantação do módulo AIH Eletrônica com o procedimento principal de parto no Município de Cascavel;
- Reuniões de planejamento acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema Informatizado de Regulação nas 22 Regionais com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais, prestadores do SUS, Consórcios de saúde e empresa contratada;
- Reuniões de planejamento do fluxo de psiquiatria e implantação do sistema de leitos.

3. Implantação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.
Atividades desenvolvidas:
- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte / Londrina, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio; Oeste / Cascavel, Norte Novo / Maringá, Fronteira / Foz do Iguaçu;
- Capacitação em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu.
- Capacitação dos profissionais das Centrais de Regulação, para o Sistema de Regulação, conforme quadro abaixo:

Local	Módulo	Nº de Profissionais Capacitados
União da Vitoria	Consultas	03
Paranaguá	Leitos e Consultas	07
Pato Branco	Leitos	25
Cianorte	Consulta	20
Cascavel	Leitos e AIH	89
Maringá	Leitos	14
Paranavaí	Leitos e Consultas	09
Francisco Beltrão	Consultas	05
Umuarama	Leitos	65

TOTAL		237

Fonte: DVREG/DAUE/SESA PR

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
11.1	Implementar a estruturação das 4 Centrais Macrorregionais, Cascavel, Londrina, Maringá e Curitiba.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	4	4	4
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	95%	95%	95%
11.3	100% dos municípios, sob gestão estadual, integrados ao "Módulo Leitos".	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	100%	100%	100%
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,19* Dados preliminares – meses de referência janeiro/abril 2014 e população estimativa IBGE/2013	0,35* População estimativa IBGE/2013 mai/jun/2014 e população estimativa IBGE/2013	0,54* População estimativa IBGE/2013
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade na população residente.	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	0,72 Dados preliminares – mês de referência jan/fev/2014 e população estimativa IBGE/2013	0,73* Dados preliminares – meses de referência mai/jun/2014 e população estimativa IBGE/2013	1,41* População estimativa IBGE/2013
11.6	Atingir 85% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	87,5% Dados atuais – referência jan a abril/2014	90,3% Dados atuais – referência maio à agosto/2014	Idem

Fonte: DVREG/DAUE/SESA PR

*Para se obter os dados exatos é necessário calcular o ano de referência mais 6 meses do ano seguinte e considerar a população residente do ano em questão.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

Atividades desenvolvidas:

- Consulta Pública: SESA n.º 01/2014, sobre norma estadual para estabelecimentos odontológicos. Realizada Audiência com a participação de representantes do Conselho Regional de Odontologia, Associação Brasileira de Odontologia – ABO Seção Paraná, Sindicato dos Odontólogos, Universidades, profissionais de saúde da odontologia e técnicos de vigilância sanitária estadual e municipal. SESA nº 02/2014, sobre rotulagem de hortícolas, que dispõe sobre a rotulagem de produtos hortícolas in natura a granel e embalados e hortícolas minimamente processadas, no Estado do Paraná SESA. nº 03/2014, sobre diretrizes e normas gerais para o funcionamento de estabelecimentos de Assistência Hospitalar no Paraná.
- Termo de Cooperação: entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Educação para ação de monitoramento da qualidade da merenda escolar na rede estadual de ensino, de resíduo de agrotóxico e parasitológico dos alimentos hortifrutícolas.
- Publicação da Resolução SESA/PR n.º 251/14 que dispõe sobre as condições de funcionamento de serviços de atendimento pré-hospitalares móveis no Paraná: ambulâncias, serviços de remoção e UTIs móveis.
- Fiscalização e apreensão de chumbinho e outros raticidas ilegais. No período de novembro/2013 a março de /2014, a Vigilância Sanitária do Paraná apreendeu 3.288 frascos de raticidas ilegais em diversas regiões do Estado, com a fiscalização de 401 estabelecimentos em 236 municípios.
- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA: Reunião Nacional do PARA em Curitiba, com a participação dos técnicos das Regionais de Saúde e dos municípios do Paraná e de todas as Vigilâncias Sanitárias Estaduais do País. Análise de resíduos de agrotóxicos de 112 amostras de hortaliças, frutas, verduras e legumes coletados em supermercados, propriedades rurais, Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.- CEASA/PR e análise de 37 amostras de fornecedores da alimentação escolar da rede pública estadual de ensino dos municípios de Maringá, Cascavel e Pato Branco.
- Programa Leite das Crianças – Análise de 159 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas para análises microbiológicas, físico químicas e adulterantes, com 9% de resultados insatisfatórios.
- Monitoramento de Produtos e Serviços de interesse à Saúde: 170 amostras Produtos de Origem Animal de estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Municipal (118 de embutidos e 52 de queijo frescal), para análises microbiológicas, com 42% de resultados insatisfatórios para os embutidos e 52% insatisfatórios para queijo frescal; 22 amostras de Água Mineral de garrafões de 20 litros, produzidas no Estado, para análises microbiológicas e físico químicas; 37 amostras de Saneantes Domissanitários de água sanitária para análises de teor, pH e rotulagem; 06 amostras de medicamentos do componente da Assistência Farmacêutica Básica; 100 amostras de Água de Diálise dos Serviços de Terapia Renal Substitutiva para análise microbiológica e físico-química.
- Programa de Vigilância da Qualidade do Sangue – PVQS: monitoramento sorológico de hemocomponentes, com coleta de 840 amostras nos serviços de hemoterapia no Paraná.

- Programa Estadual de Verificação da Qualidade dos Serviços de Mamografia – PEVSQM: avaliação de 40 serviços de mamografia, no Estado, verificando a qualidade dos mamógrafos e do processo de trabalho. Apresentação das inspeções ao Comitê Gestor (09/6/14), com representantes da Sociedade Brasileira de Mastologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná, Conselho Estadual de Saúde.
- Plano de Reconversão e Diversificação da Cultura do Tabaco no Estado do Paraná: Publicação do Relatório "Diagnóstico Preliminar das Condições Sócio-Ambientais e de Saúde dos Agricultores".
- Banco de Leite Humano discussão para elaboração de roteiro de inspeção (30 e 31/07/14-Hotel Máster), para 15 pessoas da vigilância sanitária das Regionais de Saúde e municípios.
- Programa Sentinelas em Ação: Reuniões visando integrar hospitais de Curitiba e Região Metropolitana nos temas relacionados ao gerenciamento de risco/ segurança do paciente (21/05, 11/06, 15/07 e 27/08/14). Público de 120 profissionais de saúde e representantes dos Hospitais.
- Comemoração do Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar: Publicação das taxas de Infecção Hospitalar do Estado e da Avaliação do perfil dos serviços de controle de infecção hospitalar nos hospitais do Estado (12/05/14), para 136 profissionais de saúde de hospitais com mais de 50 leitos, Regionais de Saúde e dos municípios.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

Atividades desenvolvidas:

- Monitoramento diário: de eventos de saúde pública em nível estadual, nacional e internacional; elaboração de 34 Informes Epidemiológicos do CIEVS; e de 01 Boletim informativo sobre a gripe.
- Influenza: elaboração de proposta para Re-adesão da Vigilância Sentinela de Influenza e Vigilância Epidemiológica Hospitalar discussão com as Regionais de Saúde e com os municípios, atendendo a Portaria MS n º 183/2014; realização do III Seminário Estadual de Influenza, com 350 participantes; Realização de 04 (quatro) reuniões da Comissão de Infectologia do Paraná, a qual tratou: da Influenza, campanha de vacinação da Influenza, palivizumabe, coqueluche e ebola.
- Surto: Acompanhamento e apoio no surto ocasionado pelo Produto PROFENIL em crianças portadoras de fenilcetonúria, na Fundação Ecumênica do Paraná, em Curitiba, nos meses de fevereiro e março/ 2014; monitoramento e orientação nos surtos de botulismo e doenças diarréicas agudas.
- Pesquisa de campo: em hantavirose (19 a 23 de maio/ 11 a 15 de maio) e leishmaniose visceral.
- Enchentes: Articulação com desenvolvimento de ações em vigilância em saúde frente às enchentes,em junho de 2014, com emissão de 12 Informes / Relatórios ao MS e Regionais de Saúde pela Vigilância Ambiental; envio as RS e municípios de: 112.000 Folders (54.000 sobre enchentes; 47.000 de leptospirose; 11.000 de peçonhentos) ; 60.000 frascos de 50 ml de hipoclorito de sódio a 2,5%; 26.000 litros de água sanitária; e 10 Kit Medicamentos (sendo 02 para União da Vitoria; 01 para Bituruna; 01 para Rio Negro e 01 para cada RS (5ª; 7ª; 8ª e 10ª).
- Ebola: Elaboração do Plano de Esfrentamento da Ebola no Estado do Paraná, com estabelecimento de hospitais de referência, fluxo de atendimento, encaminhamento para aquisição de EPIs necessários e medidas de vigilância epidemiológica, biossegurança e atenção a saúde; realização de oficina sobre enfrentamento da ebola com os profissionais de saúde.

- Prevenção e Preparação a Resposta Rápida: Elaboração de fluxo de resposta rápida frente à ocorrência de emergência em saúde pública, natural ou provocada, no modal rodoviário.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde, mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Programa Estadual de Imunização: implantação da vacina do HPV para população do sexo feminino de 11 a 13 anos no Estado do Paraná.
- Programa Estadual de Controle da Tuberculose: Realização de planejamento em conjunto com os coordenadores de DST/AIDS, LACEN, Atenção Primária à Saúde (APS), populações vulneráveis, tabagismo e diabetes; Dia Mundial de Prevenção da Tuberculose, dia 21 de março, com o tema "Prevenção da tuberculose na população vivendo com HIV" com a presença de 400 pessoas, platéia formada por representantes de ONGs, da Secretaria de Educação, COPEL, SANEPAR, coordenadores de Tb das RS e municípios prioritários, gestores, entre outros; apresentação da experiência do Paraná em trabalho integrado e os avanços conquistados neste período, no Encontro sobre atividades colaborativas entre as coordenações de TB e DST/AIDS realizado dia 23 de abril em Brasília, a convite do Ministério da Saúde. Nesta reunião, o Paraná ficou com o compromisso de elaborar um instrumento para monitoramento da adesão dos pacientes co-infectados, além da carteira do Tratamento Diretamente Observado (TDO); ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para Tuberculose pelo Método de Ogawa Kudoh.
- COMSUS: Inserção da tuberculose como agravo crônico nos Consórcios Intermunicipais de Saúde, destacando as atribuições dos serviços de referência.
- Programa Estadual de Hanseníase: Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase validou 83 prontuários, sendo: 05 casos confirmados de criança, 46 de recidivas, 68 tratamentos substitutivos e 72 avaliações de outras situações. Monitoramento da validação de 02 casos diagnosticados com Grau 2 de incapacidade física. Cirurgias Reabilitativas na Hanseníase, realização de 12, sendo: 32 no Centro Hospitalar de Reabilitação de Curitiba e 04 na Santa Casa de Cambe -17ª RS. Realizada Campanha Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase no 26 maio.
- Doenças Transmissíveis: Elaboração do Fluxograma sobre Manejo Epidemiológico das Doenças Exantemáticas, Coqueluche, Tétano Acidental, Meningites, acrescido na ação do Programa VIGIASUS.
- Programa da Academia da Saúde: Visitas técnicas nos municípios de Antonina, Maringá, Mandaguaçu, Nossa Senhora das Graças e Nova Esperança para orientação a implantação do programa; programa Academia de Saúde. Monitoramento Municipal por meio de formulário eletrônico e orientações para preenchimento junto aos municípios, de 19 a 30/05/2014. Monitoramento e Orientação *in loco* as equipes das Regionais de Saúde de Campo Mourão, Londrina e Apucarana e SMS de Maringá.
- Sistema de Registro Hospitalar de Câncer: Realização de monitoramento contínuo do banco de dados dos serviços hospitalares de referência em câncer no Estado do Paraná e visita técnica aos hospitais.
- Projeto Vida no Trânsito: Acompanhamento do projeto dos municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais e monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de violências e acidentes para subsidiar relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado; orientação para o Município de Cascavel para financiamento pelo Ministério da Saúde, de acordo com Portaria GM/MS nº 183/2014; reuniões da

Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito nos dias 26/05, 22/07, e 27/08, com diversas Secretarias de Estado, municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, e outros parceiros; lançamento da publicação Caderno Temático de Vigilância de Violências e Acidentes no Paraná (1.500 exemplares), na reunião do CES-PR e em reunião pública do Núcleo da Paz de 12/08/2014.

- Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde: Orientação e monitoramento das ações dos 33 municípios contemplados com a Resolução SESA-PR nº 230, de 27/03/2013, e apoio à ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná; monitoramento dos projetos de municípios do PR contemplados com recursos financeiros de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito (referentes a editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012):

Tabela - Relação de municípios que implantaram o Núcleo de Prevenção e Promoção da Saúde por RS[1]

Regional de Saúde	***Municípios com NPVPS***	***Nº Municípios***
1ª RS Paranaguá	Paranaguá	1
2ª RS Metropolitana	Curitiba, Campina Grande do Sul, Piraquara, Araucária e São José dos Pinhais	5
3ª RS Ponta Grossa	Jaguariaíva, Castro e Ponta Grossa	3
4ª RS Irati	Irati, Guaramiranga e Imbituva	3
5ª RS Guarapuava	Guarapuava e Laranjeiras do Sul	2
6ª RS União da Vitória	Cruz Machado	1
7ª RS Pato Branco	Pato Branco e Chopinhzinho	2
8ª RS Francisco Beltrão	Pranchita	1
9ª RS Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu e Missal	2
10ª RS Cascavel	Cascavel	1
14ª RS Paranavaí	Paranavaí	1
15ª RS Maringá	Maringá	1
17ª RS Londrina	Cambé, Londrina e Rolândia	3
20ª RS Toledo	Mercedes, Ouro Verde do Oeste, Pato Bragado, Palotina e Toledo	5
21ª RS Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	1
22ª RS Ivaiporã	Ivaiporã	1
Total		*33*

- Notificação da Violência: A Vigilância em Saúde vem desenvolvendo ações junto aos Municípios para sensibilização dos profissionais de saúde quanto à notificação das violências, realizando sensibilização, capacitação e repasse de incentivo financeiro para implantação de Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, como estratégia para o aumento da notificação deste agravo que ainda apresenta subnotificação. Distribuição de material educativo e informativo de Vigilância de Violências com ênfase para a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências interpessoais e autoprovocadas, voltados para os profissionais de saúde, para as 22 Regionais de Saúde e os 399 municípios – cerca de 4.000 cartazes e 24.500 folders:

Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências (VDS)

Coeficiente de Notificações no Paraná por Sexo - período de Janeiro a Agosto de 2014			
Sexo	Nº Notificações	Coeficiente/ Taxa**	Proporção entre sexos

Masculino	3.362	6,45	35,4%
Feminino	6.125	11,31	64,5%
Total	9.499	8,94	100%

Fonte: SINAN - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR - Dados preliminares (banco de dados de 19/08/14)
População: Estimativa de 2012 utilizadas na publicação "Saúde no Brasil - 2012"/DATASUS
Taxa que expressa o nº de notificações por 10 mil habitantes.

- Programa Estadual DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais: Confecção de 100.000 folderes para sensibilização da população vivendo com HIV (Fique Sabendo e Aprenda a se Cuidar); parceria com a SEJU, com capacitação de executores e realização de testes rápidos na População Privada de Liberdade; (i-HIV, sífilis, HBaAg e HCV). Realização de Campanhas de Teste Rápido durante a Operação Verão e, em parceria, com o Comando da Policia Federal nas rodovias, INCRA nos assentamentos, Secretaria de Segurança Pública do Paraná nas penitenciárias e com o SESC, totalizando 5.897 testes; distribuição de 398.586 testes rápidos, para os municípios do Estado do Paraná; realização do evento Protagonismo Juvenil na Prevenção das DST/HIV/AIDS e HV, em 10 de março, com a participação de 1600 jovens.
- Programa Estadual de Combate a Dengue: Liberação de 41 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ). Repasse de 10 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para a Regional de Saúde de Cascavel, 15 para a Regional de Ivaiporã e 02 para a Regional Metropolitana de Curitiba, para controle do vetor da Dengue. Manutenção/conserto de 20 equipamentos nebulizadores costais da Regional de Foz do Iguaçu e 03 equipamentos pesados do município de Foz do Iguaçu. Repasse de medicamentos (soro, sais de reidratação, paracetamol, etc.) para atender pacientes com dengue, aos municípios de Londrina, Toledo, Maringá, Foz do Iguaçu, Nova Londrina e Marilena.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

Atividades desenvolvidas:

- Lançamento da Campanha do Benzeno: “Não Passe do Limite” Abasteça o tanque só até o automático.
- Realização de Reuniões de matriciamento com as equipes do CEREST: Macro Norte II, Macro Centro Sul, Macro leste e Macro Oeste.
- Criação das Comissões Intersetoriais para a vigilância da saúde em relação aos agrotóxicos nos municípios priorizados com objetivo de realizar uma ampla discussão intersetorial da questão dos agrotóxicos nos municípios; integrar as ações já realizadas e elaborar o diagnóstico da questão dos agrotóxicos nos municípios. (01 município na RS de Apucarana, 02 municípios na RS de União da Vitória, 01 município na RS de Umuarama, 06 municípios na RS de Francisco Beltrão e 02 municípios na RS de Guarapuava).
- Realização de Seminário sobre Agrotóxicos no Município de Cascavel.
- Realização de Conferências Macrorregionais em Saúde do Trabalhador nos CERESTs Macro Norte I, Macro Noroeste I, Macro Leste, Macro Norte II, Macro Noroeste II, Macro Campo Gerais, Macro Oeste, Macro Centro Sul; 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná.
- 2.º Congresso Paranaense de Saúde Pública nos dias 14,15 e 16 de agosto: realização e organização de Mini-Cursos de Vigilância em Saúde com 200 participantes; participação de 50 servidores de vigilância em saúde no Congresso; Apresentação de trabalhos.

5. Implantação e implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.
Atividades desenvolvidas:

- Supervisão técnica: Nos laboratórios da 3ª RS que prestam serviços ao SUS no 1º quadrimestre/2014, sendo: Supervisão às unidades e profissionais capacitados para o Teste Rápido da Dengue no Laboratório de Endemias na 9ª RS no município de São Miguel do Iguaçu e Reserva Indígena do Ocoy e em Laboratórios da 12º RS e 13ª RS. Supervisão em 41 laboratórios da REDE que realizam baciloscopias de tuberculose, hansen e malária, em parceria com a vigilância sanitária municipal e Regional de Saúde.
- Cadastramento: Atualização cadastral dos laboratórios que fazem parte da REDE; inclusão de 02 laboratórios a REDE; publicação do cadastro na página da SESA.
- Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial – GAL: Implantação do sistema para a Rede de Laboratórios de Tuberculose que farão Teste Molecular, GENEXPERT.
- Produção da Rede LACEN – janeiro a agosto de 2014

Análises/Exames	Quantidade
Análises Laboratoriais de Epidemiologia, Controle de Doenças e Controle de Qualidade	187.439
Análises Laboratoriais de Vigilância Sanitária e Ambiental	32.900
TOTAL	220.339

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.
Atividades desenvolvidas:

- Autorização pela ANVISA da produção compartilhada do soro antiloxoscélico com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED, em Belo Horizonte, e envase do soro no Instituto Butantan, São Paulo. Sendo que, no primeiro quadrimestre, foi enviado à FUNED um lote de 400 (quatrocentos) litros, o qual possibilitará uma produção estimada de 5.000 frascos de soro antiloxoscélico.
- Programa Paraná em Ação: Orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 10.030 pessoas, participantes do Programa promovido pela Secretaria Especial de Relações com a Comunidade.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.
Atividades desenvolvidas:

- Aquisição para o LACEN de equipamento de PCR em Tempo Real com Extração de Ácidos Nucléicos do tipo Módulo Único para diagnóstico de diversas infecções, a fim de elucidar surtos, óbitos e infecções raras ou de etiologias desconhecidas, no valor de R$ 339.000,00(trezentos e trinta e nove mil reais);
- Aquisição para o LACEN de equipamento de Espectrometria de Massa para a identificação rápida de bactérias submetidas dando suporte à Rede de Monitoramento de Resistência a Antimicrobianos;
- Implantação de leitoras e impressoras de códigos de barras para identificação de amostras biológicas do LACEN.
- Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde- Projeto de Pesquisa “Variáveis comportamentais que contribuem para a situação de vulnerabilidade e risco da epidemia DST/AIDS/HV”.
- Implantação de diagnóstico de leishmaniose visceral canina no LACEN.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de 02 Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno e 02 Reuniões do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação Relacionados ao Trabalho).
- Participação na Oficina de preparação dos Cursos Nacionais Descentralizados da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG) para a preparação de multiplicadores da área rural, com o intuito de implementação da Política Nacional de Saúde Integral das populações, povos do campo, da floresta e das águas.
- Articulação governamental e não governamental em parcerias nas ações de vacinação: Ação Global (Hepatite B e Influenza, no dia 26/04/14), Polícia Rodoviária Federal no 2º CSR (Hepatite B, no dia 07/05/2014) no Município de Ponta Grossa.
- Realização de 04 Reuniões do Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue.
- Oficina Internacional do Planejamento das ações do Projeto Leishmaniose para a Tríplice Fronteira.
- Criação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 07 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SETS, SEDS e SETI) e 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM), e lançamento em reunião pública envolvendo representantes institucionais e convidados (60 pessoas), em 12/8/2014, na SESA, Curitiba-PR.
- Colaboração em 02 Encontros da Rede Paranaense de Mulheres de Axé, com 300 participantes.
- Colaboração em 06 Encontros e Seminários LGBT realizados no Estado, com 750 pessoas.
- Realização do Seminário sobre Leishmaniose Visceral em Foz do Iguaçu, com 143 Profissionais de Saúde.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

Atividades desenvolvidas:

- Início do Curso de Especialização em Gestão de Vigilância em Saúde, pela Escola de Saúde Pública, com 290 alunos.
- Tabela de Capacitações e Treinamentos realizados de janeiro a agosto:

Capacitações/Treinamentos	N° Capac.
Treinamentos sobre identificação, manejo e prevenção de acidentes de animais peçonhentos	717
Capacitação de Manejo Epidemiológico das Meningites, Exantemáticas, Coqueluche e Tétano/Análise de dados e cálculo de indicadores epidemiológicos.	670
Capacitação para formação de executores do Teste Rápido	331
Treinamento em Sala de Vacinas, monitores em sala de vacina, em Sistema do Programa Nacional de Imunização, Sistema de Insumos Estratégicos de imunológicos	279
Treinamento para Manejo Clínico de paciente de dengue / chikungunya	249
Capacitação e atualização em coleta , coloração e baciloscopia para Micobacterium de Hansen, no Sistema Gerenciamento do Ambiente Laboratorial-GAL, Sistema da Gestão da Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas (RDC 302/05) e Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública	220
Curso Básico de Vigilância em Saúde – CBVS, em Cornélio Procópio, para os profissionais de saúde dos municípios das Regionais de Saúde: 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª,18ª , 19ª e 22ª RSs	220
Abordagem, diagnóstico, prevenção e tratamento de hepatites virais. realizado em São José dos Pinhais	200

Curso de Treinamento e Capacitação Técnica em Avaliação e Gerenciamento do Risco Sanitário em Serviços de Alimentação	180
Curso de validação de processos como garantia de conformidade, para Hospitais com mais de 50 leitos	136
Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis	131
Capacitação Permanente de VISA em Radiação Ionizante	120
Capacitação **'**Importância da Notificação Compulsória das Violências nos Serviços de Saúde'	100
Orientação e discussão do processo de esterilização de materiais médico-hospitalares	70
Capacitação em exame dermato-neurológico e SINANNET	63
Capacitação Segurança do Paciente na 3ª Regional de Saúde	60
Capacitação em Hanseníase	50
Capacitação da Hanseníase para Agentes Penitenciários no DEPEN	50
Treinamento Sobre Hantavirose	45
Treinamento em EAPV on line para todas as Regionais de Saúde	44
Capacitação sobre o SISPNCD	34
Capacitação para implantação do novo sistema do SISÁGUA	27
Treinamento para Motor Briggs	25
Atualização para médicos (as) sobre efeitos dos agrotóxicos na saúde com ênfase no Protocolo de Avaliação de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos.	14
Curso Rec-Link para Qualificação de Dados de Acidentes de Trânsito - Projeto Vida no Trânsito, em laboratório de informática do DATASUS	11
I Módulo de Capacitação para Profissionais médicos de SAE/CTA do Estado- "Desenvolvendo Habilidades Clínicas Específicas"	2
Total de profissionais capacitados	4.048

Videoconfência	**N. Partic.**
Campanha Influenza 2014	30
Programa Sentinelas em Ação do Hospital Sírio Libanês, com o Tema: Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente	70
Webconferência SEED – Protagonismo Juvenil	200
Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Em 21/05/2014	30
Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação. Em 29/05/2014	25
Manejo Clínico das Meningites Bacterianas, Tétano Acidental, Coqueluche e um alerta sobre o Sarampo. Em 05/06/2014	1.178
Programa da Raiva	60
Destinação dos Medicamentos em Desuso no Estado do Paraná Logística Reversa (26/05/14)	120
Calibração de Equipamentos, para 150 profissionais de todas as Regionais de Saúde e municípios.	150
Aula inaugural da 2ª turma do Curso de Treinamento e Capacitação Técnica em Avaliação e Gerenciamento do Risco Sanitário em Serviços de Alimentação.	181
Monitoramento de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e Vigilância de Violências e Acidentes**,** em 30/04/2014	40
Complemento do Treinamento em EAPV on line	700
Avaliação dados 2014 do SIPNI	40
Total de participantes	2.824

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

Atividades desenvolvidas:

- Deliberação CIB n° 018 de 23 de janeiro de 2014 que aprova a homologação do porte dos municípios; Resolução Financeira SESA n°009/2014 que autoriza o repasse fundo a fundo de incentivos para o Programa VIGIASUS; Resolução SESA n° 174 de 25 de fevereiro de 2014, que aprova incentivo de

R$ 30.485.229,79 para custeio e capital, e define a utilização dos recursos.

- Realização do Acompanhamento da utilização dos recursos repassados em 2013, aplicação em capacitação, material educativo, EPI, reforma, veículo e equipamento.
- Solicitação e recebimento do Descritivo de Aplicação 2014 dos municípios do Estado.
- Repasse, como antecipação, de recurso de custeio para 137 municípios em estado com alta incidência de dengue e situação de emergência/enchentes.
- Realização do Acompanhamento das ações do Programa, no mês de agosto.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Atividades desenvolvidas:

- COPA do Mundo de Futebol 2014: Participação das reuniões realizadas pela ANVISA e Ministério da Saúde sobre: o fluxo de notificação, investigação e assistência, fluxos de informação; articulação das áreas de Vigilância em Saúde sobre o Plano de Ação da Copa do Mundo FIFA 2014; participação da Câmara Temática Nacional de Saúde para Copa do Mundo em Manaus; elaboração do Capítulo de Vigilância em Saúde para o Plano de Ação para Copa do Mundo; Participação em evento de preparação para Copa do Mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, em parceria com o Serviço de Urgência e Emergência, SIATE e SAMU/Curitiba; participação em evento de preparação para Copa do mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, no Aeroporto Afonso Pena, em parceria com a INFRAERO, ANVISA, Serviço de Urgência e Emergência e Vigilância em Saúde/SESA, SIATE e SAMU/Curitiba.
- Eventos de massa: Participação: no Curso de Acidentes por QBRN - químicos, biológicos, radioativos e radio nucleares e na Capacitação em Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública; e elaboração do Plano de Contingência para o enfrentamento das emergências de saúde pública.
- Plantões: Presenciais e de sobreaviso, de 09 de junho a 30 de julho, com emissão de relatórios diários e envio ao Ministério da Saúde.
  - Monitoramento: 500 amostras de refeições prontas do período da Copa 2104, servidas nos shoppings de Curitiba, para análises microbiológicas.
  - Curso de Gestão e Avaliação de Risco Sanitário em Serviços de Alimentação - Capacitação relacionada às ações preparatórias para a Copa do Mundo para 180 em 79 municípios do Paraná.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Atividades desenvolvidas:

- Realização de duas reuniões do GT Litoral, realizada no Porto de Paranaguá, com a presença das vigilâncias em saúde municipal e os órgãos de atuação nos municípios do litoral, onde foi realizada a avaliação da Operação verão 2013/2014; apresentação do Programa VIGIASUS e trabalho de grupo.
- Pesquisa: “Perfil do conhecimento, atitudes e práticas de adolescentes e jovens das regiões de fronteiras no Estado do Paraná, visando o enfrentamento compartilhado da epidemia do HIV/AIDS e hepatites virais”. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido em pontos de Fronteiras do Estado, especificamente na Costa Oeste envolvendo o município de Foz de Iguaçu/Brasil com Puerto Iguazú/Argentina e Ciudad del Este/Paraguay e, na Costa Leste, os municípios de Paranaguá e Antonina, ambas regiões caracterizadas como porta de entrada de fluxo migratório populacional no Estado e simultaneamente as maiores incidencias de HIV/AIDS e hepatites virais.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado dos Quadrimestres
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%	100%	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue – Reduzir em 10%* o número absoluto de óbitos por dengue no Estado. 2013 – 23 óbitos Resultado esperado para 2014 – 20 óbitos	Número absoluto de óbitos por dengue.	02	06	08
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	97,94%	96,43%	97,42%
12.4	Investigar 75% dos óbitos infantis e 65% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis e fetais.	90,98% *70,54%*	79,86% 59,46%	85,21% 65,02%
12.5	Investigar 94% de óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil.	97,2%	91,1%	94,1%
12.6	Atingir as coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico	25%	30%*	55%*
12.7	Curar 91% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	89,9%	86,5%	88,7%
12.8	Curar 80% dos casos novos diagnosticados de tuberculose	Taxa de cura em tuberculose.	73,3%	68,1%	70,6%
12.9	Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 5,5%.	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose	7,6%	8,4%	8,0%

12.10	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite B por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 15,0/100.000 hab.	Taxa de detecção de HVB	4,16 (442 casos)	0,75 (80 casos)	4,91 (522 casos)
12.11	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite C Crônica por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 8,83/100.000 hab.	Taxa de detecção de HVC.	2,36	0,64	3,01 (320 casos)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011.	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	28,77%	24,28%	53,05%
12.13	Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 46,3% em 2014.	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	17,8**	25,3**	43,1**
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de 06 Regionais de Saúde.	Número de Regionais de Saúde/município que implantaram o Núcleo.	01	01	02 Regionais de Saúde
12.15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos. 2013 – 8.835 Resultado esperado para 2014 – 9.719 Obs.: o CPPI tem contrato de terceirização com o Instituto Butantan para uma etapa de produção dos soros antivenenos. O Instituto Butantan está com a área de produção em reforma	Número de frascos produzidos/ano.	Zero***	Zero***	Zero***

	até 2015, o que dificultará o cumprimento desta meta pelo CPPI de aumentar a produção em 10%.				
12.16	Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV. 2013 = 551 casos 2014 = 524 casos (esperado)	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	530 casos	294 casos	824 casos
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças. 2013 = 427 casos 2014 = 405 (esperado)	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	137 casos	49 casos	186 casos
12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS. 2013 = 07 casos 2014 = 06 casos (esperado)	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	01 caso	03 casos	04 casos
12.19	Inspecionar em caráter complementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	100%	100%	100%
12.20	Alcançar a proporção de 86% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados no SINAN, encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	91,7%	90,5%	91,3%
12.21	Ampliar para 95% dos municípios, notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	79,19%	75,43%	88,72%
12.22	100% de municípios executando ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias.	98%****	91,3%****	91,3%
12.23	Ofertar a realização	Proporção de	84,3%	84,7%	84,5%

	de testes rápidos ou convencional Anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose no estado.	exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.			
12.24	Manter a proporção de 95% de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de Óbitos com causa Básica Definida.	95,7%	95,13%	95,4%
12.25	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	100%	93,3%	97,2%*****

* Dados de Imunização são preliminares até mês de julho/14, ainda não fechou o mês de agosto.

** Ministério da Saúde alterou a Versão do Sistema de Informação SISAGUA, ainda não dispomos de dados suficientes para preenchimento desta meta.

*** Foi autorizado pela ANVISA à produção de 15.000 frascos de soro antiloxoscélico em produção compartilhada do CPPI com a FUNED (purificação de imunoglobulinas) e o INSTITUTO BUTANTAN (envase). Estão sendo produzidos dois lotes de soro antiloxoscélico com previsão de entrega em outubro (5.000 frascos) e dezembro (5.000 frascos) próximos.

**** Fonte de dados: Portaria MS n.º 1136, de 23 de maio de 2014, que traz a relação de municípios irregulares quanto ao não envio dos registros de procedimentos de vigilância sanitária por três meses consecutivos, compreendendo o período de outubro a dezembro de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014. O fato de os municípios estarem irregulares no SIA-SUS não significa que não executam ações de vigilância sanitária.

***** Base de Dados atualizada em 25/08/2014, dados sujeitos a alteração de acordo com prazos estabelecidos pelas portarias: 72/2010; 1119/2008 e 116/2009.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.
Atividades desenvolvidas:
A MENPSUSPR foi instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2014, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2014, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos. No segundo quadrimestre, foram realizadas reuniões nos meses de maio, junho, julho e agosto, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos.

2. Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.
Atividades desenvolvidas:
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2014, visando a promulgação de lei específica. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico. No 1º quadrimestre, foram elaborados os anexos correspondentes para as conclusões finais, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. No segundo quadrimestre, foi sancionada a Lei 18.136, de 03 de julho de 2014, instituindo o Quadro Próprio dos Servidores da saúde, a ser implantado a partir de outubro 2014.

3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA
Atividades desenvolvidas:
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho para 2014. No primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento detalhado das condições ambientais de todos os setores em todas as Unidades da SESA e deve ser concluído no início de maio/2014. No segundo quadrimestre, foi concluído o levantamento detalhado das condições ambientais de todos os setores em todas as Unidades da SESA e emitidos os Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT de todas as Unidades.

4. Ampliar para o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.
Atividades desenvolvidas:
A SESA encerrou 2013 com seu quadro de 9.053 servidores efetivos, com 830 nomeações no ano. Esses chamamentos dependeram de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal. A SESA não tem servidor nomeado em Contrato Administrativo por Prazo Determinado, nem servidor contratado por RPA.

Nº	Meta Anual	Indicador	2º Quadrimestre	Acumulado
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	Quatro reuniões realizadas, porém sem quórum	Sete reuniões realizadas, porém sem quórum
13.2	Elaborar e tramitar Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	QPSS instituído por meio da Lei 18.136/2014, de 03 de julho de 21014.	QPSS instituído por meio da Lei 18.136/2014, de 03 de julho de 21014.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (denominado anteriormente como Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT).	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais implantado.	LTCAT emitidos em 100% das Unidades da SESA.	LTCAT emitidos em 100% das Unidades da SESA.
13.4	Ampliar para 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	A SESA não possui trabalhadores sem vínculos protegidos	Idem ao 1º Quadrimestre

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, AGOSTO/2014

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3.100	34,18
MÉDIO	3.025	33,34
FUNDAMENTAL	2.947	32,48
TOTAL	**9.072**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	34
2º QUADRIMESTRE	46
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**80**

- 76,47% (26 servidores) tomaram posse.

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	709
2º QUADRIMESTRE	1.012
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**1.721**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	224
3º QUADRIMESTRE	**369**

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	74
2º QUADRIMESTRE	128
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**202**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	197
2º QUADRIMESTRE	206
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2014	**403**

- Média de 49,25 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	99
2º QUADRIMESTRE	78
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**177**

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	788
2º QUADRIMESTRE	951
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**1.739**

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	5	117	122
2º QUADRIMESTRE	3	117	120
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL 2014	**8**	**234**	**242**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	46
2º QUADRIMESTRE	35
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**81**

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	9
2º QUADRIMESTRE	5
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	**14**

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/AGOSTO/2014.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS.

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Estruturar técnica e administrativamente a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.

2. Implantar cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.
Atividades desenvolvidas: Oferta de 02 cursos de pós graduação lato sensu para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras (Gestão); Especialização em Vigilância em Saúde (Vigilância). Ambos os cursos em oferta descentralizadas nas 04 macrorregiões de saúde do Estado.

3. Organizar a oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios.
Atividades desenvolvidas: Análise e parecer de 52 projetos encaminhados à ESPP pela SESA (19 projetos) e Regionais de Saúde (33 projetos) e certificação de participantes.

4. Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).
Atividades desenvolvidas: Supervisão pedagógica aos cursos (técnicos e especialização) descentralizados nas macrorregiões de saúde.

5. Implementar a descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.
Atividades desenvolvidas: Implantação dos cursos de especialização nas macrorregiões de saúde.

6. Implementar a oferta de cursos na modalidade EAD.
Atividades desenvolvidas: Projeto encaminhado para análise na Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP para apresentação ao Ministério da Educação e Cultura - MEC.

7. Fomentar a produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a Rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a Universidade estadual de Londrina - UEL.
Atividades desenvolvidas: Ação não executada.

8. Fortalecer a integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.
Atividades desenvolvidas: Análise de projetos de cursos, capacitações e oficinas encaminhadas pelo nível central da SESA e pelas Regionais de Saúde, e certificação de participantes.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado dos Quadrimestres
14.1	Ofertar 03 capacitações de qualificação profissional em nível inicial: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Agentes de Combate a Endemias (ACE); Cuidador de Idoso (CI).	140 turmas/3.350 profissionais capacitados (ACS - 103 turmas/2.300 agentes capacitados; ACE – 15 turmas/450 agentes capacitados; CI – 22 turmas/600 cuidadores capacitados).	ACS: 54 turmas/ 1.358 alunos. Matriculados ACE: ação não iniciada. CI: Ação não iniciada.	ACS – 54 turmas/ 1.358 alunos formados ACE – 26 turmas – 600 alunos matriculados CI – Ação não iniciada	ACS – 54 turmas 1.358 alunos formados ACE – 26 turmas – 600 alunos matriculados CI – Ação não iniciada
14.2*	Apoiar a capacitação do CES/PR para Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná, a serem realizadas nas 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde, ao longo do ano de 2014 atingindo o total de 1.500 alunos capacitados	48 turmas/2.640 profissionais capacitados.	Capacitação iniciada na: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS. (Total de 28 turmas.)	Capacitações em andamento na 1ª RS, 3ª, 9ª RS, 12ª RS e 17ª RS Edital em fase final de análise na AJU/SESA para início de outras 5 regionais de saúde no 3º quadrimestre Regionais: 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª. 30 turmas Com até 30 alunos cada (900 alunos)	Idem Edital em fase final de análise na AJU/SESA para início de outras 5 regionais de saúde no 3º quadrimestre Regionais: 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª. 30 turmas Com até 30 alunos cada (900 alunos)
14.3	Ofertar 05 capacitações de qualificação profissional em nível técnico:	13 turmas/365 profissionais capacitados (TE – 01 turma/30 alunos;	TE:repactuar/ baixa procura não acontecerá TSB/ASB: 01	TSB- 08 turmas – 210 alunos matriculados TPD – 01	TSB- 08 turmas – 210 alunos matriculados TPD – 01 turma – 25 alunos

	Técnico em Enfermagem (TE); Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal (TSB/ASB); Técnico em Prótese Dentária (TPD); Técnico em Hemoterapia (TH); Aperfeiçoamento em Radiologia no Exame de Mamografia (AREM).	TSB/ASB – 07 turmas/210 alunos; TPD – 01 turma/30 alunos); TH – 01 turma/25 alunos; AREM – 03 turmas/70 alunos).	turma/35 alunos. TPD: ação não iniciada TH: 01 turma/25 alunos. AREM: ação não iniciada.	turma – 25 alunos matriculados TH – 01 turma – 13 alunos matriculados	matriculados TH – 01 turma – 13 alunos matriculados
14.4	Ofertar 02 cursos de pós-graduação lato sensu para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras (Gestão); Especialização em Vigilância em Saúde (Vigilância)	12 turmas/444 alunos (Gestão – 06 turmas/222 alunos; Vigilância – 06 turmas/222 alunos).	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras em andamento: 07 turmas/ 237 alunos. Especialização em Vigilância em Saúde em andamento: 07 turmas/ 213 alunos.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras em andamento: 07 turmas/ 237 alunos. Especialização em Vigilância em Saúde em andamento: 07 turmas/ 213 alunos.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras em andamento: 07 turmas/ 237 alunos. Especialização em Vigilância em Saúde em andamento: 07 turmas/ 213 alunos.
14.5*	Realizar 14 videoconferências para os cursos de pós-graduação lato sensu.	14 videoconferências (7 para cada curso, sendo uma em cada módulo).	02 videoconferências	08 videoconferências realizadas	Acumulado 10 Videoconferencias
14.6	Elaborar 01 projeto para oferta de ensino na modalidade EaD pela ESPP para pleito do credenciamento da ESPP	01 projeto apresentado ao MEC para credenciamento da ESPP para oferta de ensino na modalidade EaD.	Projeto em análise na ENSP.	Projeto em análise na ENSP.	Projeto em análise na ENSP.

	junto ao MEC.				
14.7	Implementar/ realizar 100% das ações previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	19 projetos de capacitação analisados pela ESPP	33 projetos de capacitação analisados pela ESPP.	Acumulado: 52 projetos.
14.8	Estruturar a ESPP de acordo com seu credenciamento junto ao Sistema Estadual de Ensino.	Elaborar e publicar o novo Regimento Interno da ESPP; elaborar o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	Ambos em fase de elaboração.	Ambos em fase de elaboração.	Ambos em fase de elaboração.
14.9	Reformar , restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP.	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP	Projeto Arquitetônico em fase de finalização.	Projeto Arquitetônico aprovado.	Projeto Arquitetônico aprovado.

*Item14.2: Dados parciais.
*Item 14.5**: Dados parciais.
Nota: Considerando as limitações evidenciadas no primeiro Projeto de Capacitação: coordenação descentralizada, e grande evasão de alunos, definiu-se pela oferta de capacitar 10 (dez) Regionais de Saúde em 2014, e 12 Regionais de Saúde em 2015, para garantir maior efetividade da ação.
Ao final de 2014 a ação será ofertada para 1575 alunos. Em 2015 a ação será ofertada para mais 813 alunos, totalizando 2.388 alunos formados até o final de 2015. Para 2014: 1ª RS, 2ª RS, 3ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12 RS, 15ª RS, 16ª RS, 17ª RS e 22ª RS. Para 2015: 4ª RS, 5ªRS, 6ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 11ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20 RS, e 21ª RS.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais do SUS-SESA.
Dia 18 de março - Encontro de Ouvidores municipais de Saúde na 12ª RS- Umuarama – com vistas à adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12.

Dias 24 e 25 de abril - II Encontro e Capacitação de Ouvidores de Saúde dos Municípios na 5ª RS-Guarapuava – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação de relatório e processo de trabalho.

Dia 27 de maio – Reunião com Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2013/2014 , em Curitiba;

Dia 28 de maio – Capacitação de Ouvidores Regionais de Saúde e Unidades Próprias do Paraná– em Curitiba;

Dias 01 a 04 de junho – Participação da Ouvidoria no Congresso do CONASEMS e da Oficina "Saúde e território na federação brasileira: Explorando especificidades, em Serra", em Vitória– ES;

Dia 30 de junho – Capacitação da Ouvidora da 10ª Regional de Saúde de Cascavel– Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 29 julho – Sensibilização e Capacitação de Ouvidores de Saúde de 43 Municípios da 10ª RS-Cascavel e 20ª RS-Toledo – para adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12.

1.1 Produção de Relatórios Gerenciais
Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado no 1º e 2º quadrimestres de 2014***:***

	1º Quadrimestre- 2014*										2º Quadrimestre- 2014*									
TIPO DE ATENDIMENTO	OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total		OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	660	89	1.119	100	244	100	22	100	2.045	96	567	90	1.142	100	332	100	29	100	2.070	97
SISTEMA OUVIDORSUS	84	11	-	-	-	-	-	-	84	4	61	10	-	-	-	-	-	-	61	3
TOTAL	744	100	1.119	100	244	100	22	100	2.129	100	628	100	1.142	100	332	100	29	100	2.131	100

**Dados preliminares sujeitos a modificações*

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná.

Dia 08 de abril - Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 5ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13 e distribuição de materiais, em Guarapuava;

Dia 05 de junho – Encontro com 15 Ouvidores Municipais de Saúde da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Entrega das Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde, em Pato Branco;

Dia 10 de Junho – Capacitação de 28 Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 14ª Regional de Saúde de Paranavaí, com a participação do Consórcio AMUNPAR, em Paranavaí;

Dia 12 de junho – Apresentação e distribuição da cartilha dos Direitos dos Usuários realizada pela 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão para a Associação dos Deficientes do município de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão;

2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais

No primeiro quadrimestre de 2014, foram implantadas 15 Ouvidorias que não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.

No Segundo Quadrimestre, foram implantadas 16 Ouvidorias Municipais, destas, 03 recebem o Recurso da PARTICIPASUS, 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 12 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde.
Ao somarmos os dados apresentados no 1º e 2º quadrimestre, chegamos ao total de 31 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.
Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2014:

	RS - Municipios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
	03ª RS Ponta Grossa			
1	Porto amazonas	Não	4.514	2014
05ª RS Guarapuava				
2	Foz do Jordão	Não	5 420	2014
3	Laranjal	Não	6 360	2014
4	Marquinho	Não	4 981	2014
5	Nova Laranjeiras	Não	11 241	2014
6	Pinhão	Não	30 208	2014
7	Reserva do Iguaçu	Não	7 307	2014
8	Rio Bonito do Iguaçu	Não	13 661	2014
06ª RS União da Vitória				
9	Antonio Olinto	Não	7 351	2014
10	Cruz Machado	Não	18 040	2014
11	Paula Freitas	Não	5 434	2014
12	Porto Vitoria	Não	4 020	2014

13	União da Vitória	Não	52 735	2014
08ª RS Francisco Beltrão				
14	Bela Vista da Caroba	Não	3.945	2014
15	Boa Esperança do Iguaçu	Não	2.764	2014
16	Marmeleiro	Não	13.900	2014
17	Nova Esperança do Sudoeste	Não	5.098	2014
18	Planalto	Não	13.654	2014
19	São Jorge do Oeste	Não	9.085	2014
	09ª RS Foz do Iguaçu			
20	Santa Terezinha de Itaipu	Não	20.841	2014
14ª RS Paranavaí				
21	Cruzeiro do Sul	Sim	4 563	2014
22	Santa Cruz de Monte Castelo	Sim	8 092	2014
23	Santo Antonio do Caiuá	Sim	2 727	2014
16ª RS Apucarana				
24	Borrazópolis	Não	7.878	2014
25	Jandaia do Sul	Não	20.269	2014
26	Mauá da Serra	Não	8.555	2014
27	Marilandia do Sul	Não	8.863	2014
28	Sabaudia	Não	6 096	2014
21ª RS Telêmaco Borba				
29	Curiuva	Não	13.923	2014
22ª RS Ivaiporã				
30	Godoy Moreira	Não	3.337	2014
31	São João do Ivaí	Não	11.525	2014

3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.
Dias 02 a 05 de fevereiro – Participação da Ouvidoria Geral da Saude na 2ª Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS (II EXPOGEP), em Brasília/DF.

Dia 02 de fevereiro – Entrega do Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidorias do SUS, à Ouvidoria do Paraná, em Brasília/DF.

Dias 20 e 21 de maio – Encontro de Ouvidores Estaduais da Região Sul, em Florianópolis;

Dias 19 e 20 de agosto – Encontro quadrimestral de Ouvidores Estaduais do SUS , em Brasília;

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.
Dia 10 de fevereiro – Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva (Campos Gerais- Ponta Grossa) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 13 de março – Visita Técnica à Ouvidoria do Hospital Regional da Lapa São Sebastião – Análise do processo de trabalho e estrutura física da Ouvidoria, na Lapa;

Dia 1º de abril – Capacitação da Ouvidora do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 04 de abril – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde CIS AMUNPAR de Paranavaí – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 08 de abril – Capacitação do Ouvidor do Hospital Regional Walter Pecoits – Francisco Beltrão (Sudoeste) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 07 de maio - Seminário da Controladoria Geral do Estado – CGE, em Curitiba;

Dia 24 de junho – Capacitação da Ouvidora do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente (CRAID) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 25 de junho – Visita Técnica da Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco à Policlínica Pato Branco para entrega de Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde, em Pato Branco;

Dia 07 de agosto – Capacitação do Ouvidor do Consórcio Intermunicipal de Saúde CISA AMERIOS de Umuarama – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

5. Elaboração e divulgação de material educativo.

- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;

- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;

- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;

- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;

- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders e sacola.

- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde à todas as Ouvidorias de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: **1.**Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (**24**). **2**.Nos municípios acima de 50.000 habs. (**26**) municípios.* **3**.Nos municípios que não recebem recursos do PARTICIPASUS (**176**).*	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	- 00 (00%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 15 (08%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 03 (12%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs,que não recebem ParticipaSUS - 12 (07%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 03 (12%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 27 (15%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.

CONTROLE SOCIAL – Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR.

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. Fortalecimento o SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Atividades desenvolvidas:

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre, foram:

- Jantar do Dia do Farmacêutico;
- II Encontro Mulher de Atitude – Prevenção às Violências e Cultura da Paz;
- Dia Mundial contra a Tuberculose;
- Seminário de Implantação da Avaliação Externa do Programa de Melhoria de Acesso à Qualidade em Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ/CEO)
- Encontro Preparatório para a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde;
- Protagonismo em Rede Tri Legal.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no segundo quadrimestre, foram:

- Palestra: "O papel do Conselho Estadual de Saúde e a Gestão do SUS no Estado do Paraná";
- Reunião ampliada com todos Coordenadores de Plenária;
- XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, Entidades e Movimentos Sociais e Populares;
- II Congresso Paranaense de Saúde Pública – 1ª Mostra Paranaense dos Projetos de Pesquisa apoiados pelo PPSUS;
- Seminário Segurança do Paciente no Estado do Paraná – Onde Estamos e para Onde Vamos?;
- I Encontro Estadual de Mulheres de Axé em DST/HIV Aids e Hepatites Virais;
- Lançamento do Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde e Curso de Especialização para formação de Equipes Gestoras do SUS;
- III Seminário Estadual de Influenza;
- Reunião Ampliada do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/PR;
- Encontro da Rede Mãe Paranaense Macrorregional Norte;
- I Seminário LGBT do Litoral na cidade de Pontal do Paraná;
- Seminário de Educação Permanente – Brasília;
- Oficinas Regionais sobre Orçamento e Financiamento e os 25 anos do SUS;
- 1º Debate Público: "Trabalho nas Unidades Terapêuticas: O Limite entre o Terapêutico e a Exploração.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Atividades desenvolvidas:

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.

Seminário de Comunicação para o Fortalecimento da Política do SUS e Comemoração dos 20 anos do CES/PR.

VI Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná Conselheiro Euclides Gonçalves.

Metas, Indicadores e Resultados

	Meta Anual	**Indicador**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre e acumulado – 2013; Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014 e apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2014. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre e acumulado – 2013; da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; da Programação Anual de Saúde – PAS 2014 e apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2013 e do Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.

15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2014 atingindo 2.388 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 1ª,3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.	Capacitação em andamento na 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.
15.5	Realizar 1 reunião por macrorregional por ano.	% de reuniões realizadas nas macrorregionais.	Reunião agendada para o Município de Cascavel nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.	Reunião agendada para o Município de Cascavel nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES. % de temas agendados pelas entidades conselheiras Normativas do Regimento Interno do CES.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.
15.7	Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
15.8	Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas (Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Conferência Temática da Pessoa com Deficiência).	% de conferências realizadas.	A serem realizadas no 2º e 3ª quadrimestres.	5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná – Marcelo Montanha realizada nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014. Conferência Temática da Pessoa com Deficiência José Apolinário Filho a ser realizada no dia 29 de outubro de 2014.
15.9	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Não houve tempo hábil na participação de conselheiros do CES/PR.	Oficinas Regionais: Financiamento e os 25 anos do SUS – 08 e 09 de agosto de 2014 – 09 conselheiros

				participantes.
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar a execução orçamentário financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e acumulado de 2013. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 1º Quadrimestre de 2014. 100% apresentado.
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.
15.13	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.
15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	20,55% até 23/04/2014	22,55% até 27/08/2014 Total 43,10% até 26/08/2014
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	23,05% até 23/04/2014	22,55% até 27/08/2014 Total 45,60% até 26/08/2014

Nota: Considerando as limitações evidenciadas no primeiro Projeto de Capacitação: coordenação descentralizada, e grande evasão de alunos, definiu-se pela oferta de capacitar 10 (dez) Regionais de Saúde em 2014, e 12 Regionais de Saúde em 2015, para garantir maior efetividade da ação.
Ao final de 2014 a ação será ofertada para 1575 alunos. Em 2015 a ação será ofertada para mais 813 alunos, totalizando 2.388 alunos formados até o final de 2015. Para 2014: 1ª RS, 2ª RS, 3ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12 RS, 15ª RS, 16ª RS, 17ª RS e 22ª RS. Para 2015: 4ª RS, 5ªRS, 6ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 11ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20 RS, e 21ª RS.
Capacitações a ocorrer no 3º Quadrimestre: 2ª RS, 10 RS, 15RS, 16RS, 22RS

MAIO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 17.519,61**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 2.460,75**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 6.443,00**	100 – Tesouro
Material escritório (Curso de Capacitação)	**R$ 1.887,30**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Seminário Com. E Educ. Permanente)	**R$ 1.980,00**	250 – Recursos Próprios
Apostilas (Curso de Capacitação)	**R$ 4.615,00**	117 – ParticipaSUS
Banners (Seminário de Com. E Educ. Perm.)	**R$ 1.200,00**	117 – ParticipaSUS
Bolsas (Seminário Com. E Conf. Trabalhador)	**R$ 7.942,00**	250 – Recursos Próprios
Coffe-break (Seminário Com. E Educ. Perm.)	**R$ 4.200,00**	117 – ParticipaSUS
Material gráfico (crachás,certificados, etc)	**R$ 1.208,00**	250 – Recursos Próprios
Conserto computador CES-PR	**R$ 727,60**	250 – Recursos Próprios
Bolsas (Plenária de Conselhos)	**R$ 7.942,00**	250 – Recursos Próprios
VR (Curso Capacitação e Conf. Trabalhador)	**R$ 74.999,92**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 133.125,18**	

JUNHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 4.194,52**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 1.594,10**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 87.677,30**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 52.000,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 3.032,00**	100 – Tesouro
FEP (Seminário de Com. e Educ. Permanente)	**R$ 8.000,00**	100 – Tesouro
FEP (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	**R$ 8.000,00**	117 – ParticipaSUS

Centro de Convenções (Plenária de Conselhos)	**R$ 6.758,50**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	**R$ 2.890,00**	250 – Recursos Próprios
Coffe-break (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	**R$ 4.200,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Seminário de Com. E Educ. Permanente)	**R$ 9.982,00**	117 – ParticipaSUS
VR (Sem. Com. E Educ. e Plen. de Conselhos)	**R$ 4.999,99**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 193.328,41**	

JULHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 11.133,53**	SESA – Área de Passagens
Passagens Terrestres	**R$ 785,44**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 3.803,30**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 1.300,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.870,00**	100 – Tesouro
Mateial gráfico (crachás,certificados, etc)	**R$ 3.030,00**	117 – ParticipaSUS
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Plenária de Conselhos)	**R$ 3.130,00**	250 – Recursos Próprios
TOTAL	**R$ 26.052,27**	

AGOSTO* **		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 7.542,24**	SESA – Area de Passagens
Passagens Terrestres	**R$ 562,48**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 15.432,35**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 10.800,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 1.640,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Hotel (Plenária de Conselhos)	**R$ 26.378,46**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 62.355,53**	

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres

1. **Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal – REGIMENTO INTERNO**

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, Diário Oficial nº. 8.858 de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013.
Regimento Interno, que regulará o funcionamento do Fundo Estadual de Saúde em fase de elaboração. Implantação do Organograma do FUNSAUDE e reorganização dos serviços de forma integrada.

2. **Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico**

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. **Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para Maio, Setembro/2014 e Fevereiro de 2015.

Apresentados Relatórios 3º Quadrimestre – 2013, em fevereiro; e RAG 2013, em março. Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2014 apresentada no mês de maio.

4. **Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado**

Não se aplica ao 1º e 2º Quadrimestres/2014.

5. **Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. **Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE**

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.
Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras – SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.

7. **Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Regimentos Internos das Unidades**

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. A seguir, duas leis versaram sobre cargos na SESA: a Lei Estadual, no. 17.589 de 12/06/2013, DOE no. 8.976 de 12/06/13, que autorizou o Poder Executivo a transformar o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferi-lo para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; e a Lei Estadual no. 17.744, de 30/10/13, DOE no. 9.076 de 30/10/13, que dispôs sobre a extinção de cargos de provimento em comissão e a instituição da Função de Gestão Pública – FG, a serem atribuídas exclusivamente a servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo.

A Lei 17.464/2013 foi regulamentada pelo Decreto Estadual no. 9.921, de 23/01/2014, DOE no. 9.131 de 23/01/14 , que aprovou o novo Regulamento da SESA. Neste ano, serão elaborados, discutidos e publicados os Regimentos Internos das unidades.

Metas, Indicadores e Resultados.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º e 2º Quadrimestres Janeiro à Agosto 2014
16.1	Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	13,43% (SEFA/PR)

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR